



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 2182-0147



Estatísticas do Comércio

2013



Edição 2014



Estatísticas
oficiais



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Estatísticas do Comércio

2013

Edição 2014

[FICHA TÉCNICA]

Título | Estatísticas do Comércio 2013

Editor | Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00 | Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo | Alda de Caetano Carvalho

Design e Composição | Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN | 2182-0147

ISBN | 978-989-25-0286-1

Periodicidade | Anual

 Apoio a clientes

808 201 808

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)

150 ANOS
CENSOS
EM PORTUGAL
1864-2014



O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



[INTRODUÇÃO

INTRODUCTION]

Com a presente publicação o Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga os principais resultados estatísticos relativos à atividade de comércio em Portugal (secção G da CAE) em 2013, tendo como fontes os Inquéritos às Empresas de Comércio (IECom) e aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante (UCDR), assim como o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

Na primeira parte, contextualiza-se o comércio no setor empresarial global através da apresentação dos principais indicadores económicos, obtidos a partir dos resultados preliminares do SCIE.

Na segunda parte, dá-se a conhecer os principais resultados do IECom, que permitem obter uma distribuição do volume de negócios segundo o tipo de produtos comercializados em 2013.

Na terceira parte, efetua-se uma análise aos resultados de 2013 dos estabelecimentos comerciais retalhistas de dimensão relevante (UCDR), de acordo com a natureza alimentar ou não alimentar dos estabelecimentos, tendo em consideração nomeadamente a sua distribuição pela região e por escalões de área de vendas.

Finalmente, no quarto capítulo da publicação divulgam-se um conjunto de quadros de resultados relativos às várias vertentes de Comércio acima referidas.

O INE expressa o seu especial agradecimento a todas as empresas que responderam aos questionários que lhes foram dirigidos, tornando possível a difusão de resultados estatísticos sobre Comércio Interno, bem como agradece antecipadamente todas as sugestões e críticas que contribuam para a melhoria de edições futuras.

In this publication Statistics Portugal disseminates the main statistical findings concerning the Distributive Trade sector in Portugal (section G of the NACE) in 2013, based on the Survey on Trade Enterprises (IECom), the Survey on Trade Establishments – Large-sized Commercial Units (UCDR), as well as the Integrated Business Account System (SCIE).

In the first part of the publication an analysis of the global business and trade sector in Portugal is presented by using the main economic indicators related to enterprises, obtained from the preliminary data of the SCIE.

The second part includes the dissemination of the main results of IECom, consisting of the distribution of turnover according to the type of products sold in trade enterprises in 2013.

The third part refers to the results on the retail commercial establishments considered as Large-sized Commercial Units (UCDR), concerning food and non-food retail establishments, by region and by sales area of the establishments, amongst other breakdowns.

Finally, in the fourth chapter of the publication, a set of tables related to Distributive Trade in Portugal are disseminated.

Statistics Portugal acknowledges all the enterprises that duly answered the referred surveys and, in doing so, contributed for the dissemination of statistic results on Distributive Trade, and welcomes all suggestions aiming to improve the quality of future editions.





[ÍNDICE]

INTRODUÇÃO/INTRODUCTION	3
SUMÁRIO EXECUTIVO/ EXECUTIVE SUMMARY	9
SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDAS, SIGLAS E ABREVIATURAS	13
1. O Sector do Comércio em Portugal	17
1.1. Enquadramento macroeconómico	17
1.2. Enquadramento do sector empresarial global e de comércio	18
1.3. As atividades de comércio	20
1.3.1. Comércio, manutenção e reparação automóvel.....	22
1.3.2. Comércio por grosso.....	24
1.3.3. Comércio a retalho	25
1.4. Comércio eletrónico	28
2. Principais produtos da atividade de comércio	29
2.1. Volume de negócios e principais produtos vendidos em 2013	29
2.1.1. Produtos do comércio, manutenção e reparação automóvel.....	29
2.1.2. Produtos da atividade de comércio por grosso	30
2.1.3. Produtos da atividade de comércio a retalho	35
2.2. Meios de pagamento em 2013	43
3. Unidades Comerciais de Dimensão Relevante	44
3.1. As UCDR no contexto do comércio a retalho	44
3.2. Comércio a retalho.....	45
3.2.1. Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar	50
3.2.1.1. Caracterização dos estabelecimentos	50
3.2.1.2. Vendas e outras variáveis relacionadas.....	53
3.2.2. Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar	56
3.2.2.1. Caracterização dos estabelecimentos	56
3.2.2.2. Vendas e outras variáveis relacionadas.....	58
4. Quadros de Resultados	61
EMPRESAS DE COMÉRCIO: PRINCIPAIS RESULTADOS	63
Quadro 1 - Indicadores das empresas de Comércio (secção G da CAE Rev.3), por divisão de atividade económica e forma jurídica	63



Quadro 2 - Indicadores das empresas de Comércio, por região NUTS II	63
Quadro 3 - Indicadores das empresas de Comércio, por classes de dimensão do pessoal ao serviço	64
Quadro 4 - Indicadores das empresas de Comércio, Manutenção e Reparação automóvel (divisão 45 da CAE Rev. 3), por grupo de atividade económica	64
Quadro 5 - Indicadores das empresas de Comércio, Manutenção e Reparação automóvel (divisão 45 da CAE Rev. 3), por região NUTS II	64
Quadro 6 - Indicadores das empresas de comércio por grosso (Divisão 46 da CAE Rev. 3), por grupo de atividade económica	65
Quadro 7 - Indicadores das empresas de comércio por grosso (Divisão 46 da CAE Rev. 3), por região NUTS II	65
Quadro 8 - Indicadores das empresas de comércio a retalho (Divisão 47 da CAE Rev. 3), por grupo de atividade económica	66
Quadro 9 - Indicadores das empresas de comércio a retalho (Divisão 47 da CAE Rev. 3), por região NUTS II	66
EMPRESAS DE COMÉRCIO: REPARTIÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS, POR PRODUTOS, 2013	67
Quadro 10 - IECOM - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA 2008	67
Quadro 11 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio de veículos automóveis (grupo 451 da CAE Rev. 3)	67
Quadro 12 - IECOM - Principais produtos das empresas de Manutenção e reparação de veículos automóveis e de Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis (grupos 452 e 453 da CAE Rev. 3)	68
Quadro 13 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios (grupo 454 da CAE Rev. 3)	68
Quadro 14 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos (grupo 462 da CAE Rev. 3)	68
Quadro 15 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463 da CAE Rev. 3)	69
Quadro 16 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco (grupo 464 da CAE Rev. 3)	69
Quadro 17 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (grupo 465 da CAE Rev. 3)	69
Quadro 18 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes (grupo 466 da CAE Rev. 3)	70
Quadro 19 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção e ferragens, e outros produtos n.e. (grupo 467 da CAE Rev. 3)	70
Quadro 20 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (grupo 471 da CAE Rev. 3)	71
Quadro 21 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados (grupo 472 da CAE Rev. 3)	71
Quadro 22 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados (grupo 473 da CAE Rev. 3)	72
Quadro 23 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação, em estabelecimentos especializados (grupo 474 da CAE Rev. 3)	72
Quadro 24 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados (grupo 475 da CAE Rev. 3)	72
Quadro 25 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados (grupo 476 da CAE Rev. 3)	73
Quadro 26 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados (grupo 477 da CAE Rev. 3)	73

Quadro 27 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de vendas (grupo 478 da CAE Rev. 3)	73
Quadro 28 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de vendas (grupo 479 da CAE Rev. 3).....	74
Quadro 29 - IECOM - Proporção de produtos de marca própria (MDD) vendidos em empresas de Comércio a retalho	74
Quadro 30 - IECOM - Distribuição dos meios de pagamentos por atividades de comércio.....	74
UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE.....	75
Quadro 31 - UCDR - Principais resultados e alguns indicadores	75
Quadro 32 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por NUTS II.....	75
Quadro 33 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por NUTS II	76
Quadro 34 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por NUTS II.....	76
Quadro 35 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por escalões de AEV.....	76
Quadro 36 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por escalões de AEV	77
Quadro 37 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por escalões de AEV.....	77
Quadro 38 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por ano de abertura.....	77
Quadro 39 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II	78
Quadro 40 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV	78
Quadro 41 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente - Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II	79
Quadro 42 - UCDR - Número de estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a hora de abertura e de encerramento, de segunda a quinta-feira, por escalões de AEV.....	79
Quadro 43 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo os dias da semana, por NUTS II	79
Quadro 44 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo os dias da semana, por escalões de AEV	80
Quadro 45 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV	80
Quadro 46 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II.....	80
Quadro 47 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II	81
Quadro 48 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV.....	81
Quadro 49 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV	82
Quadro 50 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II	82
Quadro 51 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV.....	83
Quadro 52 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV	83
Quadro 53 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II.....	83

Quadro 54 - UCDR - Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento - por escalões de AEV	84
Quadro 55 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II	84
Quadro 56 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV	85
Quadro 57 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente - Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II.....	85
Quadro 58 - UCDR - Número de estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a hora de abertura e de encerramento, de Segunda a Quinta-feira, por escalões de AEV.....	86
Quadro 59 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os dias da semana, por NUTS II.....	86
Quadro 60 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os dias da semana, por escalões de AEV.....	86
Quadro 61 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV	87
Quadro 62 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II.....	87
Quadro 63 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II	88
Quadro 64 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV.....	89
Quadro 65 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV	90
Quadro 66 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II	90
Quadro 67 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os escalões de AEV	91
Quadro 68 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV	91
Quadro 69 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II.....	91
Quadro 70 - UCDR - Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento, por escalões de AEV	92
5. Metodologias, conceitos e nomenclaturas	93
5.1. Metodologias.....	95
5.1.1. Inquérito às Empresas de Comércio	95
5.1.2. Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante.....	96
5.2. Conceitos Estatísticos	98
5.3. Classificações e Nomenclaturas.....	100



SUMÁRIO EXECUTIVO

EXECUTIVE SUMMARY

EMPRESAS DE COMÉRCIO

Segundo os dados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), em 2013 o setor do Comércio era constituído por 232 760 empresas (-1,7% face a 2012) que empregavam 733 mil trabalhadores (2,8%), e geraram um volume de negócios de 119,6 mil milhões de euros (+0,03% que no ano anterior). Face à totalidade do setor empresarial, estes valores representaram contributos de 22,0%, 21,3% e 37,0%, respetivamente.

O valor total da margem comercial obtida pelas empresas de Comércio ascendeu a 20,2 mil milhões de euros em 2013, -0,8% que no ano anterior, refletindo 87 mil euros por empresa (+0,9% face ao ano anterior). Na globalidade das empresas do SCIE, a margem por empresa foi 23,6 mil euros e evidenciou uma evolução de +3,4%.

As empresas de Comércio distribuíram-se entre Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos (29,0 mil empresas, 12,4%), Comércio por Grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos (61,2 mil empresas, 26,3%) e Comércio a Retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos (142,6 mil empresas, 61,3%).

A actividade de Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos (divisão 45 da CAE) apresentou uma recuperação de 2,9% no VVN gerado, embora o número de empresas e de trabalhadores afetos ao setor tenham diminuído (-0,7% e -4,7%, respetivamente).

O Comércio por Grosso (divisão 46 da CAE) foi o único segmento do setor do Comércio a apresentar resultados negativos em todos os indicadores, tendo registado diminuições tanto no número de unidades empresariais (-1,1%) como no pessoal ao serviço (4,3%) e no volume de negócios (1,0%).

Entre as três divisões de Comércio, o Retalho registou o maior decréscimo no número empresas (-2,1%). Não obstante, este segmento evidenciou a menor diminuição

TRADE ENTERPRISES

According to the preliminary results of the 2013 Integrated Business Accounts System (SCIE), the Trade sector comprised a total of 232 760 enterprises (-1.7% in comparison with 2012), employing 733 thousand persons (2.8%), and accounted for a total turnover of EUR 119.7 billion (similar to 2012). In relation to the overall Business sector, these figures stood for contributions of 22.0%, 21.3% and 37.0%, respectively.

The total value of commercial margin obtained by Trade enterprises amounted to EUR 20.2 billion in 2013, -0.8% than the previous year, reflecting EUR 87.0 thousand euros per enterprise (+0.9% compared to previous year). These figures contrast with the totality of the companies of the SCIE, whose margin by enterprise was EUR 23.6 thousand and showed an increase of 3.4%.

The trade enterprises operating in Portugal were distributed by Trade, maintenance and repair of motor vehicles and motorcycles (29.0 thousand enterprises, 12.4%), Wholesale Trade, excluding motor vehicles and motorcycles (61.2 thousand enterprises, 26.3%) and Retail Trade, excluding motor vehicles and motorcycles (142.6 thousand enterprises, 61.3%).

The activity of Trade, Maintenance and Repair of Motor Vehicles and Motorcycles (NACE division 45) had a 2.9% recovery in turnover, although the number of enterprises and persons employed has decreased (0.7% and -4.7%, respectively).

Wholesale trade (46 Division of CAE) was the only segment from the Trade sector with declining results in all indicators, having accounted for decreases in the number of business units (-1.1%), persons employed (-4.3%) and turnover (-1.0%).

Amongst the three Trade NACE divisions, Retail trade had the most significant reduction in number of enterprises (-2.1%). However, this area of activity recorded the smallest decrease in persons employed (-1.6%) and a slight increase in turnover (+0.8%).



no pessoal ao serviço (-1,6%) e uma ligeira melhoria no volume de negócios (+0,8%).

De entre as empresas de comércio a retalho, as pertencentes ao grupo 471 (onde se incluem hipermercados, supermercados e outras grandes superfícies dedicadas à venda de bens variados - eletrodomésticos, audiovisual, produtos culturais, entre outros - sem especialização), obtiveram a mais elevada margem comercial, 170,0 mil euros por empresa, valor que representa mais do dobro das margens observadas na maioria dos restantes grupos de comércio a retalho.

Em 2013, o tecido empresarial do comércio era composto essencialmente por empresas com menos de 50 pessoas ao serviço (99,6% do total), embora o seu volume de negócios representasse somente 58,0% do total do setor.

Apesar do número de empresas individuais a exercerem atividades de comércio (59,9%) ser superior ao de sociedades, estas últimas asseguraram a maioria do emprego dos trabalhadores (76,4%) e geraram 94,5% do VVN deste setor.

Em termos de produtos vendidos verificou-se que a 'venda de automóveis' foi responsável por 55,0% do Volume de Negócios da atividade de Comércio, Manutenção e Reparação Automóvel, mais 3 p.p. face a 2012.

O conjunto de produtos 'combustíveis, os materiais de construção, produtos químicos e produtos intermédios' (30,5%), os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' (23,6%) e os 'bens de consumo doméstico' (20,3%) representaram a maioria do volume de negócios do Comércio por Grosso.

Os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' agregaram a maior parcela de volume de negócios do Comércio a Retalho (33,1%), seguindo-se os 'combustíveis para veículos e outros produtos novos n.e.' (24,3%) e o conjunto de bens de uso pessoal, tais como o vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene (21,7%).

UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

Em 2013 o número de "Unidades Comerciais de Dimensão Relevante" (UCDR) ascendeu a 3 286 estabelecimentos, dos quais 49,8% dedicados ao retalho alimentar ou com predominância alimentar e os restantes ao retalho não alimentar. Face a 2012, observou-se um aumento global de 22 estabelecimentos UCDR (+0,7%).

O pessoal ao serviço nestas unidades era 98,7 mil trabalhadores. O trabalho temporário abrangeu 26,4% dos trabalhadores e 70,7% do pessoal ao serviço eram mulheres.

As UCDR geraram um volume de negócios de 15,7 mil milhões de euros em 2013 (-0,3% face a 2012), 99,4% respeitante a venda de mercadorias e o restante a prestação de serviços.

Cerca de dois terços (11 006 milhões de euros) do montante total de vendas de mercadorias resultou da

Among the retail trade enterprises, those belonging to Group 471 (including hypermarkets, supermarkets and other large commercial areas dedicated to the sale of miscellaneous goods - appliances, audiovisual, cultural products, among others - without specialization), accounted for the highest commercial margin, EUR 170.0 thousand per enterprise, which represents more than the double of the margins observed in most other groups of retail trade.

In 2013, Trade business was mostly composed of enterprises with less than 50 persons employed (99.6% of the total), although its turnover represented only 58.0% of the total sector (57.6% in 2012).

Although the number of individual enterprises engaged in trade activities (59.9 percent) was higher than the number of companies, the latter employed most of the workers (76.4%) and generated 94.5% of turnover from this sector.

In terms of products, 'sales of vehicles' accounted for 55.0% of the total turnover of the activity of Trade, Automotive maintenance and repair, and stood for more 3 p.p. in its relative weight in relation to 2012.

The group of products 'fuel, building materials, chemicals and intermediates' (30.5%), 'food, beverages and tobacco' (23.6%) and 'domestic consumer goods' (20.3%) accounted for the majority of the turnover of Wholesale Trade.

The group of 'food products, beverage and tobacco' accounted for the largest share of turnover of Retail Trade (33.1%), followed by 'fuel for motor vehicles and other new goods n.e.c.' (24.3%) and the goods for personal use, such as clothing, medical and pharmaceutical products, toiletries (21.7%).

LARGE-SIZED COMMERCIAL UNITS

In 2013 the number of "Large-sized Commercial Units" (UCDR) amounted to 3 286 establishments of which 49.8% were food retail trade or food-predominant retail and the remaining were non-food predominant retail trade units.

The number of persons employed in all UCDR establishments was 91.7 thousand. Temporary work encompassed 26.4% of the employees and 70.7% of the total of employees were women.

Turnover from UCDR reached EUR 15.7 billion in 2013 (-0.3% compared to 2012), 99.4% of which from sales of goods and the remaining from rendered services.

About two thirds (EUR 11 006 million) of sales were originated from the activity of food retail establishments and the remaining came from non-food retail.

On average, each food retail trade unit originated EUR 6.7 million in annual sales. In non-food retail trade, the annual average sales per establishment amounted to EUR 2.8 million.

In 2013, the number of transactions totalled 902.2 million in UCDR establishments, with a resulting average

atividade dos estabelecimentos de retalho alimentar e o restante do retalho não alimentar.

Em média, cada estabelecimento de retalho alimentar realizou um valor de vendas anual de 6,7 milhões de euros, valor que decresceu para os 2,8 milhões de euros no caso dos estabelecimentos de retalho não alimentar.

Em 2013, apuraram-se 902,2 milhões de transações nos estabelecimentos UCDR, sendo o valor médio por transação de 15,5 euros no retalho alimentar (similar a 2012) e 23,7 euros no retalho não alimentar (25,5 euros no ano anterior).

Nas unidades de retalho alimentar, os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' representaram 73,3% das vendas totais (+0,4 p.p. comparativamente com 2012). Destes, o 'arroz, massas e cereais' (13,7%), o 'leite, seus derivados e ovos' (11,9%) e a 'carne e produtos à base de carne' (11,7%) foram os produtos que mais se destacaram. Nos produtos não alimentares vendidos nestas unidades, os de 'cosmética e higiene pessoal' (7,2%) e de 'limpeza doméstica' (3,5%) foram os mais relevantes.

Nos estabelecimentos de retalho não alimentar, os produtos com as vendas mais expressivas foram o 'vestuário e acessórios' (27,2%), os 'computadores e material ótico, fotográfico e de telecomunicações' (13,8%) e os 'combustíveis' (8,6%).

Em 2013, a venda de produtos de marca própria abrangeu 34,9% e 48,0% do volume de vendas global dos segmentos alimentar e não alimentar, respetivamente (34,4% e 48,4% em 2012).

Em relação aos meios de pagamento utilizados, observou-se o recurso preferencial a cartões de débito e de crédito tanto no retalho alimentar (47,6%, face a 48,5% em 2012) como no retalho não alimentar (58,4%; 59,6% em 2012), seguindo-se os pagamentos em numerário com 42,0% (42,8% em 2012) do total no retalho alimentar e 26,3% do não alimentar (24,5% em 2012).

per transaction of EUR 15.5 for food retail trade (similar to 2012) and EUR 23.7 for non-food retail trade (25.5 in the previous year).

In food-predominant retail establishments, food products, beverage and tobacco weighted 73.3% in relation to total sales (+0.4 p.p. than in 2012). From those, 'rice, pasta and cereals' (13.7%), 'milk, dairy products and eggs' (11.9%) and 'meat and meat based products' (11.7%) were the most relevant products. Amongst the non-food products sold in these units, 'toilet and cosmetic products' (7.2%) and 'household cleaning materials' (3.5%) were the most significant.

In non-food retail trade, the most significant sales came from 'clothes and accessories' (27.2%), 'computers and optical material, photographic and telecommunications products' (13.8%) and 'fuels' (8.6%).

In 2013, the sales of own brand products represented 34.9% and 48.0% of the total sales of food and non-food establishments, respectively (34.4% and 48.4% in 2012).

In relation to the means of payment used, the use of debit and credit cards was predominant in both food retail trade (47.6%, compared to 48.5% in 2012) and non-food retail trade (58.4%; 59.6% in 2012), followed by cash payments reaching 42.0% (42.8% in 2012) of the total food retail and 26.3% of the non-food (24.5% in 2012).

SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS

Sinais convencionais e unidades de medida:

%	Percentagem
0	Valor nulo
...	Valor confidencial
p.p.	Ponto percentual
N.º	Número
€	Euros
10 ³	Milhares
Hab	Habitante
h	Horas

Siglas e abreviaturas:

AEV	Área de Exposição e Venda
CAE rev.3	Classificação das Atividades Económicas, Revisão 3
CMV	Custo das Mercadorias Vendidas
CPA	Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE
IES	Informação Empresarial Simplificada
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
n. e.	Não especificado
PIB	Produto Interno Bruto
UCDR	Unidade Comercial de Dimensão Relevante
V.	Volume
VAB _{pm}	Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado
VVN	Volume de Negócios
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas
Tx.	Taxa
Tx. var	Taxa de variação

Informação aos utilizadores:

- Por razões de arredondamento dos valores, os totais, em valor ou em percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das parcelas
- Os dados divulgados na presente publicação, bem como outra informação relativa às Empresas de Comércio, encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais do INE em: www.ine.pt



[ANÁLISE DE RESULTADOS]



1. O SETOR DO COMÉRCIO EM PORTUGAL

1.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Economia portuguesa com primeiros sinais de recuperação em 2013

Em 2013 a economia nacional manteve-se em contração, embora no final do ano evidenciasse já alguns sinais de recuperação.

No conjunto do ano, o Produto Interno Bruto (PIB) diminuiu 1,4% em termos reais, reflexo do contributo negativo da procura interna (-2,3 p.p.) apenas parcialmente compensado pelo contributo positivo da procura externa (+1 p.p.). Este acréscimo refletiu a maior amplitude do crescimento das exportações de bens e serviços (+6,4%) face às importações (+3,6%). A redução da procura interna refletiu as reduções nas suas três grandes componentes, de forma mais marcante na Formação bruta de capital (-6,5%), mas também no consumo das Administrações Públicas (-1,9%) e no consumo privado (-1,4%).

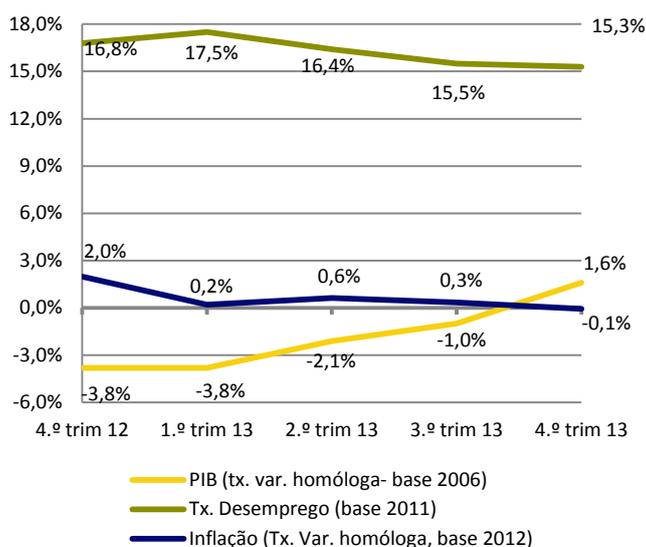
O PIB, apesar de ter evidenciado evolução negativa em volume, aumentou 0,9% em termos nominais em 2013 (-3,7% e -2,1%, respetivamente em 2012 e 2011).

Ao longo dos trimestres de 2013, a variação negativa do PIB foi-se atenuando, tendo-se registado uma variação homóloga positiva (+1,6%) no último trimestre. Para este resultado terá sido decisiva a recuperação da procura interna, que apresentou um contributo positivo para a variação homóloga do PIB no 4.º trimestre de 2013, o que não se verificava desde o 4.º trimestre de 2010, refletindo principalmente o comportamento positivo do consumo privado (+1,4%).

A taxa de inflação reduziu-se de 2,8% em 2012 para 0,3% em 2013 e, simultaneamente, os indicadores de confiança de consumidores e empresas apresentaram uma recuperação ao longo do ano.

Em 2013 a taxa de desemprego acentuou-se ligeiramente face a 2012, tendo-se situado em 16,2% (15,7% em 2012), embora com valores cada vez menos expressivos ao longo do ano (15,3% no 4.º trimestre).

Figura 1 - Alguns indicadores macroeconómicos - 2013



Fonte: INE, Contas Nacionais Trimestrais, Inquérito ao Emprego e Índice de Preços no Consumidor

1.2. ENQUADRAMENTO DO SETOR EMPRESARIAL GLOBAL E DE COMÉRCIO

Empresas de Comércio mantiveram o Volume de Negócios em 2013

Segundo os dados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o número de empresas não financeiras em Portugal era 1 055 813 unidades, valor que evidencia uma diminuição de 0,7% face a 2012. O pessoal ao serviço nestas empresas fixou-se em 3,4 milhões de trabalhadores (-2,2% face a 2012) e o Volume de Negócios (VVN) gerado foi 323 mil milhões de euros (0,8% inferior ao valor de 2012). Ainda assim, é de assinalar o crescimento nominal positivo registado nas Vendas de Mercadorias (+1,5% face a 2012).

Em 2013, o setor do comércio era constituído por 232 760 empresas nas quais laboravam cerca de 733 mil trabalhadores. No que respeita a indicadores económicos, registou-se um VVN nas empresas de comércio de 119,6 mil milhões de euros, 112,9 mil milhões de euros em Vendas de Mercadorias e 92,6 mil milhões de euros em Custo das Mercadorias Vendidas (84,5% do total do setor empresarial).

Tal como ocorreu no SCIE, também no Comércio se verificaram reduções no número de empresas (-1,7%) e no pessoal ao serviço (-2,8%), embora com estabilização do VVN das empresas de Comércio (+0,03%) e do Custo das Mercadorias Vendidas (+0,2%). As remunerações reduziram-se 3,8%.

Relativamente à margem comercial, o valor apurado para a globalidade das empresas de Comércio foi 20,2 mil milhões de euros (20,4 mil milhões no ano anterior), com um decréscimo de 0,8%, enquanto a margem por empresa teve um incremento de 0,9%.

Quadro 1 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica - 2013

CAE rev.3	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Vendas de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº			10 ³ euros		
Total do setor empresarial (1)	1 055 813	3 435 566	35 908 873	323 288 633	134 873 826	109 982 492
G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	232 760	732 737	7 355 309	119 640 558	112 892 457	92 643 026
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	28 970	89 388	894 065	12 172 750	11 021 500	9 516 143
46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	61 163	224 573	3 131 866	63 813 458	59 488 242	49 599 017
47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	142 627	418 776	3 329 379	43 654 351	42 382 714	33 527 865

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

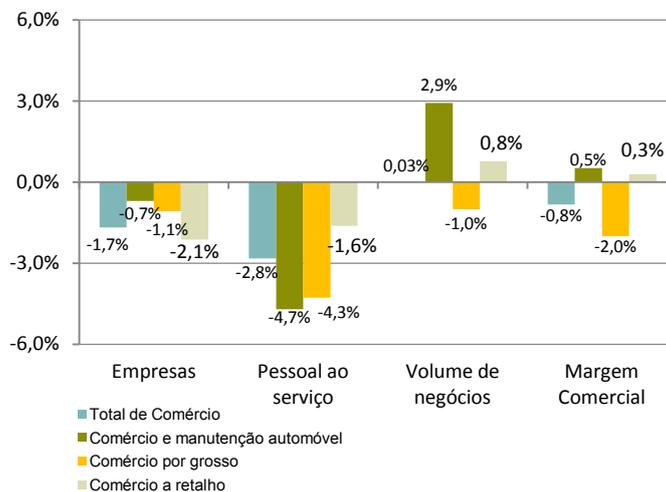
(1) Empresas não financeiras

Após dois anos consecutivos de significativos resultados negativos, em 2013 o segmento de comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos apresentou um crescimento de 2,9% no VVN gerado, que contrasta com a diminuição no número de empresas (-0,7% face a 2012) e com o número de trabalhadores a laborar nessas empresas (-4,7%). A margem comercial do setor automóvel evidenciou um crescimento global de 0,5% e a margem por empresa subiu 1,2%.

O comércio por grosso foi o único segmento do setor do Comércio a apresentar resultados negativos em todos os indicadores, tendo registado diminuições no número de unidades empresariais (-1,1%), no pessoal ao serviço (-4,3%) e no volume de negócios (1,0%). Em termos de margem comercial no setor grossista, registou-se uma diminuição de 2,0% em 2013, tal como na margem por empresa (-0,9%).

Entre as três divisões de Comércio, o retalho registou o maior decréscimo no número empresas (-2,1%). Não obstante, este segmento evidenciou a menor diminuição no pessoal ao serviço (-1,6%) e uma ligeira melhoria no volume de negócios (+0,8%). Registou-se um aumento de 0,3% na margem comercial no valor global do setor de retalho, enquanto a margem por empresa retalhista teve um crescimento de 2,5%.

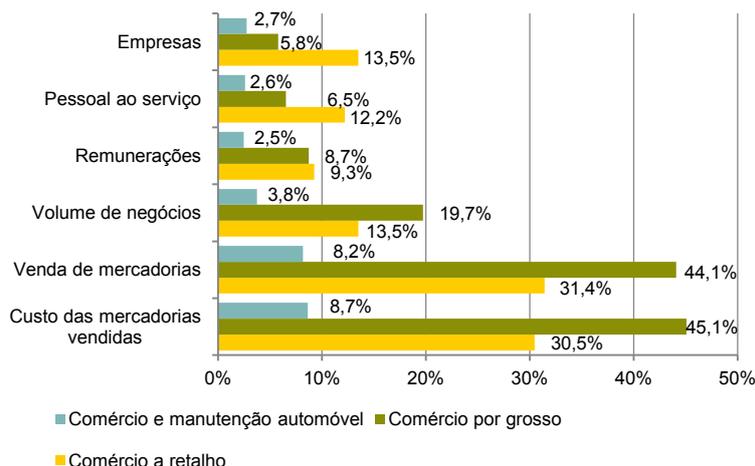
Figura 2 - Evolução dos principais indicadores das empresas de Comércio (Tx.var.anual) - 2013



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares de 2013 e definitivos de 2012

Considerando os vários setores de atividade não financeiros, o comércio continuou a evidenciar-se como o mais representativo do conjunto das empresas portuguesas. Em 2013, o sector do Comércio agregou 22,0% do total de empresas, 21,3% do pessoal ao serviço e 37,0% do Volume de Negócios de todo o sistema empresarial. As empresas de Comércio asseguraram 83,7% do valor de Vendas de mercadorias.

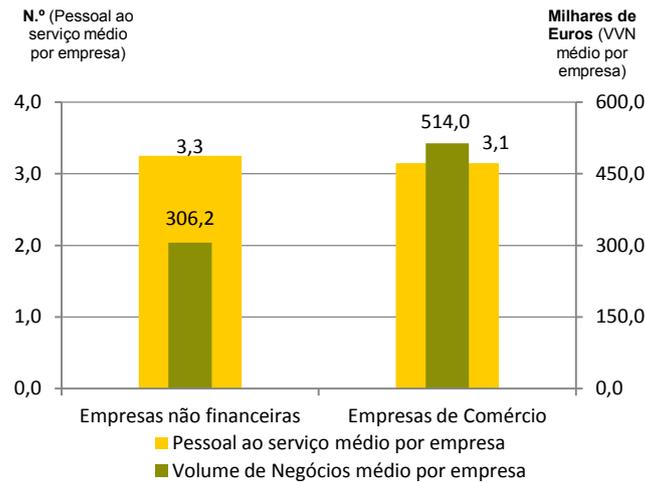
Figura 3 - Importância dos indicadores das empresas de Comércio no setor empresarial global - 2013



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

O volume de negócios médio por empresa de comércio foi 514,0 mil euros (505,3 mil euros em 2012), superando em 67,9% o registo do setor empresarial global (306,2 mil euros, 306,6 mil euros em 2012). No que respeita à empregabilidade, o sector do Comércio apresentou um menor número de trabalhadores por empresa (3,1 trabalhadores por empresa, tal como no ano anterior) face à globalidade das empresas (3,3 trabalhadores por empresa, tal como em 2012).

Figura 4 - Indicadores das empresas - 2013



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

1.3. AS ATIVIDADES DE COMÉRCIO

Em 2013, o tecido empresarial do comércio era constituído quase na totalidade por empresas com menos de 50 pessoas ao serviço (99,6% do total) embora 18,4% do Volume de Negócios de todo o setor do comércio se concentrasse nas 100 empresas de grande dimensão em termos de pessoal ao serviço (com 250 ou mais trabalhadores).

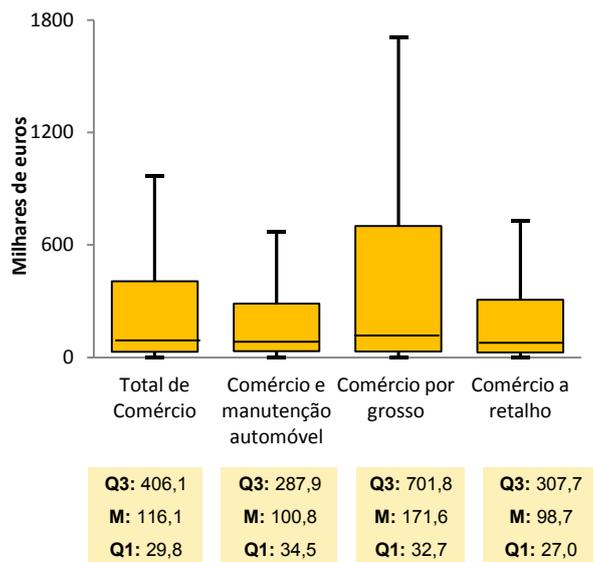
Considerando a forma jurídica, constatou-se um predomínio de empresas individuais (59,9%), onde se incluem tanto empresários em nome individual como trabalhadores independentes. As sociedades, ainda que em menor número, asseguraram a maioria do emprego da atividade de comércio (76,4%), cabendo-lhes 94,5% do VFN.

A figura 5 sintetiza a distribuição do VFN para a totalidade das sociedades de comércio e para cada uma das suas divisões, através da representação dos valores da mediana (M), do 1º quartil (Q1) e do 3º quartil (Q3).

O comércio por grosso registou a mediana mais elevada, sendo que mais de metade das empresas dessa divisão produziu um VFN até 171,6 mil euros, muito acima dos 98,7 mil euros de VFN mediano gerado no Comércio a retalho ou dos 100,8 mil euros de VFN mediano no Comércio e manutenção automóvel.

Pese embora os valores do 1º quartil com valores aproximados entre os diferentes subsectores de comércio, os valores do 3º quartil são particularmente mais elevados na atividade de comércio por grosso, inerente à maior amplitude de valores no comércio por grosso comparativamente com os setores automóvel e retalhista.

Figura 5 - Distribuição do VVN das sociedades de Comércio - 2013



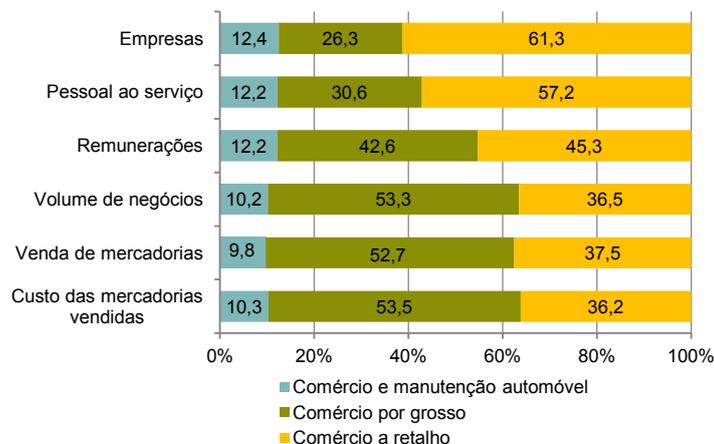
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Na distribuição intrassetorial das empresas de comércio verificou-se um predomínio do segmento do comércio a retalho que, ao constituir-se por cerca de 143 mil empresas, representava 61,3% do total. As empresas de Comércio por grosso englobavam mais de um quarto do total (com 61,2 mil empresas), tendo sido as empresas de Comércio e manutenção automóvel as menos representativas (29,0 mil unidades; 12,4%).

Igualmente, no que respeita ao emprego, o comércio a retalho manteve-se como o maior empregador do setor, integrando 57,2% do pessoal ao serviço total, seguindo-se as unidades empresariais grossistas (com 30,6% do pessoal ao serviço total) e, por fim, as dedicadas ao comércio e manutenção automóvel (com 12,2%).

Tal como em anos anteriores, embora nas variáveis físicas o comércio a retalho fosse o segmento mais representado, em termos de variáveis económico-financeiras o comércio grossista foi o mais importante, tendo gerado 53,3% do volume de negócios global do setor do Comércio e registado o maior volume de negócios médio por empresa (1,0 milhão de euros).

Figura 6 - Indicadores - Distribuição pelas atividades de Comércio - 2013

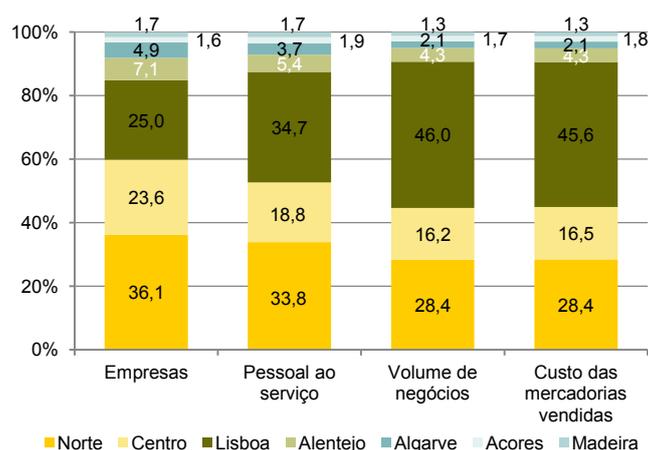


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

A interpretação da distribuição regional que se apresenta de seguida deverá ter em conta que se toma por referência a localização da sede das empresas e não dos seus estabelecimentos.

Em 2013, 36,1% das empresas dedicadas ao Comércio estavam sediadas na região Norte, seguindo-se as empresas com localização nas regiões de Lisboa e do Centro (com 25,0% e 23,6%, respetivamente). As empresas com sede na região de Lisboa foram responsáveis pela maior proporção do VVN do setor global de Comércio (46,0%) bem como do CMV (45,6%).

Figura 7 - Indicadores de Comércio - Repartição por NUTS II - 2013



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

1.3.1. COMÉRCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO AUTOMÓVEL

Em 2013, a atividade de “Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos” (Divisão 45 da CAE) apresentou uma recuperação em relação às fortes reduções verificadas nos dois anos precedentes, tendo registado um VVN médio de 420,2 mil euros por empresa, superior em 14,8 mil euros ao resultado de 2012.

Para o crescimento registado no VVN desta divisão foi particularmente importante o desempenho do “Comércio de veículos automóveis” (grupo 451), já que, ao representar 69,5% (8,5 mil milhões de euros) do VVN do subsetor, evidenciou um aumento de 3,5%. Em 2013, o VVN médio por empresa de comércio automóvel superou em 179,0 mil euros o valor do ano anterior, tendo-se fixado em 1,7 milhões de euros.

As empresas de “Manutenção e reparação de veículos automóveis” (grupo 452) continuaram a registar o mais baixo VVN por empresa desta divisão do comércio (75,6 mil euros), inferior em 0,9 mil euros (-1,2%) ao registo de 2012.

Quadro 2 - Indicadores das empresas de Comércio, Manutenção e Reparação automóvel (divisão 45 da CAE Rev. 3), por grupo de atividade económica - 2013

2013

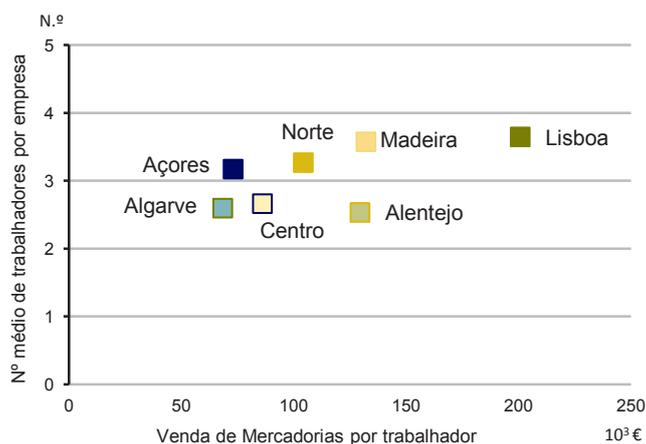
NUTS II	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Vendas de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº			10 ³ euros		
Portugal	232 760	732 737	7 355 309	119 640 558	112 892 457	92 643 026
Continente	225 163	706 806	7 128 271	116 087 235	109 507 341	89 783 842
Norte	84 117	247 887	2 163 864	33 919 407	31 814 015	26 356 706
Centro	55 013	137 844	1 120 736	19 379 891	18 130 167	15 260 048
Lisboa	58 197	254 642	3 337 440	55 155 461	52 386 644	42 244 545
Alentejo	16 494	39 493	309 359	5 096 728	4 821 771	4 002 692
Algarve	11 342	26 940	196 872	2 535 748	2 354 744	1 919 851
R.A. Açores	3 741	13 820	121 278	2 006 034	1 915 638	1 622 920
R.A. Madeira	3 856	12 111	105 760	1 547 290	1 469 477	1 236 264

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Por NUTS II, Norte, Centro e Lisboa concentraram 83,7% das empresas de “Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos”, as quais empregavam 85,5% do pessoal ao serviço e geraram 87,7% do VVN e 87,6% do CMV neste subsetor.

Entre as regiões NUTS II, Lisboa registou o volume de vendas por trabalhador mais elevado (200,7 mil euros) em oposição ao Algarve onde as vendas por trabalhador ficaram um pouco aquém de 70 mil euros. O número médio de pessoas ao serviço por empresa mais elevado foi observado em Lisboa e na R.A. Madeira (3,6 trabalhadores), tendo o Alentejo registado o menor número de trabalhadores por empresa (2,5 pessoas).

Figura 8 - Venda de Mercadorias por trabalhador e n.º médio de trabalhador por empresa de Comércio, manutenção e reparação automóvel, por NUTS II - 2013



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

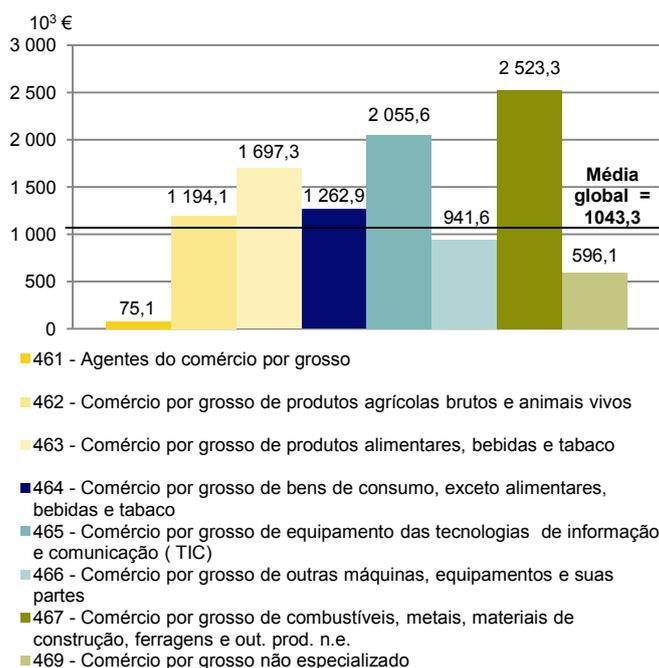
1.3.2. COMÉRCIO POR GROSSO

Tal como em anos anteriores, a atividade de “Comércio por Grosso” (Divisão 46 da CAE) concentrou-se essencialmente nas atividades de Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463), de Venda por grosso de bens de consumo doméstico (grupo 464) e de Venda por grosso especializada, n.e. (grupo 467). Em 2013, 78,2% do volume de negócios total do setor foi gerado nestes três grupos.

Embora tenha verificado uma redução de VVN de 3,1% face a 2012, o grupo 467, onde se incluem as empresas com atividade de venda por grosso de combustíveis e materiais de construção, continuou a ser o mais representativo em termos de volume de negócios (32,1%) da atividade de comércio por grosso. As empresas dedicadas à venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463) registaram o segundo maior volume de negócios (16,2 mil milhões de euros), o equivalente a uma redução de 0,8% face a 2012, seguidas das empresas da atividade grossista dedicada aos bens de consumo doméstico (grupo 464), com VVN de 13,2 mil milhões de euros (-0,9%).

A atividade de comércio de equipamento das tecnologias da informação e da comunicação (TIC), abrangendo o mais restrito conjunto de empresas de todo o comércio grossista (apenas 1,8% das empresas), continuou a destacar-se com valores elevados nos indicadores de volume de negócios médio por empresa (2,1 milhões de euros) e de pessoal ao serviço médio por empresa (7 trabalhadores).

Figura 9 - Volume de Negócios por empresa de Comércio por grosso, por grupo de atividade económica - 2013



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

A distribuição das empresas de comércio por grosso por regiões NUTS II (da sede) revelou 35,5% das empresas localizadas no Norte, 30,6% em Lisboa e 21,4% no Centro. Face às restantes regiões continentais, Lisboa foi a região que empregou o maior número de trabalhadores por empresa (4,4 trabalhadores), tendo apresentado ainda o mais elevado VVN por trabalhador (398,3 mil euros) do país.

Quadro 3 - Indicadores das empresas de comércio por grosso (Divisão 46 da CAE Rev. 3), por NUTS II - 2013

Regiões NUTS II	Pessoal por empresa	V. negócios por empresa	V. negócios por trabalhador	Vendas de Mercadorias por empresa	Vendas de Mercadorias por trabalhador	CMV por empresa
	nº	10 ³ euros				
Total de Portugal	3,7	1 043,3	284,2	972,6	264,9	810,9
Norte	3,4	733,1	215,1	678,1	199,0	569,5
Centro	3,4	838,3	246,3	778,9	228,8	670,3
Lisboa	4,4	1 734,8	398,3	1 625,2	373,1	1 333,9
Alentejo	3,2	661,6	205,7	613,0	190,6	506,3
Algarve	2,9	408,3	139,7	378,3	129,4	307,1
R. A. Açores	4,7	1 275,9	273,6	1 217,5	261,1	1 070,8
R.A. Madeira	3,1	605,8	194,2	567,7	182,0	485,9

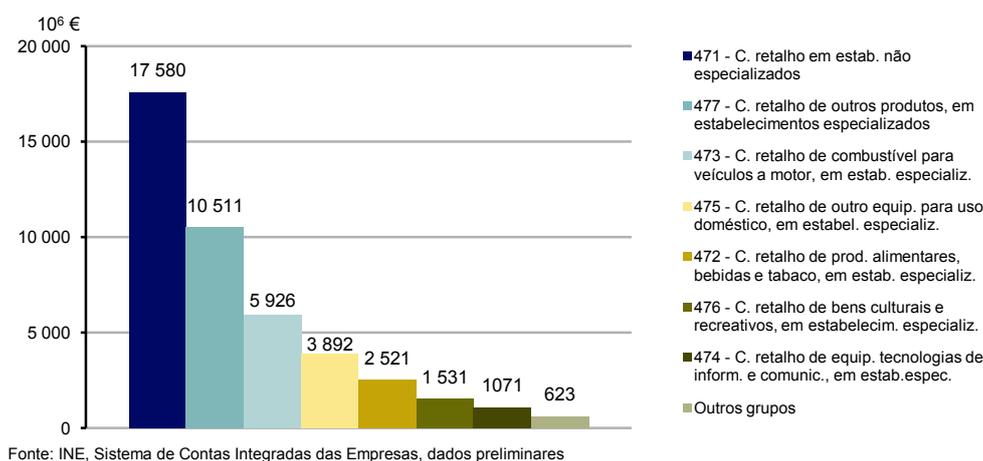
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

1.3.3. COMÉRCIO A RETALHO

Em 2013, a atividade de comércio a retalho não especializado (grupo 471), na qual se incluem os supermercados e outros estabelecimentos generalistas, gerou o maior volume de negócios (17,6 mil milhões de euros) do setor do comércio a retalho (40,3%, +1 p.p. face a 2012), tendo alcançado o segundo maior volume de negócios de todo o Comércio. A atividade de comércio a retalho de outros produtos em estabelecimentos especializados (grupo 477), com um volume de negócios de 10,5 mil milhões de euros, foi a mais representativa ao nível do número de empresas e de pessoal ao serviço.

Refira-se a atividade de comércio de combustíveis em estabelecimentos especializados que, embora compreendendo apenas 1,3% do total de empresas retalhistas, registou um volume de negócios médio por empresa de mais de 3 milhões de euros (o mais elevado de todo o setor do Comércio).

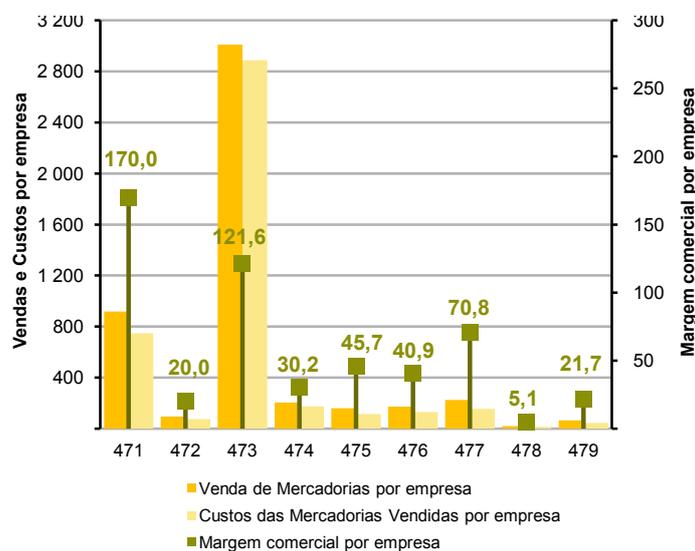
Figura 10 - Volume de Negócios das empresas de Comércio a retalho, por grupo de atividade económica - 2013



A diferença entre o valor das vendas das mercadorias e o respetivo custo permite aferir a margem comercial. As empresas pertencentes ao grupo 471, onde se incluem hipermercados, supermercados e outras grandes superfícies dedicadas à venda de bens variados (eletrodomésticos, audiovisual, produtos culturais, entre outros, sem especialização), obtiveram a mais elevada margem comercial - 170,0 mil euros por empresa -, valor que representa mais do dobro das margens observadas na maioria dos restantes grupos de comércio a retalho. Em oposição, cada empresa pertencente ao grupo 478-Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda, produziu em média uma margem comercial de apenas 5,1 mil euros.

Refira-se também as elevadas margens comerciais registadas nos grupos 473 – Comércio a retalho de combustível e 477 – Comércio de outros produtos em estabelecimentos especializados (onde se inclui estabelecimentos de comércio de vestuário, calçado, farmácias, ourivesarias, entre outros), com valores de 121,6 mil e 70,8 mil euros por empresa, respetivamente.

Figura 11 - Margem comercial por empresa, por grupo de atividade económica - 2013



- 471 C. retalho em estab. não especializados
- 472 C. retalho de prod. alimentares, bebidas e tabaco, em estab. especializ.
- 473 C. retalho de combustível para veículos a motor, em estab. especializ.
- 474 C. retalho de equip. tecnologias de inform. e comunic., em estab. espec.
- 475 C. retalho de outro equip. para uso doméstico, em estab. especializ.
- 476 C. retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecim. especializ.
- 477 C. retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados
- 478 C. retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda
- 479 C. retalho não efetuado em estab., bancas, feiras ou un.móv. venda

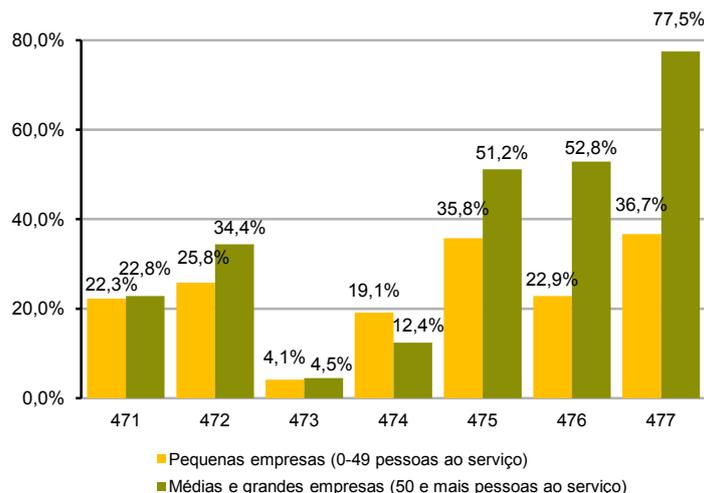
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

O grupo 477, onde se inclui o comércio de vestuário, farmácias, ourivesarias, entre outros, evidenciou margens comerciais mais elevadas em percentagem do valor de vendas de mercadorias (45,8%). Nos grupos da CAE que incluem empresas que comercializam produtos alimentares verificaram-se margens de venda próximas de 25%, nomeadamente 22,7% no caso das empresas de Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados, onde se enquadram os supermercados (grupo 471) e 26,3% no caso das empresas Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados (grupo 472). As margens mais reduzidas, em percentagem, observaram-se no grupo 473, relativo a empresas especializadas no comércio a retalho de combustíveis (4,2%).

Considerando a margem comercial (%) apurada segundo a dimensão das empresas (pessoas ao serviço), os grupos 476 e 477 destacaram-se com margens de vendas nas maiores empresas (50 ou mais trabalhadores) que atingiram mais do dobro das praticadas nas empresas de menor dimensão (menos de 50 trabalhadores).

É de referir o comportamento diferenciado da atividade de Comércio a retalho de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação em estabelecimentos especializados (grupo 474), cujas empresas de menor dimensão (até 49 trabalhadores) praticaram margens comerciais superiores às empresas de maior dimensão (50 ou mais trabalhadores).

Figura 12 - Margem comercial (%), por classes de dimensão de pessoal ao serviço e grupo de atividade económica - 2013



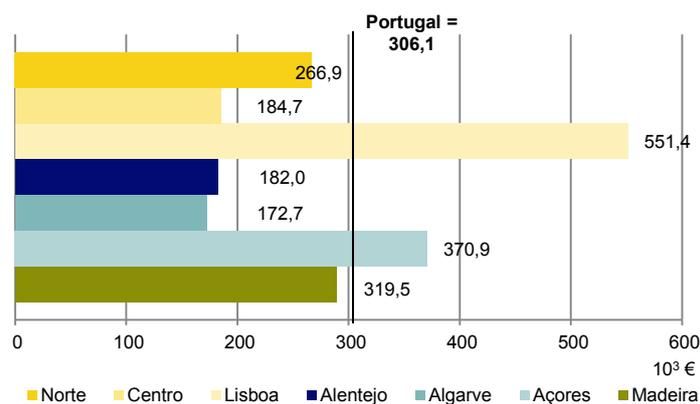
- 471 C. retalho em estab. não especializados
- 472 C. retalho de prod. alimentares, bebidas e tabaco, em estab. especializ.
- 473 C. retalho de combustível para veículos a motor, em estab. especializ.
- 474 C. retalho de equip. tecnologias de inform. e comunic., em estab.espec.
- 475 C. retalho de outro equip. para uso doméstico, em estabel. especializ.
- 476 C. retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecim. especializ.
- 477 C. retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Tal como nos setores automóvel e grossista, também no sector do retalho se observou um predomínio de empresas nas regiões Norte (36,4%), Lisboa (23,8%) e Centro (23,5%).

Em termos médios, a região de Lisboa registou o volume de negócios por empresa mais elevado (551,4 mil euros), a que não será alheia a localização na capital de vários grupos económicos do setor do retalho, apesar da distribuição dos seus estabelecimentos pelo território nacional.

Figura 13 - Volume de Negócios por empresa de Comércio a retalho, por NUTS II - 2013



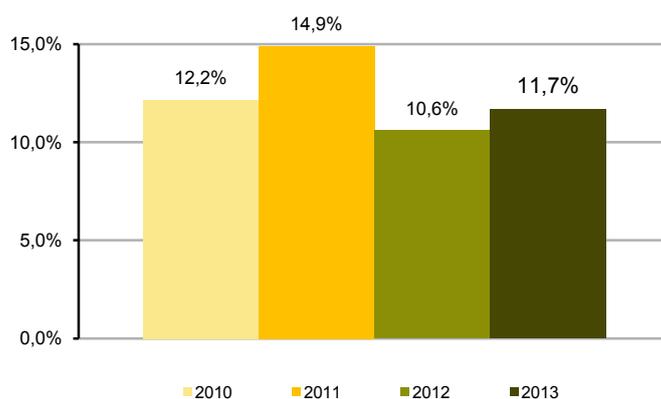
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

1.4. COMÉRCIO ELETRÓNICO

Constituindo-se como uma forma alternativa de maior comodidade para a realização de compras, o comércio eletrónico tem vindo a consolidar-se, impulsionado pela crescente facilidade de acesso e utilização das novas tecnologias de informação e comunicação por parte de consumidores finais e de empresas.

Tendo por base o Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação das empresas, em 2013, o comércio eletrónico gerou 11,7% do volume de negócios global das empresas de comércio com 10 ou mais pessoas ao serviço, traduzindo-se num aumento de 1,1 p.p. face ao registo de 2012 e recuperando da redução verificada no ano anterior.

Figura 14 - Proporção de volume de negócios das empresas de comércio(a) gerado por comércio eletrónico



Fonte: Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas 2010 a 2013

(a) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço

Em 2013, 40,7% das empresas de comércio (10 ou + pessoas ao serviço) realizaram comércio eletrónico, quer fossem compras quer vendas de bens e/ou serviços por redes eletrónicas (site ou intercâmbio eletrónico de dados, não incluindo a simples comunicação apenas por email). A proporção de empresas que efetuaram encomendas através de redes eletrónicas fixou-se em 35,2%, enquanto a proporção de empresas que receberam encomendas por esta via foi 16,5%.

2. PRINCIPAIS PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO

2.1. VOLUME DE NEGÓCIOS E PRINCIPAIS PRODUTOS VENDIDOS EM 2013

Neste capítulo apresentam-se os principais resultados do Inquérito às Empresas de Comércio (IECom) 2013 que permitem obter uma repartição de volume de negócios das empresas por produtos vendidos (nomenclatura CPA 2008), de acordo com a classificação na sua atividade económica (CAE) principal.

2.1.1. PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO AUTOMÓVEL

A atividade de **Comércio, manutenção e reparação automóvel** (divisão 45 da CAE) abrange vendas por grosso e a retalho, assim como vendas de produtos novos ou usados.

Em 2013, a ‘venda de veículos automóveis’ e de suas ‘peças e acessórios’ correspondeu a 10,2 mil milhões de euros, o equivalente a 83,6% do volume de negócios (VVN) global das 29,0 mil empresas classificadas na atividade de **Comércio, manutenção e reparação automóvel**. Face a 2012, observou-se uma recuperação neste setor, patente no aumento de 3,9% nas vendas dos seus principais produtos (veículos automóveis e suas peças), a que correspondeu um incremento de 0,8 p.p. na importância relativa da venda deste conjunto de bens.

Os ‘serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos’ voltaram a aumentar a sua quota, para 10,2% em 2013 (+0,3 p.p. face a 2012), equivalente a 1,2 mil milhões de euros de volume de negócios em 2013.

Quadro 4 - Empresas de Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos - 2013

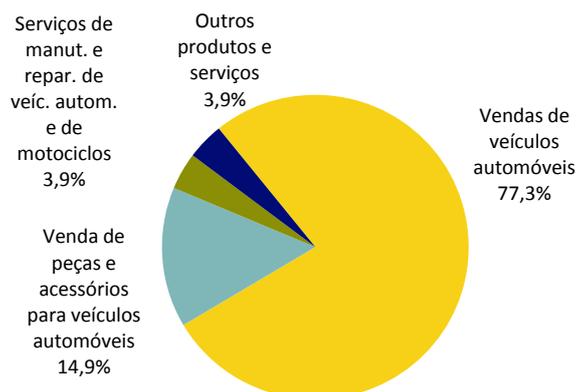
Produtos da CPA 2008	Volume de negócios	
	10 ³ euros	%
Volume de negócios	12 172 750	100,0
45 Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	11 702 501	96,1
451 Vendas de veículos automóveis	6 692 601	55,0
453 Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	3 478 436	28,6
454a Venda de motociclos, suas peças e acessórios	293 595	2,4
459a Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 237 868	10,2
Outros produtos e serviços (exceto CPA 45)	470 249	3,9

Seguidamente analisam-se cada um dos grupos pertencentes à divisão 45 da CAE (grupos 451 a 454).

Em 2013, a evolução positiva registada no volume de negócios das empresas dedicadas ao **Comércio automóvel de veículos** (grupo 451 da CAE) resultou em grande medida do aumento da ‘venda de veículos automóveis’ (ligeiros e pesados, novos e usados). Se em 2012 este produto representava 73,7% do VVN destas empresas, cerca de 6 mil milhões de euros, em 2013 a sua importância cresceu para 77,3%, o equivalente a 6,5 mil milhões de euros.

A ‘venda de peças e acessórios’ foi a segunda rubrica mais relevante nesta atividade, refletindo um volume de negócios de cerca de 1,3 mil milhões de euros, ou seja, 14,9% do total, o que se traduziu numa diminuição de 1,7 p.p. no seu peso face a 2012.

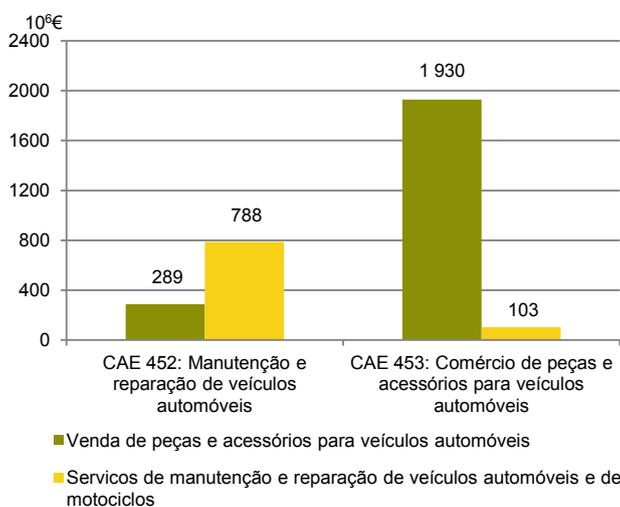
Figura 15 - Empresas de Comércio - Principais produtos da atividade de Comércio automóvel de veículos (CAE 451) - 2013



Mais de metade (58,2%) dos 1,4 mil milhões de euros de VVN das empresas de **Manutenção e reparação automóvel** (grupo 452) resultou de ‘serviços de manutenção e reparação automóvel’, tendo a ‘venda de peças e acessórios’ representado 21,4% do VVN destas empresas.

Em 2013, o VVN das empresas enquadradas na atividade de **Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis** (grupo 453) atingiu os 2,1 mil milhões de euros, sendo a ‘venda de peças e acessórios para veículos automóveis’ o produto mais representativo (92,5%, + 1,9 p.p. que em 2012). Nesta atividade, os ‘serviços de manutenção e reparação automóvel’ movimentaram 103 milhões de euros, o correspondente a 5,0% do VVN destas empresas, menos 0,5 p.p. face a 2012.

Figura 16 - Empresas de Comércio - Principais produtos da atividade de Manutenção e reparação de veículos automóveis e de Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis (CAEs 452 e 453) - 2013



Com um VVN de 279 milhões de euros, a atividade de Comércio e manutenção de motociclos (grupo 454) concentrou 90,1% da sua faturação (+8,3 p.p. que em 2012) na ‘venda de motociclos, suas peças e acessórios’ (251 milhões de euros).

2.1.2. PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO POR GROSSO

O **comércio por grosso** destina-se-à revenda para outros comerciantes, a empresas ou instituições, a intermediários e outros utilizadores, para consumo intermédio.

Em 2013, o comércio por grosso foi realizado por 61,2 mil empresas, às quais corresponderam 63,8 mil milhões de euros de VVN, o equivalente a 53,3% do VVN de todo o setor do comércio (53,9% em 2012). A atividade grossista continuou a concentrar-se essencialmente em três grupos de produtos: 467 – Venda por grosso especializada, n.e. (30,5% da globalidade do comércio por grosso, -1,6 p.p. que em 2012); 463 Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (23,6%, -1,4 p.p. face a 2012); e 464 – Venda por grosso de bens de consumo doméstico (20,3%, -0,2 p.p. que em 2012).

Quadro 5 - Empresas de Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos - 2013

Produtos da CPA 2008	Volume de negócios	
	10 ³ euros	%
Volume de negócios	63 813 458	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	59 861 796	93,8
461 Serviço de agentes de comércio, por grosso	1 718 009	2,7
462 Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 890 866	6,1
463 Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	15 077 086	23,6
464 Venda por grosso de bens de consumo doméstico	12 926 495	20,3
465 Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	1 997 944	3,1
466 Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 474 695	5,4
467 Venda por grosso especializada, n.e.	19 466 607	30,5
469 Vendas por grosso não especializadas	1 310 094	2,1
Outros produtos e serviços (exceto CPA 46)	3 951 662	6,2

No ano em análise, estavam classificadas na atividade de Agentes de comércio (CAE 461) 20,2 mil empresas, cujo VVN representava 2,4% do montante global do comércio por grosso. Esta CAE corresponde aos vulgarmente designados de comissionistas, que, conjugadamente com vendas de mercadorias, são igualmente prestadores de serviços.

A atividade de **Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos** (grupo 462 da CAE) abrangeu o segundo menor número de empresas (2,7 mil unidades) entre os vários grupos de atividades do setor grossista, assim como o menor número de trabalhadores (8,2 mil indivíduos). Os 3,3 mil milhões de euros de VVN registados em 2013 deveram-se principalmente à ‘venda de cereais, alimentos para animais e outros produtos agrícolas brutos, n.e.’ (65,8%) e à ‘venda de animais vivos, de criação ou de estimação’ (15,8%).

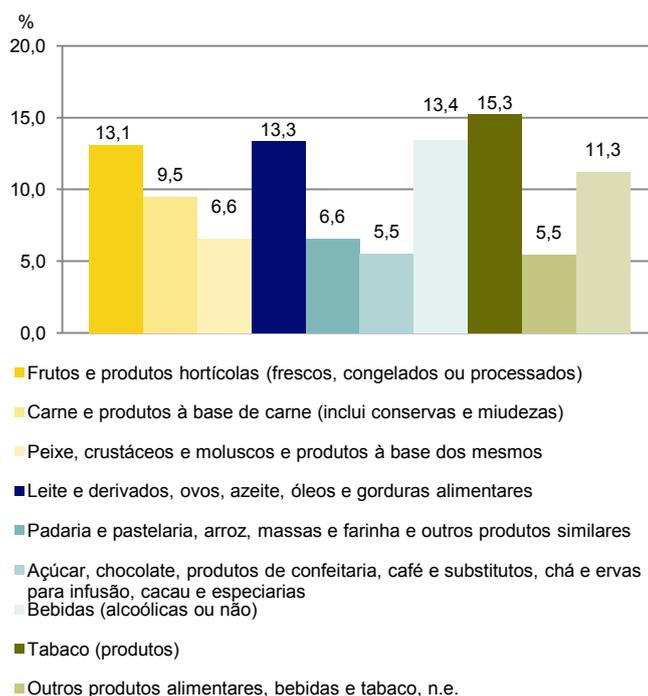
Figura 17 - Empresas de Comércio - Principais produtos da atividade de Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos (CAE 462) - 2013



Em 2013, existiam 9,6 mil empresas afetas ao **Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco** (grupo 463 da CAE), as quais realizaram um volume de negócios de 16,2 mil milhões de euros (-0,8% que em 2012), tendo sido o segundo grupo com maior peso no VVN do comércio por grosso.

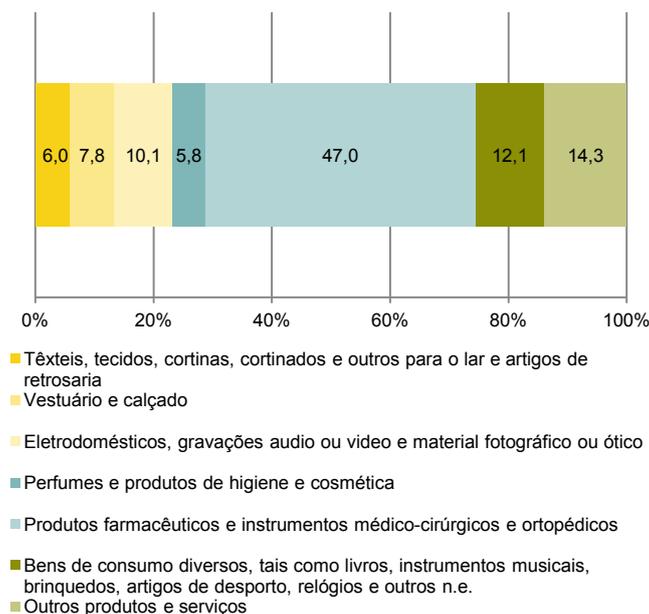
As vendas destas empresas dispersam-se por uma multiplicidade de produtos alimentares, de onde se destacam os ‘frutos e produtos hortícolas’ (13,1%), o ‘leite e derivados, ovos, azeite, óleos e gorduras alimentares’ (13,3%) e a ‘carne’ (9,5%). Em conjunto, as ‘bebidas e tabaco’ concentraram 28,7% das vendas totais realizadas nesta atividade de comércio por grosso.

Figura 18 - Empresas de Comércio - Principais produtos da atividade de Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (CAE 463) - 2013



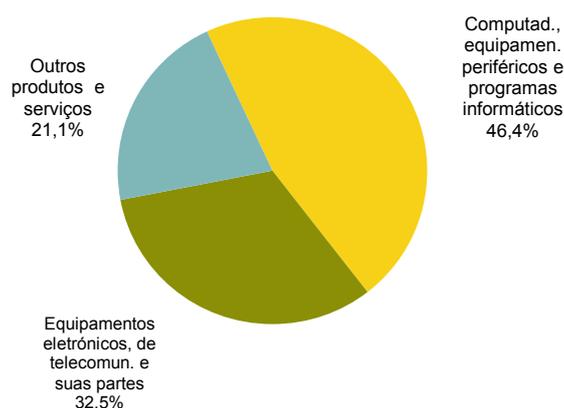
Nesse mesmo ano, a atividade de **Comércio por grosso de bens de consumo** (grupo 464 da CAE) foi exercida por 10,5 mil empresas (17,1% do total da divisão 46), gerando o terceiro maior volume de negócios do comércio grossista: 13,2 mil milhões de euros (-0,9% face a 2012). A venda de ‘produtos farmacêuticos’ representou perto de metade do VVN destas empresas, atingindo os 6,2 mil milhões de euros. A repartição pelos restantes produtos foi relativamente dispersa, salientando-se os ‘bens de consumo diversos, tais como livros, instrumentos musicais, brinquedos, artigos de desporto, relógios e outros n.e.’, com 12,1% das vendas globais, e os ‘eletrodomésticos, gravações e material fotográfico ou ótico’, com 10,1%.

Figura 19 - Empresas de Comércio - Principais produtos da atividade de Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco (CAE 464) - 2013



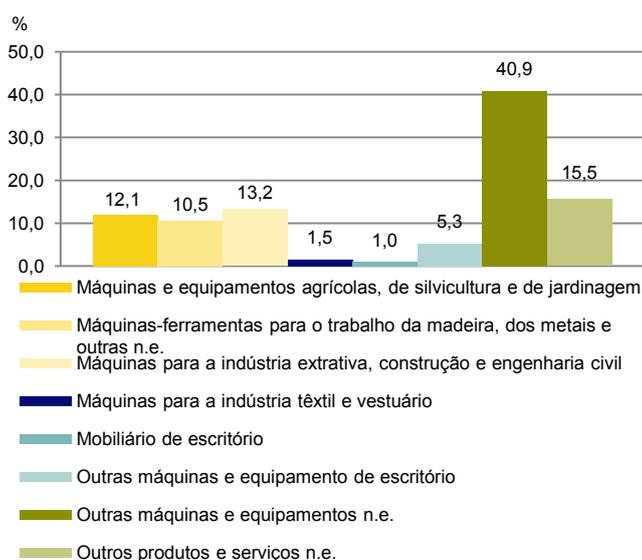
A atividade de Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (grupo 465 da CAE) concentrou o menor número de empresas do setor grossista (1,1 mil empresas, 1,8% do total), as quais originaram um volume de negócios de 2,3 mil milhões de euros (-3,1% face a 2012). Os 'computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos' foram os produtos mais vendidos por estas empresas (46,4%), seguindo-se os 'equipamentos eletrónicos, de telecomunicações e suas partes' (32,5%).

Figura 20 - Empresas de Comércio - Principais produtos da atividade de Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (CAE 465) - 2013



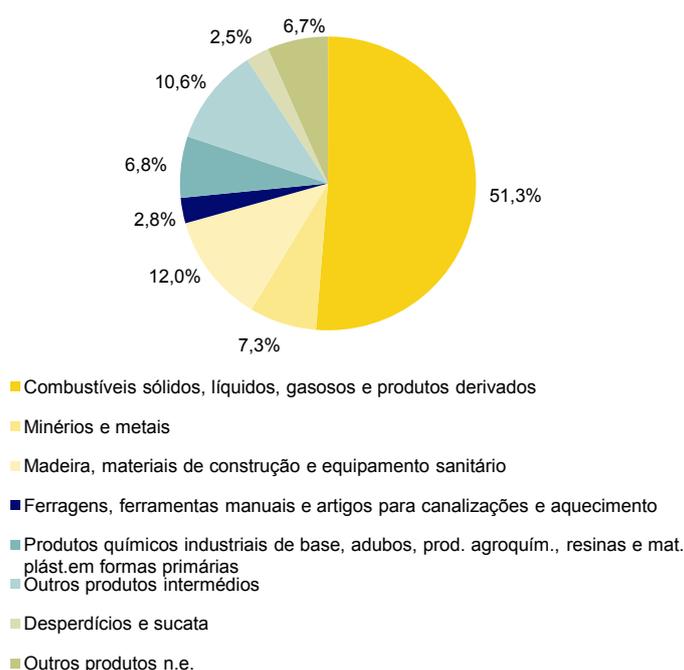
Compreendendo cerca de 4,3 mil empresas, a atividade de **Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes** (grupo 466 da CAE) gerou um total de 4,0 mil milhões de euros de VVN (+3,1% comparando com 2012). Este montante encontrava-se distribuído principalmente por 'máquinas e equipamentos n.e.' (onde se incluem 'equipamentos de transporte, exceto veículos automóveis, de elevação e movimentação' e 'outro equipamento para indústria, comércio e navegação'), com 1,6 mil milhões de euros, e por 'máquinas para a indústria extrativa, construção e engenharia civil', com 533 milhões de euros. Do conjunto dos restantes produtos, salientaram-se as vendas de 'máquinas e equipamentos agrícolas, de silvicultura e jardinagem', que representaram 12,1% do VVN desta atividade.

Figura 21 - Empresas de Comércio - Principais produtos da atividade de Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes (CAE 466) - 2013



Cerca de 8,1 mil empresas (13,3% do total grossista) realizavam a atividade de **Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e out. prod. n.e.** (grupo 467 da CAE), tendo gerado um volume de negócios de 20,5 mil milhões de euros (-3,1% que no ano anterior), o valor mais expressivo de todo o setor grossista. Mais de metade deste montante resultou da venda de 'Combustíveis e derivados' (10,5 mil milhões de euros), distribuindo-se o restante valor, especialmente, pela venda de materiais de construção tais como 'madeira, equipamento sanitário, ferragens e ferramentas e outros materiais' (2,5 mil milhões de euros) e pela venda de 'minérios e metais' (1,5 mil milhões de euros).

Figura 22 - Empresas de Comércio - Principais produtos da atividade de Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e out. prod. n.e. (CAE 467) - 2013



2.1.3. PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO A RETALHO

O **comércio a retalho** destina-se a consumidores finais, essencialmente indivíduos, mas também empresas ou instituições, e corresponde à revenda realizada em estabelecimentos, feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante, entre outras.

Em 2013 existiam 142,6 mil empresas a praticar comércio retalhista em Portugal, as quais empregavam 418,8 mil pessoas. Estas empresas realizaram um VVN de 43,7 mil milhões de euros, valor que evidencia um acréscimo de 0,8% face a 2012.

Em termos de produtos vendidos, destacaram-se os produtos de alimentação, bebidas e tabaco, que corresponderam à maior parcela de volume de negócios (33,1%), com cerca de 14,5 mil milhões de euros.

A venda de ‘combustíveis e outros produtos novos’, onde se inserem também as vendas de relógios e artigos de ourivesaria, material fotográfico e ótico, produtos de limpeza, entre outros, atingiu um montante de 10,6 mil milhões de euros, equivalente a 24,3% do comércio a retalho total.

Ao conjunto dos bens de uso pessoal, tais como, ‘vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, entre outros’ (o terceiro conjunto mais relevante do comércio a retalho), correspondeu um volume de negócios de 9,5 mil milhões de euros (21,7%).

Os restantes produtos apresentaram uma importância relativa mais reduzida, nomeadamente os produtos associados à habitação, tais como ‘artigos de uso doméstico’ e ‘materiais de construção’, que contribuíram com 9,9% para o VVN retalhista, e o conjunto dos ‘produtos culturais e recreativos’ (livros, música, jogos, desporto, colecionismo, entre outros) e dos ‘equipamentos de informação e comunicação’ (computadores, telecomunicações, áudio e vídeo), que agregaram 8,1% do VVN global.

Quadro 6 - Empresas de Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos - 2013

Produtos da CPA 2008	Volume de negócios	
	10 ³ euros	%
Volume de negócios	43 654 351	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	42 385 510	97,1
47001 Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	9 513 941	21,8
47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	4 942 622	11,3
47003 Venda a retalho de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	1 758 939	4,0
47004 Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 380 003	3,2
47005 Venda a retalho de artigos de uso doméstico	2 934 395	6,7
47006 Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	1 791 263	4,1
47007 Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	9 477 587	21,7
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	10 586 761	24,3
Outros produtos e serviços (exceto CPA 47)	1 268 841	2,9

Em 2013, os ‘produtos alimentares’ foram comercializados principalmente por estabelecimentos não especializados (supermercados, hipermercados, mercearias), os quais concentraram 77,7% das vendas deste género de produtos, cabendo o remanescente sobretudo a estabelecimentos especializados (padarias, talhos, peixarias, frutas, ...).

Por seu turno, o ‘material de construção’, os ‘artigos de uso doméstico’, os ‘produtos culturais’ e o ‘vestuário, produtos farmacêuticos, entre outros’, foram transacionados especialmente por estabelecimentos especializados na venda dos mesmos, nomeadamente, os pertencentes aos grupos 475, 476 e 477 da CAE.

Os 'equipamentos das tecnologias da informação e comunicação' e os 'combustíveis e outros produtos novos n.e.', apresentaram uma maior distribuição entre diferentes atividades de comércio a retalho, sendo vendidos sobretudo por empresas especializadas na comercialização dos mesmos (grupos 474 e 473 da CAE), mas também em estabelecimentos não especializados (grupo 471).

Figura 23 - Empresas de Comércio - Produtos vendidos, por atividade principal das empresas de comércio a retalho - 2013



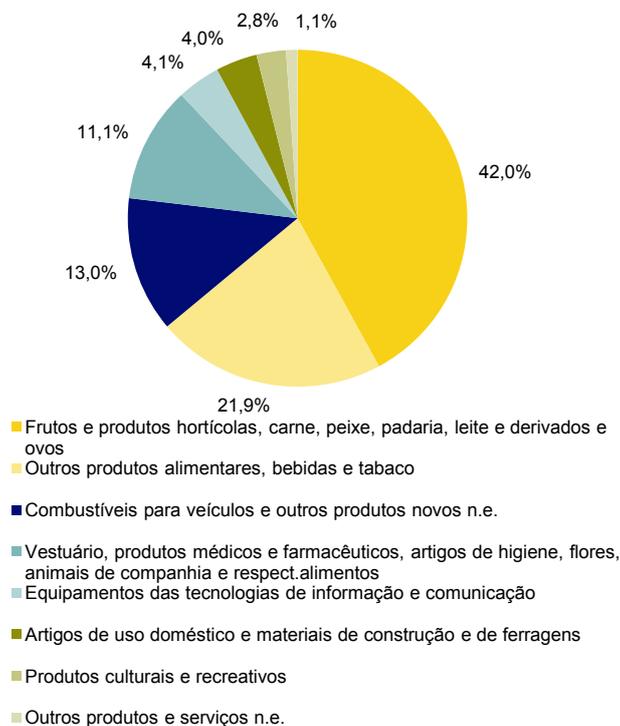
Atividades de comércio a retalho:

- Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (CAE 471)
- Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estab. especializados (CAE 472)
- Comércio a retalho de combustível para veículos, em estab. especializados (CAE 473)
- Comércio a retalho de equip. das tecnol. de inform. e comunicação, em estab. especializados (CAE 474)
- Comércio a retalho de outro equip. para uso doméstico, em estab. especializados (CAE 475)
- Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estab. especializados (CAE 476)
- Comércio a retalho de out. produtos, em estab. especializados (CAE 477)
- Outras atividades

Entre as diversas atividades de comércio a retalho, o Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (grupo 471 da CAE) evidenciou-se com o maior volume de negócios (17,6 mil milhões de euros), representando 40,3% do total em 2013, face a 39,5% em 2012. Note-se que esta atividade engloba não só os estabelecimentos de predominância alimentar (hipermercados, supermercados, mercearias) mas também estabelecimentos de predominância não alimentar, com venda de uma ampla variedade de bens (lojas generalistas, bazares, ...).

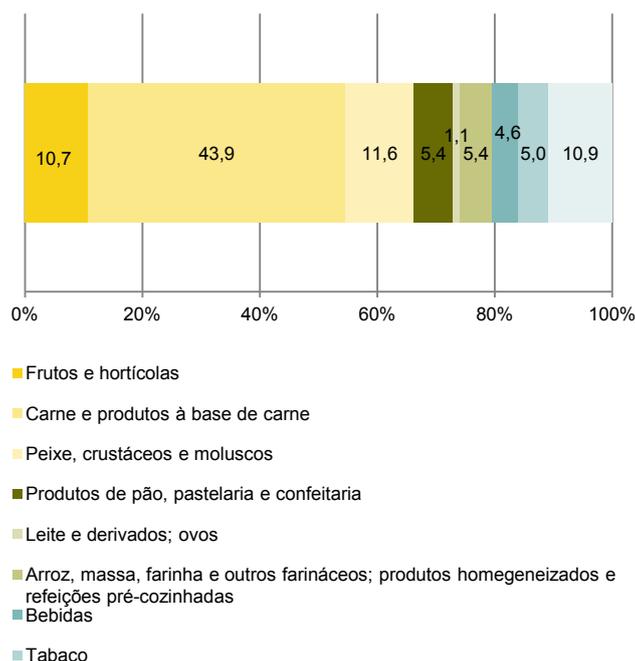
A forte representatividade de supermercados nesta CAE originou um acentuado contributo dos 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' na estrutura do VVN global do grupo 471 (63,9%). Seguiu-se a venda de 'combustíveis e outros produtos novos n.e.' (ourivesaria, relojoaria, produtos óticos, máquinas e equipamentos, limpeza), que gerou 13,0% do VVN do retalho em estabelecimentos não especializados, e a venda de 'vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, plantas, entre outros', com 11,1%. Esta estrutura manteve-se semelhante à de 2012.

Figura 24 - Empresas de Comércio - Principais produtos da atividade de Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (CAE 471) - 2013



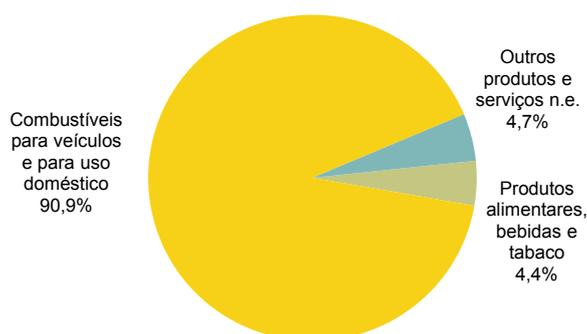
Em 2013, a atividade de Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados (grupo 472 da CAE) foi praticada por 25,1 mil empresas (17,6% do número total retalhista), as quais empregavam 42,3 mil trabalhadores, registando um VVN de 2,5 mil milhões de euros, (+0,9% face ao ano anterior). Os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' (89,7%) foram, naturalmente, predominantes nas vendas destas empresas, destacando-se a 'carne e produtos derivados' que representou 43,9% do VVN das empresas deste grupo.

Figura 25 - Empresas de Comércio - Principais produtos da atividade de Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estab. especializados (CAE 472) - 2013



No ano em análise, as 1 926 empresas dedicadas à atividade de Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados (grupo 473 da CAE) geraram um VVN de 5,9 mil milhões de euros, do qual mais de 90% teve origem na venda de ‘combustíveis para veículos e para uso doméstico’. Os ‘produtos alimentares, bebidas e tabaco’ representaram 4,4% do VVN total deste grupo enquanto as atividades não retalhistas, onde se inclui a venda de equipamento e a manutenção automóvel (da CPA 45), contribuíram com 4,7%.

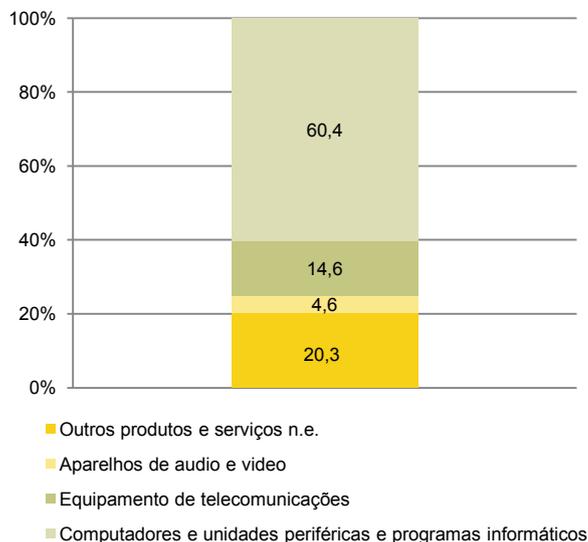
Figura 26 - Empresas de Comércio - Principais produtos da atividade de Comércio a retalho de combustível para veículos, em estabelecimentos especializados (CAE 473) - 2013



A atividade de Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação, em estabelecimentos especializados (grupo 474 da CAE) foi dinamizada por 4,4 mil empresas, responsáveis por um volume de negócios de 1,1 milhões de euros (valor equiparado ao do ano anterior), repartidos principalmente entre ‘computadores, periféricos e programas informáticos’ (60,4%, -2,2 p.p. que em 2012) e ‘equipamentos de telecomunicações’ (14,6%, +0,2 p.p.). Os

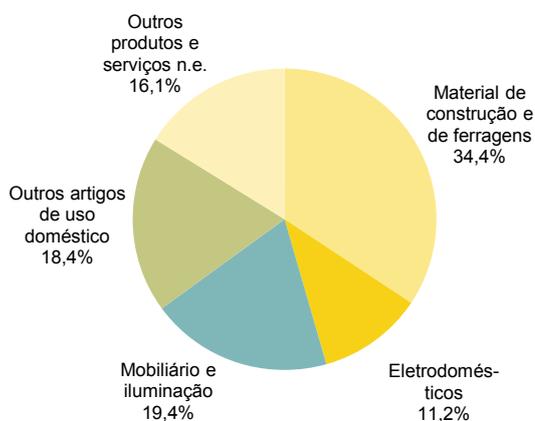
‘outros produtos e serviços’ fora do âmbito da venda a retalho apresentaram uma elevada proporção (20,3%), situação que se justifica pelo facto desta atividade do comércio a retalho apresentar uma assinalável importância de serviços prestados, nomeadamente a reparação e manutenção de equipamento.

Figura 27 - Empresas de Comércio - Principais produtos da atividade de Comércio a retalho de equip. das tecnol. de inform. e comunicação, em estab. especializados (CAE 474) - 2013



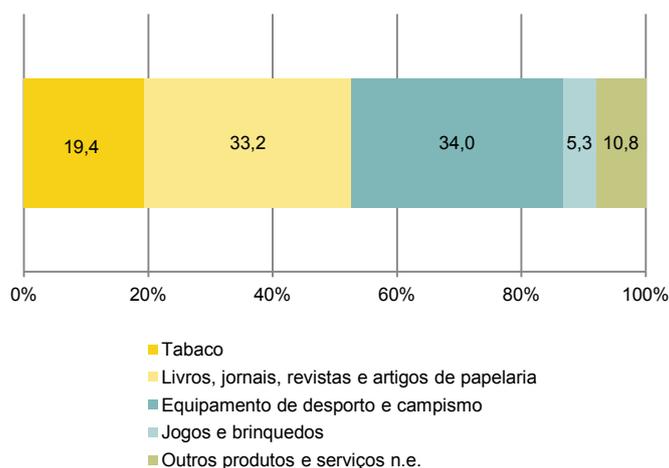
Mais de 23 mil empresas (-5,6% face a 2012) exerceram a atividade de **Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados** (grupo 475 da CAE), tendo gerado 3,9 mil milhões de euros de volume de negócios (-2,7%). O ‘material de construção e ferragens’ (34,4% do VVN) e os ‘artigos de uso doméstico’ (49,0%) foram os grupos de produtos mais relevantes, destacando-se neste último o ‘mobiliário e a iluminação’, que representou 19,4% do VVN global.

Figura 28 - Empresas de Comércio - Principais produtos da atividade de Comércio a retalho de outro equip. para uso doméstico, em estab. especializados (CAE 475) - 2013



A atividade de Comércio a retalho de bens culturais e recreativos em estabelecimentos especializados (grupo 476 da CAE) realizou um VVN de 1,5 mil milhões de euros no ano em análise, do qual 34,0% teve origem na venda de ‘equipamento de desporto e campismo’ e 33,2% na venda de ‘livros, jornais, revistas e artigos de papelaria’. A importância relativa da venda de ‘tabaco’ no VVN desta atividade aumentou de 15,1%, em 2012, para 19,4%, em 2013.

Figura 29 - Empresas de Comércio - Principais produtos da atividade de Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estab. especializados (CAE 476) - 2013



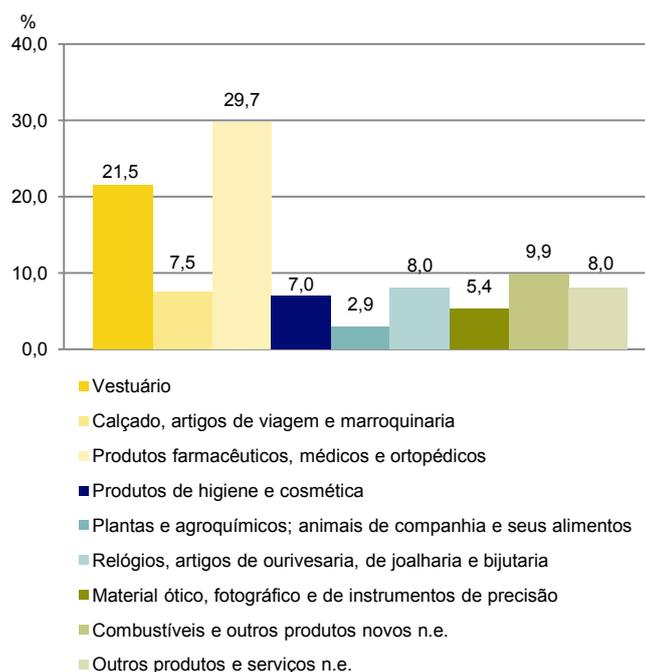
A atividade de **Comércio a retalho de outros produtos em estabelecimentos especializados** (grupo 477 da CAE) inclui empresas de diversas atividades, nomeadamente, a venda de vestuário e calçado, de produtos farmacêuticos, de higiene, cosmética e perfumaria, plantas e animais, relojoaria, equipamento para escritórios, material ótico e fotográfico, combustíveis de uso doméstico, entre outros.

Este grupo abrange o maior número de empresas do setor (45,1 mil empresas, 31,6%) assim como de trabalhadores (130,2 mil indivíduos, 31,1%), pertencendo-lhe o segundo maior volume de negócios do comércio a retalho (10,5 mil milhões de euros, 24,1%), menos 1,4% face a 2012.

Nesta atividade, os ‘produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos’, com 29,7% do VVN, o equivalente a 3,1 mil milhões de euros, o ‘vestuário’, com uma movimentação de 2,3 mil milhões de euros (21,5%), e os ‘combustíveis e outros produtos novos n.e.’, com uma faturação de 1,0 mil milhões de euros (9,9%) foram os produtos que mais se evidenciaram.

Relembre-se que os referidos valores cingem-se a produtos vendidos por empresas com estabelecimentos especializados, não estando pois incluídos os valores relativos aos mesmos produtos vendidos por empresas que diversificam as suas vendas por uma multiplicidade de produtos, como as lojas de tipo bazar, os supermercados ou os grandes armazéns (grupo da CAE 471). No ano em análise, a venda de vestuário, calçado e artigos de marroquinaria realizada por empresas do grupo 471 atingiu os 420,6 milhões de euros.

Figura 30 - Empresas de Comércio - Principais produtos da atividade de Comércio a retalho de out. produtos, em estab. especializados (CAE 477) - 2013



As atividades do comércio a retalho enquadradas nos grupos 478 e 479 da CAE foram as que registaram o menor volume de negócios, com montantes respetivos de 205 milhões e 418 milhões de euros, o equivalente a 1,4% da totalidade do VVN retalhista.

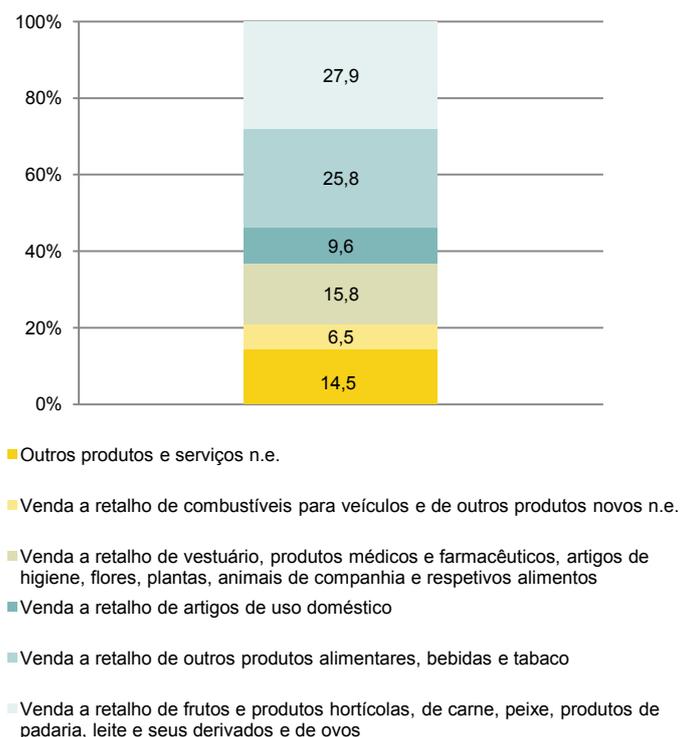
Em 2013 existiam 9,7 mil empresas pertencentes ao grupo 478 da CAE - **Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de vendas**. Os produtos alimentares de primeira necessidade, como sejam carne, peixe, pão, leite, ovos, entre outros, foram os principais produtos vendidos pelas empresas desta CAE, cabendo-lhes 52,2% do volume de negócios do grupo, ou seja, 107 milhões de euros. Seguiu-se a venda de 'artigos de uso doméstico', com 18,7% do VVN global.

Figura 31 - Empresas de Comércio - Principais produtos da atividade de comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda (CAE 478) - 2013



A atividade de Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de vendas (grupo 479 da CAE), onde se inclui, entre outros, o comércio por correspondência ou pela internet, abrangia 5,7 mil empresas e empregava 8,2 mil indivíduos, o menor número de trabalhadores do setor retalhista. Os 417,9 milhões de euros de volume de negócios produzidos por esta atividade distribuíram-se por uma multiplicidade de artigos, destacando-se os ‘frutos e produtos hortícolas, carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos’ (27,9% do VVN global, ou seja, 116,7 milhões de euros) e os ‘Outros produtos alimentares, bebidas e tabaco’ (25,8%, o equivalente a 107,7 milhões de euros).

Figura 32 - Empresas de Comércio - Principais produtos da atividade de Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda (CAE 479) - 2013

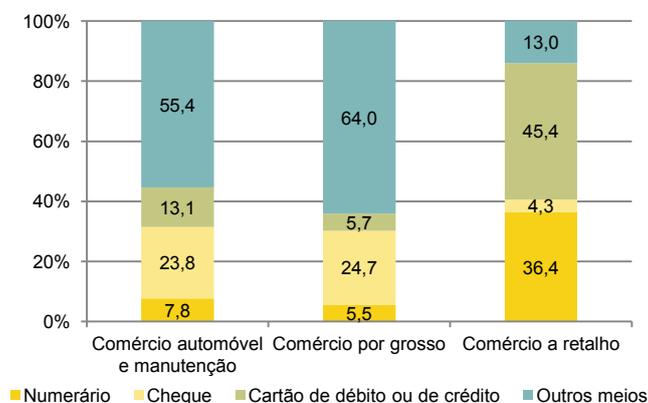


2.2. MEIOS DE PAGAMENTO EM 2013

Em 2013, o numerário (36,4%) e os cartões de débito ou de crédito (45,4%) foram os meios de pagamento mais utilizados no comércio a retalho. As outras formas de pagamento, onde se incluem as transferências bancárias, assumiram-se como o meio de pagamento privilegiado quer no comércio e manutenção automóvel (55,4%) quer no comércio por grosso (64,0%), enquanto a sua preponderância no comércio retalhista se manteve estável face ao ano anterior (13,0%).

O pagamento com recurso a cheque representou 23,8% e 24,7% das vendas realizadas no comércio automóvel e manutenção e no comércio por grosso, respetivamente, menos que no ano anterior (24,4% e 27,0%, respetivamente).

Figura 33 - Empresas de Comércio - Meios de pagamento, por atividades de comércio - 2013



3. UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

3.1. AS UCDR NO CONTEXTO DO COMÉRCIO A RETALHO

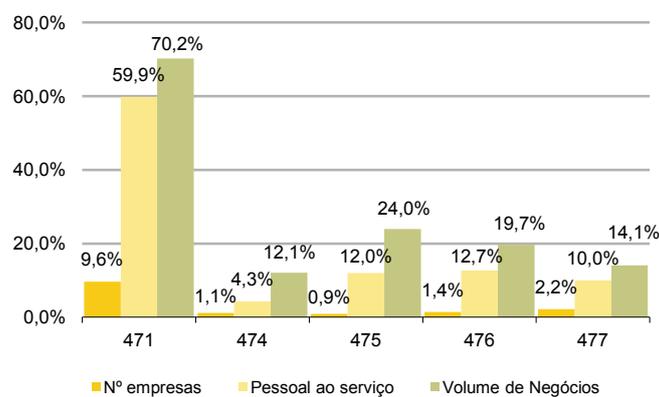
Os estabelecimentos UCDR (com ou sem predominância alimentar) pertencem a empresas com CAE que se desdobra entre as atividades de comércio a retalho – grupos 471, 472 e 474 a 477 da CAE - e automóvel – grupo 453 (peças e acessórios). A totalidade destas empresas classificadas constitui o universo de referência sobre o qual se selecionam apenas as empresas/estabelecimentos considerados de dimensão relevante.

Em 2013, os estabelecimentos UCDR abrangiam apenas 2,5% das empresas do universo de referência (no Sistema de Contas Integradas das Empresas), tendo sido responsáveis por 34,7% do VVN, sendo que a proporção de venda de mercadorias afetas às unidades UCDR foi ainda superior (35,6%).

Os estabelecimentos UCDR empregaram quase um quarto (23,7%) do total de trabalhadores das empresas do universo de comércio considerado.

Verifica-se uma particular importância das UCDR no grupo 471 da CAE (Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados), onde se incluem as cadeias de hiper e supermercados, tendo abarcado 70,2% do VVN global e 59,9% do pessoal ao serviço nesta atividade de comércio a retalho.

Figura 34 - UCDR - Representatividade das UCDR no universo de Comércio considerado - 2013



- 471 C. retalho em estab. não especializados
- 474 C. retalho de equip. tecnologias de inform. e comunic., em estab.espec.
- 475 C. retalho de outro equip. para uso doméstico, em estabel. especializ.
- 476 C. retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecim. especializ.
- 477 C. retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados

3.2. COMÉRCIO A RETALHO

Caracterização dos estabelecimentos

Em 2013 o número de “unidades comerciais de dimensão relevante” (UCDR) ascendeu a 3 286 estabelecimentos, dos quais 49,8% dedicavam-se ao comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar¹ e o remanescente ao comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar². Face a 2012, observou-se um aumento global de 22 estabelecimentos UCDR (+0,7%), tendo ocorrido acréscimo apenas no retalho alimentar (+2,6%), já que no retalho não alimentar se registou uma diminuição de 1,1%.

Quadro 7 - UCDR - Principais resultados e alguns indicadores - 2013

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Comércio a retalho	
			Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Nº estabelecimentos	n.º	3 286	1 638	1 648
Área de Exposição e Venda				
Total	m ²	3 597 594	1 900 075	1 697 519
Média	m ²	1 095	1 160	1 030
Nº de Pessoas ao Serviço				
Total	n.º	98 673	68 268	30 405
Do qual:				
A tempo completo	n.º	72 654	51 329	21 325
Do sexo feminino	n.º	69 759	49 631	20 128
Média por estabelecimento	n.º	30	42	18
Nº de horas abertos ao público				
Total	h	14 921 080	7 341 728	7 579 351
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 541	4 482	4 599
Média diária por estabelecimento	h	13	12	13
Volume de Negócios (b)	10 ³ €	15 672 816	11 052 178	4 620 638
Volume de Vendas (b)				
Total	10 ³ €	15 586 373	11 006 063	4 580 310
Média por estabelecimento	10 ³ €	4 743	6 719	2 779
Média por m ² de AEV	€	4 332	5 792	2 698
Remunerações Líquidas				
Total	10 ³ €	1 115 547	766 003	349 545
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 439	11 506	11 372
Média mensal por pessoa ao serviço	€	817,0	822,0	812,0
Número de transações				
Total	n.º	902 228 119	709 179 774	193 048 345
Média por estabelecimento	n.º	274 567	432 955	117 141
Média por m ² de AEV	n.º	251	373	114
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	17,3	15,5	23,7

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

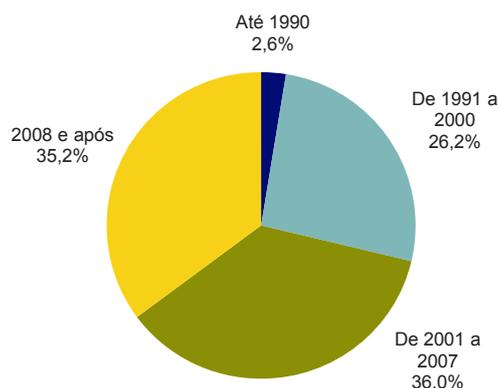
(b) - Não inclui IVA

Mais de dois terços dos estabelecimentos (71,2%) iniciaram atividade após o ano 2000, sendo apenas 2,6% a proporção de estabelecimentos que iniciou atividade antes da década de 90.

¹ Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho alimentar.

² Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho não alimentar.

Figura 35 - UCDR - Distribuição do nº de estabelecimentos, segundo o ano de abertura, por escalões de anos - 2013



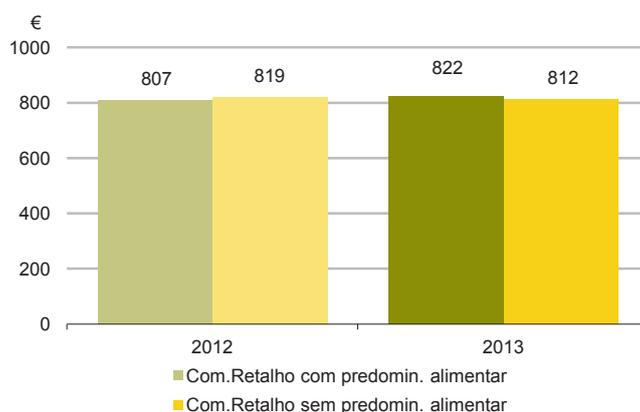
Pessoal ao serviço e remunerações

Em 2013, o conjunto das UCDR empregava 98,7 mil trabalhadores (-1,9% face a 2012), a maioria dos quais (69,2%) no comércio a retalho alimentar. As mulheres representavam 70,7% do emprego total (69,0% em 2012). A percentagem de pessoal ao serviço com emprego a tempo parcial decresceu de 28,2% em 2012 para 26,4% em 2013.

Cada estabelecimento UCDR empregava, em média, 30 trabalhadores (menos 1 que em 2012), em resultado de 42 trabalhadores por estabelecimento alimentar (44 em 2012) e de 18 trabalhadores por estabelecimento de tipo não alimentar (19 em 2012).

As remunerações brutas perfizeram um total de 1 116 milhões de euros, o que representou um decréscimo de 0,8% face a 2012, mas o valor médio por trabalhador registou um acréscimo de 0,5%, tendo cada trabalhador das UCDR auferido uma remuneração (bruta) mensal média de 817 euros (813 euros em 2012). A remuneração dos trabalhadores do comércio a retalho alimentar fixou-se em 822 euros, dez euros acima da remuneração média dos trabalhadores dedicados ao comércio a retalho não alimentar.

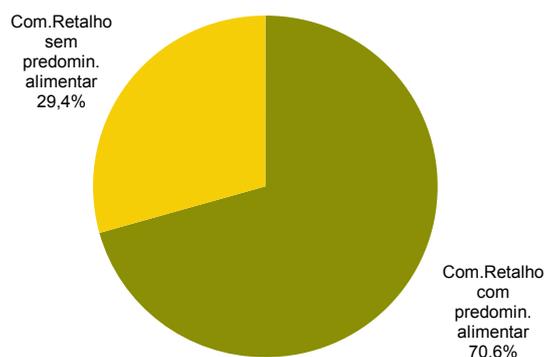
Figura 36 - UCDR - Remuneração média mensal (bruta) por pessoa, segundo a atividade - 2012 e 2013



Volume de Negócios e Vendas

Tal como no ano anterior, no ano em análise o volume de negócios das UCDR diminuiu 0,3%, tendo-se situado em 15 673 milhões de euros³. Deste valor, 99,4% resultou de vendas de mercadorias (15 586 milhões de euros). O retalho alimentar, com 11 006 milhões de euros de vendas de mercadorias, assegurou 70,6% das vendas do conjunto de estabelecimentos UCDR e 53,3% das prestações de serviços totais.

Figura 37 - UCDR - Distribuição do volume de vendas, segundo a atividade - 2013



Em 2013, apuraram-se 902,2 milhões de transações (+1,1% face a 2012) especialmente concentradas no segmento do retalho alimentar (78,6%), tendo este ramo do retalho evidenciado uma média de 15,5 euros por transação (valor igual ao de 2012), enquanto cada transação realizada no retalho não alimentar correspondeu a um valor de vendas médio de 23,7 euros (25,5 euros em 2012).

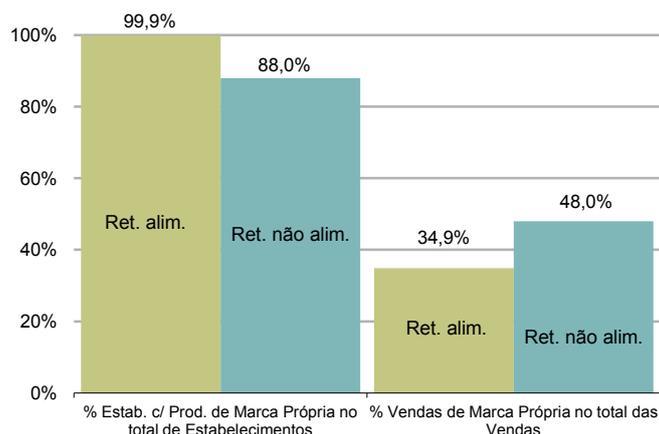
Produtos de Marca Própria

A proporção de estabelecimentos UCDR de retalho alimentar que disponibilizava Marca própria foi quase total em 2013 (99,9%), face a 98,2% em 2012 e a 93,6% em 2011. Em função do volume de vendas global, as marcas próprias foram responsáveis por 34,9% da globalidade das vendas realizadas por unidades de retalho alimentar.

No retalho não alimentar a adesão à venda de marcas próprias aumentou 0,8 p.p. e atingiu 88,0% dos estabelecimentos em 2013, face a 87,2% em 2012, tendo estes produtos representado 48,0% das vendas globais das unidades dedicadas ao comércio não alimentar.

³ Valores sem IVA

Figura 38 - UCDR - Comércio a Retalho - Importância dos produtos de Marca Própria - 2013



Meios de pagamento (no valor das vendas)

Os cartões de crédito e de débito foram utilizados para 50,7% das vendas (-1,1 p.p. que em 2012), seguindo-se o numerário (37,4%, igual a 2012).

No retalho alimentar, os pagamentos com recurso a cartões de débito e de crédito representaram 47,6% das vendas (-0,9 p.p. que em 2012), seguindo-se o recurso a numerário (42,0%, -0,8 p.p.).

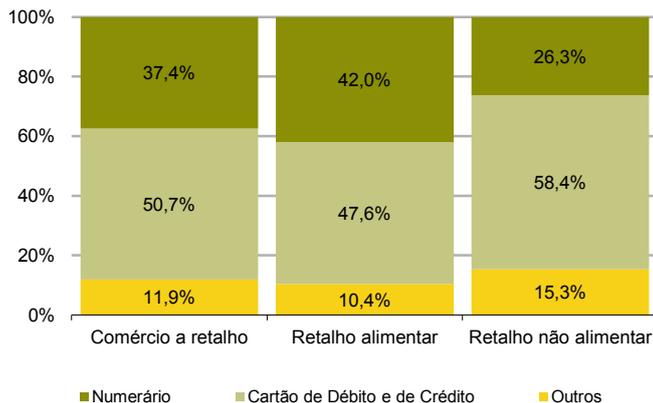
Também nas unidades comerciais de retalho não alimentar os cartões de débito e de crédito foram os meios de pagamento mais utilizados (58,4%, face a 59,6% em 2012).

No retalho alimentar, a utilização de numerário como meio de pagamento apresentou uma evolução inversa à AEV dos estabelecimentos. Assim, nas unidades comerciais de menor dimensão (até 399 m²) o numerário foi o meio de pagamento mais utilizado, correspondendo-lhe a 68,4% das vendas (65,6% em 2012), enquanto nas UCDR de maiores dimensões (8000 m² e mais) este meio de pagamento foi o menos comum, apenas utilizado para pagamento de 17,8% das vendas (19,0% em 2012).

O numerário apresentou um acréscimo de uso no retalho não alimentar (26,3%, 24,5% em 2012) ao passo que a utilização de outros meios de pagamento regrediu ligeiramente (representando 15,3% das vendas).

Os outros meios de pagamento (onde se incluem cheques, transferências, cartões de pontos, vales de desconto, entre outros) voltaram a apresentar um aumento de utilização, tendo correspondido a 11,9% das vendas realizadas. A intensificação da utilização de outros meios de pagamento foi especialmente evidente no retalho alimentar onde a sua proporção passou de 8,7% em 2012, para 10,4% em 2013.

Figura 39 - UCDR - Comércio a Retalho - Percentagem de Vendas segundo os Meios de Pagamento - 2013



Nas unidades de retalho não alimentar, a utilização de cartões (débito e crédito) foi especialmente expressiva nos estabelecimentos de maior dimensão, ou seja, 8 000 e mais m² (63,9%) enquanto o recurso a numerário foi mais acentuado nas unidades comerciais de menor dimensão, até 399 m² (32,7%).

Refira-se que este meio de pagamento foi ainda mais utilizado em estabelecimentos de maior dimensão, com proporções de utilização de, respetivamente, 21,5% e 24,9% nos dois escalões de AEV superiores (20,6% e 24,9% em 2012 e 19,5% e 22,4% em 2011).

Figura 40 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar - Meios de Pagamento, segundo os escalões de AEV – 2013

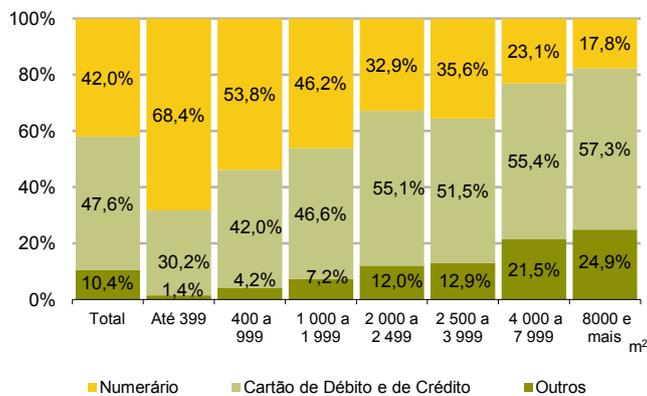
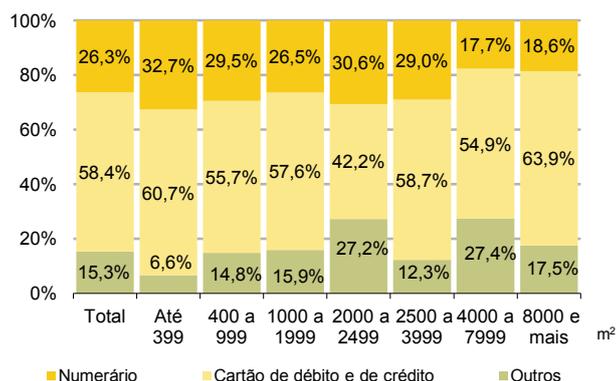


Figura 41 - UCDR - Comércio a retalho sem predominância alimentar - Meios de Pagamento, por escalões de AEV - 2013



3.2.1. COMÉRCIO A RETALHO ALIMENTAR OU COM PREDOMINÂNCIA ALIMENTAR

3.2.1.1. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS

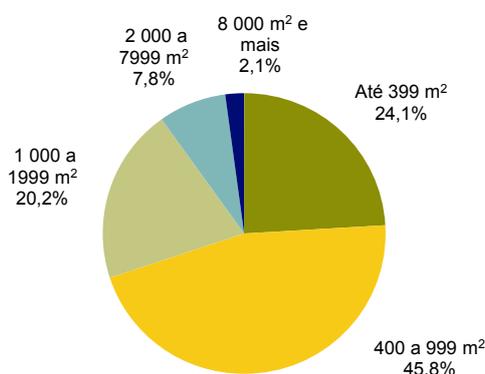
Distribuição geográfica e Áreas de Exposição e Venda

Em 2013 contabilizaram-se 1 638 estabelecimentos UCDR dedicados ao retalho alimentar (+2,6% que em 2012), especialmente localizados nas regiões de Lisboa (30,9% do total, +3,3% no seu número face a 2012), Norte (29,4%, +0,6%) e Centro (20,8%, +1,2%).

A área de exposição e venda (AEV) da totalidade das unidades de comércio alimentar ascendeu a 1,9 milhões de m² (+0,8%), o que implicou uma média de 1 160 m² por UCDR de comércio alimentar (-1,8% que em 2012).

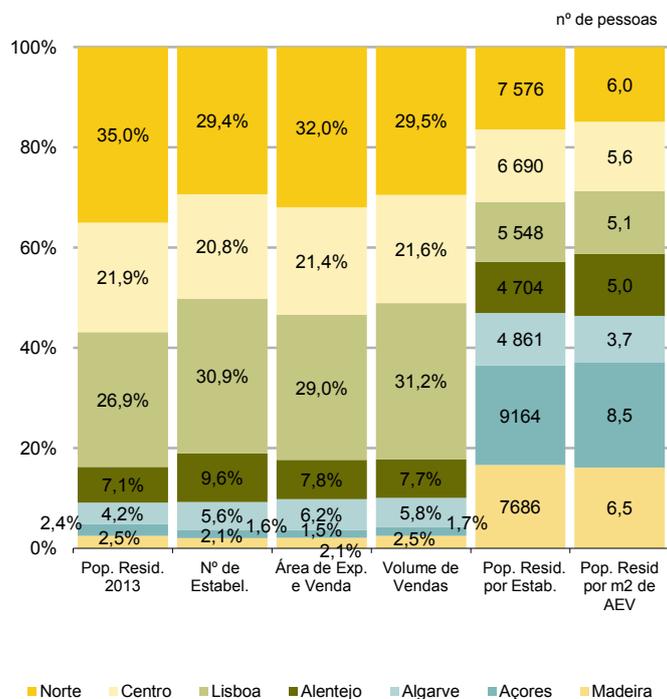
Manteve-se a forte concentração de unidades comerciais de retalho alimentar nos escalões de AEV abaixo de 1 000 m² (69,9%), enquanto os estabelecimentos com 2000 ou mais m² representaram 9,9% do total.

Figura 42 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar - Distribuição do número de estabelecimentos, por escalões de AEV - 2013



Na comparação entre a oferta de UCDR de retalho alimentar e a procura potencial, verifica-se que as R.A. dos Açores e da Madeira continuaram a apresentar os valores mais elevados no rácio população residente por estabelecimento (9 164 e 7 686 indivíduos por estabelecimento, respetivamente) e no rácio população residente por m² de AEV (8,5 e 6,5 indivíduos, respetivamente).

Figura 43 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar - Alguns indicadores relacionados com a população residente, por NUTS II - 2013



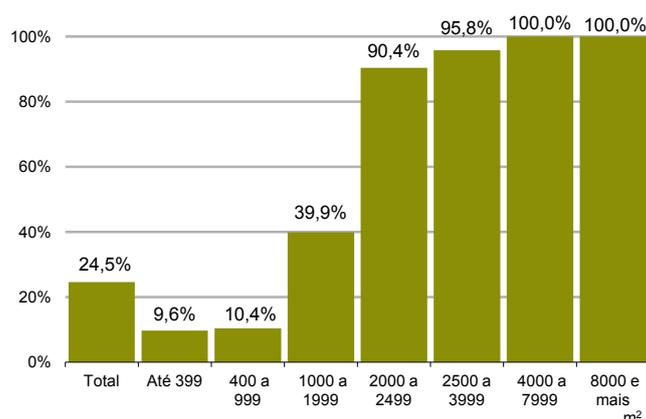
Horas de abertura ao público

Em 2013, cada estabelecimento de retalho alimentar esteve aberto ao público, em média, 4 482 horas (+2,3% que em 2012). Nos dias entre 2ª e 5ª feira, cada estabelecimento esteve aberto, em média, 645 horas ao longo do ano (+2,4%), 647 horas nas 6ªs feiras e nos sábados (+2,3% e +2,4%, respetivamente) e 609 horas no domingo (+2,3%).

Excetuando os escalões de AEV em que todas as unidades fecham após as 21 horas, nos demais escalões verificou-se uma tendência generalizada de aumento dos estabelecimentos com encerramento também após esta hora, especialmente no escalão 1000-1999 m² (+4,1 p.p. face ao ano anterior).



Figura 44 - UCDR - Comércio a Retalho com predominância alimentar - Estabelecimentos (%) que encerram depois das 21h, por escalões de AEV - 2013



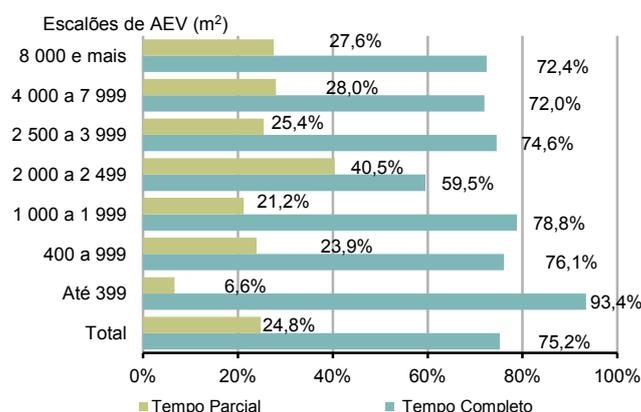
Pessoal ao serviço e remunerações

Em 2013, o pessoal ao serviço nas unidades de comércio a retalho alimentar fixou-se em 68,3 mil trabalhadores (-1,9% que em 2012), 49,6 mil dos quais mulheres (+1,1%).

O número médio de trabalhadores por estabelecimento diminuiu de 44 em 2012 para 42 pessoas em 2013, em grande medida pelo efeito das reduções nos três escalões de AEV inferiores.

A percentagem de trabalhadores do retalho alimentar com regime de trabalho a tempo completo aumentou para 75,2% em 2013 (era 73,5% em 2012). Tal como em anos anteriores, os estabelecimentos de menor dimensão (até 399 m²) empregavam a maior proporção de trabalhadores a tempo completo (93,4%). Acima dessa dimensão, o emprego a tempo parcial foi mais expressivo, representando 40,5% do total de trabalhadores a laborar em estabelecimentos com AEV entre 2 000 e 2 499 m².

Figura 45 - UCDR - Comércio a Retalho com predominância alimentar - Distribuição do pessoal ao serviço, segundo a duração do trabalho, por escalões de AEV - 2013



As remunerações (ilíquidas) dos trabalhadores do comércio a retalho alimentar corresponderam a 766,0 milhões de euros, menos 0,9% que em 2012. Em termos médios, a remuneração mensal (bruta)⁴ por trabalhador foi 822 euros (+1,9%).

⁴ A remuneração média mensal corresponde à remuneração anual bruta por trabalhador, dividida por 14 meses



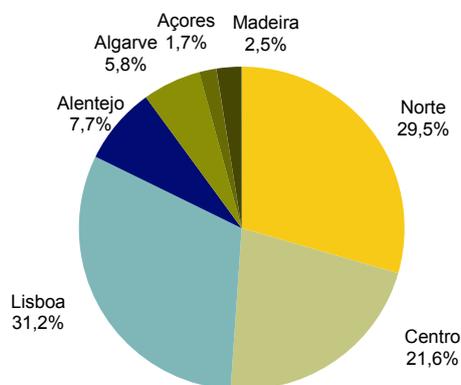
Atendendo às regiões NUTS II, observou-se o valor máximo da remuneração média mensal por pessoa ao serviço na região do Algarve (849 euros) e o valor mínimo na R.A. dos Açores (720 euros).

3.2.1.2. VENDAS E OUTRAS VARIÁVEIS RELACIONADAS

Volume de vendas

Em 2013, as vendas das UCDR de retalho alimentar totalizaram 11,1 mil milhões de euros, refletindo uma diminuição de 0,2% face a 2012. Em sintonia com as maiores concentrações populacionais, as regiões de Lisboa (3 421 milhões de euros) e do Norte (3 248 milhões de euros) concentraram a maioria das vendas, cabendo-lhes quotas de, respetivamente, 31,2% (+1 p.p. que em 2012) e 29,5% (+0,3 p.p. que em 2012). As R.A. dos Açores e da Madeira representaram em conjunto 4,2% do montante global das vendas.

Figura 46 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar - Distribuição do Volume de Vendas, por NUTS II - 2013



Refira-se que, em média, cada estabelecimento UCDR realizou vendas de 6,7 milhões de euros (-2,7% que em 2012), sendo que no escalão superior (de 8 000 ou mais m²) se registou um valor médio das vendas 36 vezes superior ao do escalão inferior (até aos 399 m²).

Registou-se um decréscimo no número de transações realizadas (0,4% face a 2012), tendo-se apurado um total de 709,2 milhões de transações. Em média, cada transação originou um volume de vendas de 15,5 euros⁵, valor que se apresentou crescente em função da dimensão dos estabelecimentos, de 9,9 euros por transação em estabelecimentos com AEV até 399 m² até 22,5 euros por transação em estabelecimentos com AEV igual ou superior a 8 000 m².

⁵ Valor sem IVA

Quadro 8 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos do Comércio a retalho com predominância alimentar, por escalões de AEV - 2013

Escalões de AEV	Volume de Vendas médio por estabelecimento (a) €	Volume de Vendas médio por m ² de AEV (a) €	Número médio de transações por estabelecimento nº	Volume de Vendas médio por transação (a) €
Total	6 719 208	5 792	432 955	15,5
Até 399 m ²	1 337 897	5 606	134 526	9,9
De 400 a 999 m ²	4 639 779	6 144	370 232	12,5
De 1 000 a 1 999 m ²	9 304 665	6 284	591 120	15,7
De 2 000 a 2 499 m ²	12 570 614	5 941	626 644	20,1
De 2 500 a 3 999 m ²	18 354 735	5 533	871 426	21,1
De 4 000 a 7 999 m ²	29 263 031	4 967	1 376 169	21,3
8 000 m ² e mais	47 958 698	4 966	2 129 330	22,5

(a) - Não inclui IVA

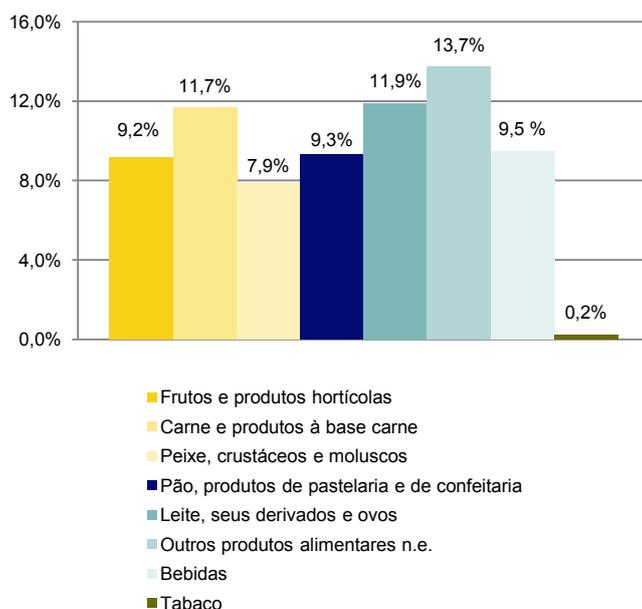
Volume de vendas por categoria de produtos

Em 2013, as vendas de 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' representaram 73,3% (+0,4 p.p. que em 2012) do total de vendas dos estabelecimentos comerciais dedicados ao retalho alimentar, a que correspondeu um montante de 8,1 mil milhões de euros.

Estas vendas foram especialmente relevantes nas unidades de dimensão mais reduzida - até 399 m² - (84,4%), observando-se a menor proporção destes produtos no escalão de AEV entre os 2 500 e os 3 999 m² (63,2%).

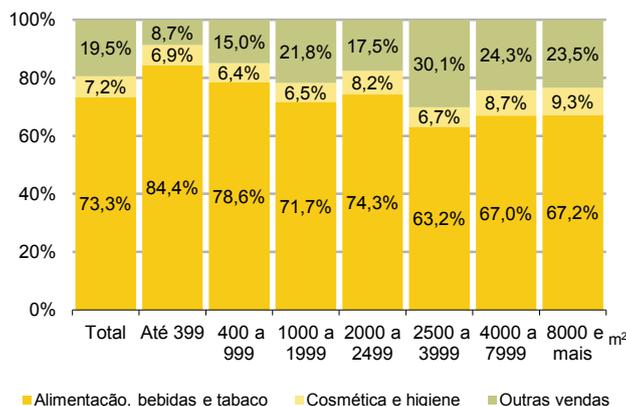
Tal como no ano anterior, em 2013 os principais 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' foram o arroz, massas e cereais, incluídos na posição 'outros produtos alimentares n.e.' da CPA (13,7%, +0,2 p.p. face a 2012), o 'leite, seus derivados e ovos' (11,9%, -0,2 p.p.) e a carne e produtos à base de carne (11,7%, igual a 2012).

Figura 47 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar - Peso das Vendas de Produtos alimentares, bebidas e tabaco - 2013



Ainda nas UCDR de retalho alimentar, os produtos de natureza não alimentar geraram vendas de 2 936 milhões de euros, valor que representou 26,7% das vendas globais (27,1% em 2012). Nos produtos não alimentares, os que mais se destacaram foram os outros – onde se inclui o combustível (10,1%, tal como em 2012), os de cosmética e de higiene pessoal (7,2%, -0,2 p.p.) e os de limpeza e similares para uso doméstico (3,5%, igual a 2012).

Figura 48 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar - Vendas por grandes agrupamentos de produtos, segundo escalões de AEV - 2013

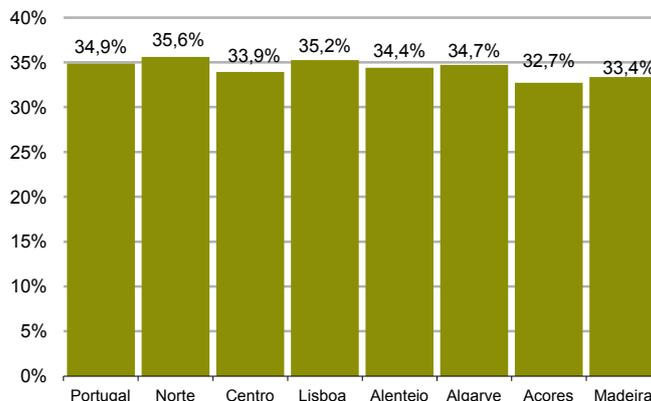


Produtos de marca própria

As vendas de produtos de marca própria nas UCDR de retalho alimentar atingiram os 3,8 mil milhões de euros (+1,5%), representando 34,9% das vendas globais dos estabelecimentos que vendem produtos desta natureza (34,4% em 2012).

As proporções de vendas de produtos de marca própria mais elevadas foram registadas nas regiões NUTS II Norte (35,6%, +0,6 p.p. que em 2012) e Lisboa (35,2%, -0,3 p.p.). Entre regiões, a variabilidade do peso das marcas próprias foi pouco expressiva (amplitude de 3 p.p.).

Figura 49 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar - % das Vendas de produtos de Marca Própria no total de vendas, por NUTS II - 2013



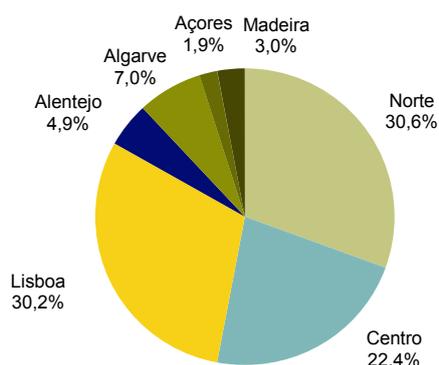
3.2.2. COMÉRCIO A RETALHO NÃO ALIMENTAR OU SEM PREDOMINÂNCIA ALIMENTAR

3.2.2.1. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS

Distribuição geográfica

Em 2013 o número de unidades de comércio a retalho não alimentar em atividade foi 1 648 (-1,1% em relação a 2012, menos 19 unidades), especialmente localizadas nas regiões NUTS II do Norte (504 estabelecimentos, 30,6% do número total) e de Lisboa (498 estabelecimentos, 30,2% no total).

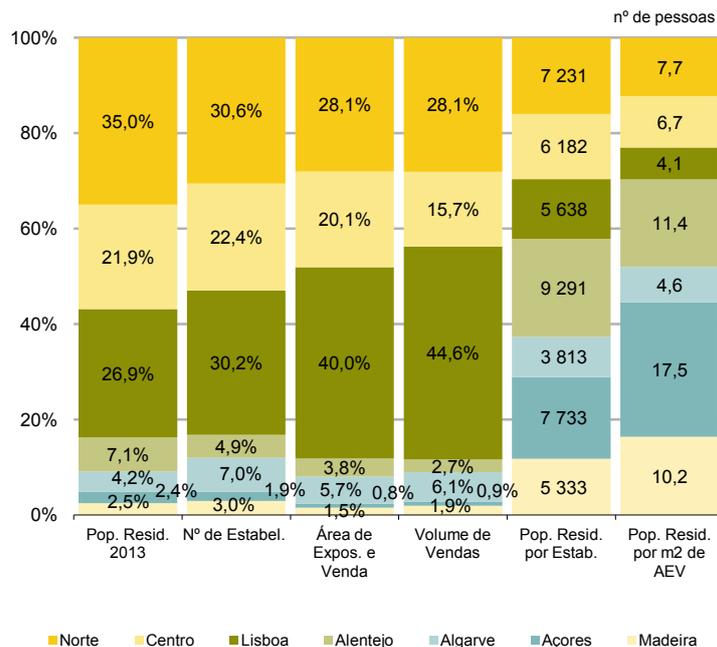
Figura 50 - UCDR - Comércio a retalho sem predominância alimentar - Distribuição do nº de estabelecimentos, por NUTS II - 2013



A AEV de todas as unidades fez um total de 1,7 milhões de m² (-1,3% em comparação com 2012), a que correspondeu uma área média por unidade comercial de 1 030 m² (-2 m² face a 2012). A distribuição geográfica da AEV revela também uma forte centralização nas regiões de Lisboa (40,0%) e do Norte (28,1%).

Nas regiões de Lisboa e do Algarve apuraram-se os resultados mais baixos no indicador de número de indivíduos residentes por m² de AEV (4,1 e 4,6, respetivamente), dada a forte implantação destas superfícies comerciais face à população residente, elevando-se este rácio para 11,4 no Alentejo e 17,5 na R.A. dos Açores.

Figura 51 - UCDR - Comércio a retalho sem predominância alimentar - Alguns indicadores relacionados com a população residente, por NUTS II - 2013



Horas de abertura ao público

Em 2013 cada UCDR não alimentar esteve aberta ao público, em média, 4 599 horas (+0,3% face a 2012), o equivalente a 13 horas diárias. Este indicador apresentou-se bastante estável comparativamente com o ano anterior, nos diversos escalões de AEV, apesar dos distintos padrões horários.

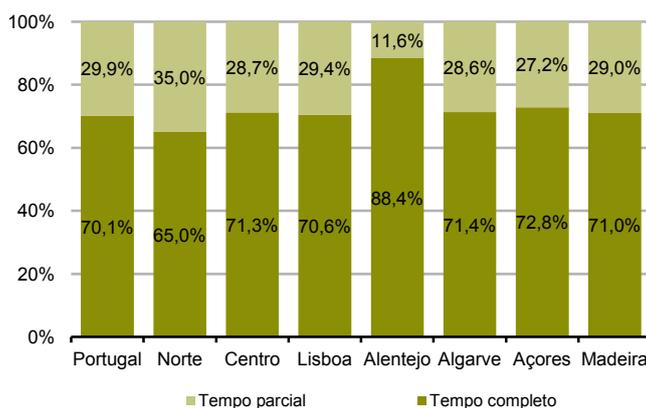
No que respeita aos horários de funcionamento, manteve-se praticamente igual a proporção de número de estabelecimentos com abertura de portas depois das 9 horas (68,7%), enquanto aumentaram ligeiramente os casos de encerramento ao público após as 21 horas (80,3%, face a 79,6% no ano anterior).

Pessoal ao serviço e remunerações

Em 2013, as unidades do retalho não alimentar empregaram 30,4 mil pessoas (2,1% face a 2012), maioritariamente mulheres (66,2%). Em média, cada UCDR de retalho não alimentar empregou 18,4 trabalhadores (18,6 em 2012).

Apesar da diminuição global do pessoal ao serviço, verificou-se um aumento na proporção de trabalhadores a tempo completo nas unidades dedicadas ao comércio a retalho não alimentar (70,1% em 2013 face a 67,8% em 2012). Em termos geográficos, as maiores proporções de trabalho a tempo parcial ocorreram nas regiões NUTS II do Norte (35,0%, -0,2 p.p. que em 2012) e de Lisboa (29,4%, -2,8 p.p. que em 2012).

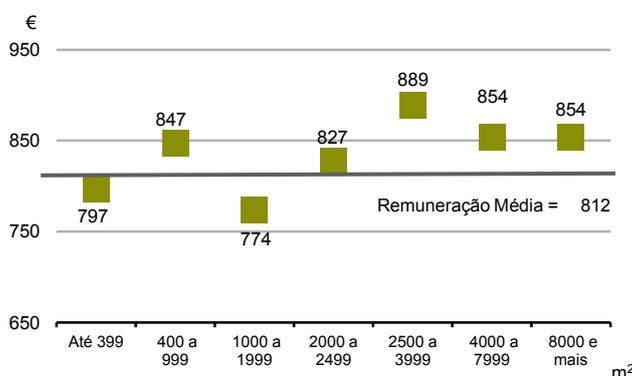
Figura 52 - UCDR - Comércio a retalho sem predominância alimentar - Repartição do nº de pessoas ao serviço, segundo a duração do trabalho, por NUTS II - 2013



Em 2013, as remunerações (líquidas) dos trabalhadores das UCDR de retalho não alimentar fixaram-se em 349,5 milhões de euros (-0,6% face ao ano antecedente), o que se traduziu numa remuneração média mensal⁶ de 812 euros (-7 euros).

As remunerações médias mensais mais baixas foram observadas nos escalões dos 1 000 aos 1 999 m² (774 euros) e até aos 399 m² (797 euros). No extremo oposto, os valores máximos deste indicador corresponderam aos escalões de AEV superiores a 2000 m².

Figura 53 - UCDR - Comércio a retalho sem predominância alimentar - Remunerações médias mensais (brutas), por escalões de AEV - 2013



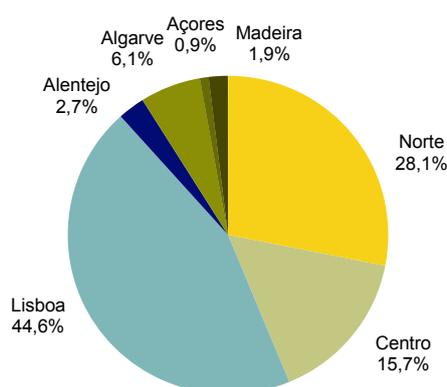
3.2.2.2. VENDAS E OUTRAS VARIÁVEIS RELACIONADAS

Vendas

Tal como em 2012, as vendas das UCDR de retalho não alimentar voltou a apresentar um decréscimo embora menor (-0,5%; -3,2% no ano anterior), totalizando um valor de 4 580 milhões de euros, distribuídos principalmente pelas regiões de Lisboa (44,6%, +0,2 p.p. que em 2012) e Norte (28,1%, -0,1 p.p.). Refira-se que o contributo das referidas regiões para as vendas foi mais significativo neste segmento (72,7% em conjunto) face ao retalho alimentar (60,6%).

⁶ A remuneração média mensal corresponde à remuneração bruta anual por trabalhador dividida por 14 meses

Figura 54 - UCDR - Comércio a retalho sem predominância alimentar - Distribuição do Volume de Vendas, por NUTS II - 2013



O número de transações efetuadas registou um acréscimo de 6,9% (total de 193,0 milhões), mas com redução de 7,0% no seu valor médio⁷, situação decorrente de compras mais repartidas no tempo, por um lado, e de algum efeito de gamas de preços com valores mais reduzidos, em alguns produtos.

Pelo facto destes estabelecimentos comercializarem especialmente produtos de cariz não alimentar, tendencialmente mais dispendiosos (artigos de jardinagem, papelaria, vestuário, bricolagem, móveis, eletrodomésticos, entre outros), o valor médio por transação superou em 8,2 euros o valor obtido nas UCDR de retalho alimentar, diferencial que se reduziu face aos 11 euros apurados no ano anterior.

Quadro 9 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho sem predominância alimentar, por escalões de AEV - 2013

Escalões de AEV	Volume de Vendas médio por estabelecimento (a) €	Volume de Vendas médio por m ² de AEV (a) €	Número médio de transações por estabelecimento nº	Volume de Vendas médio por transação (a) €
Total	2 779 314	2 698	117 141	23,7
Até 399 m ²	833 055	4 225	54 792	15,2
De 400 a 999 m ²	1 729 847	2 941	85 006	20,3
De 1 000 a 1 999 m ²	4 469 145	3 034	177 270	25,2
De 2 000 a 2 499 m ²	3 372 711	1 571	125 504	26,9
De 2 500 a 3 999 m ²	6 939 706	2 159	200 156	34,7
De 4 000 a 7 999 m ²	10 793 170	2 030	364 681	29,6
8 000 m ² e mais	54 027 801	2 347	1 961 287	27,5

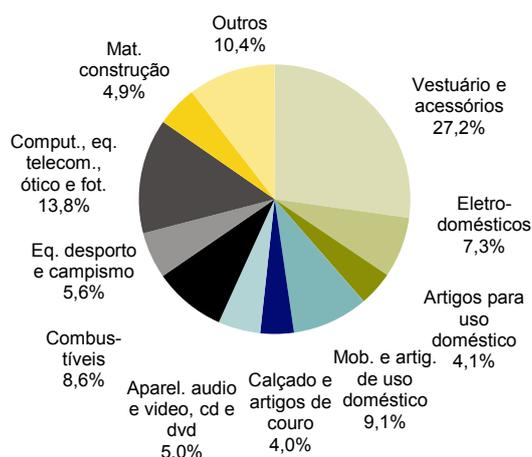
(a) - Não inclui IVA

Vendas por categoria de produtos

Na composição das vendas por produto o 'vestuário e acessórios' foi a categoria mais importante e com peso crescente (27,2%, + 1,6 p.p. que em 2012), seguindo-se as vendas de 'computadores, material ótico, fotográfico e de telecomunicações' (13,8%, + 1,1 p.p.), o 'mobiliário de uso doméstico, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria' (9,1%, -0,3 p.p.) e os 'combustíveis' (8,6%, -1,7 p.p.).

⁷ Valores sem IVA

Figura 55 - UCDR - Comércio a retalho sem predominância alimentar - Distribuição do Volume de Vendas, por categoria de produtos - 2013



Tal como em anos anteriores, as vendas de vestuário foram especialmente significativas nas unidades de dimensão menor (AEV até 399 m²), representando mais de metade das vendas desses estabelecimentos (56,4%, -4,5 p.p. que em 2012). Para os estabelecimentos de dimensão superior a 2 000 m², as vendas de mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria foram as mais importantes (19,3%, +0,1 p.p. face a 2012).

Produtos de marca própria

Em 2013, 88,0% dos estabelecimentos de retalho não alimentar realizaram vendas de produtos de marca própria (+0,8 p.p. face a 2012). Verificou-se uma estabilização no volume de vendas destes produtos nos estabelecimentos retalhistas não alimentares (61,0%, +0,1 p.p. que em 2012).

No Algarve e R.A. dos Açores e da Madeira os estabelecimentos UCDR a comercializar produtos de marca própria ultrapassaram 90% do número total.



[QUADROS DE RESULTADOS]



EMPRESAS DE COMÉRCIO: PRINCIPAIS RESULTADOS, 2013

Quadro 1 - Indicadores das empresas de Comércio (secção G da CAE Rev.3), por divisão de atividade económica e forma jurídica

2013

CAE rev.3 e forma jurídica	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Vendas de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº		10 ³ euros			
Total	232 760	732 737	7 355 309	119 640 558	112 892 457	92 643 026
Empresas individuais	139 340	173 154	235 960	6 533 278	6 533 278	5 069 440
Sociedades	93 420	559 583	7 119 350	113 107 281	106 359 178	87 573 586
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	28 970	89 388	894 065	12 172 750	11 021 500	9 516 143
Empresas individuais	15 564	19 485	19 733	601 181	601 181	460 167
Sociedades	13 406	69 903	874 332	11 571 569	10 420 319	9 055 976
46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	61 163	224 573	3 131 866	63 813 458	59 488 242	49 599 017
Empresas individuais	28 262	33 523	47 495	1 307 342	1 307 342	1 038 466
Sociedades	32 901	191 050	3 084 371	62 506 116	58 180 900	48 560 552
47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	142 627	418 776	3 329 379	43 654 351	42 382 714	33 527 865
Empresas individuais	95 514	120 146	168 732	4 624 755	4 624 755	3 570 807
Sociedades	47 113	298 630	3 160 647	39 029 596	37 757 959	29 957 058

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 2 - Indicadores das empresas de Comércio, por região NUTS II

2013

NUTS II	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Vendas de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº		10 ³ euros			
Portugal	232 760	732 737	7 355 309	119 640 558	112 892 457	92 643 026
Continente	225 163	706 806	7 128 271	116 087 235	109 507 341	89 783 842
Norte	84 117	247 887	2 163 864	33 919 407	31 814 015	26 356 706
Centro	55 013	137 844	1 120 736	19 379 891	18 130 167	15 260 048
Lisboa	58 197	254 642	3 337 440	55 155 461	52 386 644	42 244 545
Alentejo	16 494	39 493	309 359	5 096 728	4 821 771	4 002 692
Algarve	11 342	26 940	196 872	2 535 748	2 354 744	1 919 851
R.A. Açores	3 741	13 820	121 278	2 006 034	1 915 638	1 622 920
R.A. Madeira	3 856	12 111	105 760	1 547 290	1 469 477	1 236 264

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 3 - Indicadores das empresas de Comércio, por classes de dimensão do pessoal ao serviço

2013

Tipo de empresa	Escalões de nº de pessoas ao serviço	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Vendas de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
		nº	10 ³ euros				
Total		232 760	732 737	7 355 309	119 640 558	112 892 457	92 643 026
Pequena	0-49	231 816	531 850	4 378 290	69 360 195	64 623 407	52 911 413
Média	50-249	844	77 448	1 376 766	28 210 610	26 753 215	22 663 363
Grande	250 ou mais	100	123 439	1 600 253	22 069 753	21 515 834	17 068 249

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 4 - Indicadores das empresas de Comércio, Manutenção e Reparação automóvel (divisão 45 da CAE Rev. 3), por grupo de atividade económica

2013

CAE rev.3	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Vendas de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº		10 ³ euros			
Total	28 970	89 388	894 065	12 172 750	11 021 500	9 516 143
451 Comércio de veículos automóveis	4 994	28 598	425 488	8 455 721	7 985 555	7 204 327
452 Manutenção e reparação de veículos automóveis	17 884	39 819	254 076	1 352 624	803 935	591 742
453 Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	3 856	16 873	189 961	2 085 426	1 966 870	1 508 488
454 Comércio, manut. e rep.de motociclos, peças e acessórios	2 236	4 098	24 540	278 979	265 139	211 586

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 5 - Indicadores das empresas de Comércio, Manutenção e Reparação automóvel (divisão 45 da CAE Rev. 3), por região NUTS II

2013

NUTS II	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Vendas de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº		10 ³ euros			
Portugal	28 970	89 388	894 065	12 172 750	11 021 500	9 516 143
Continente	27 896	85 779	858 929	11 765 640	10 651 696	9 203 287
Norte	10 041	32 805	308 900	3 822 165	3 419 809	2 925 947
Centro	8 281	22 048	193 216	2 139 511	1 897 652	1 605 322
Lisboa	5 920	21 587	278 672	4 710 408	4 332 787	3 800 761
Alentejo	2 344	5 938	50 542	825 813	768 732	671 305
Algarve	1 310	3 401	27 599	267 743	232 716	199 952
R.A. Açores	571	1 811	16 575	148 890	132 258	109 232
R.A. Madeira	503	1 798	18 561	258 219	237 547	203 626

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 6 - Indicadores das empresas de comércio por grosso (Divisão 46 da CAE Rev. 3), por grupo de atividade económica

2013

CAE rev.3	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Vendas de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº		10 ³ euros			
Total	61 163	224 573	3 131 866	63 813 458	59 488 242	49 599 017
461 Agentes do comércio por grosso	20 237	27 894	161 427	1 518 884	1 115 681	866 295
462 Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 738	8 228	84 651	3 269 497	3 006 992	2 677 692
463 Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	9 565	52 183	655 813	16 234 592	15 476 281	13 151 309
464 Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	10 465	51 122	904 310	13 215 850	12 402 392	9 253 786
465 Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	1 118	7 806	190 385	2 298 111	1 844 304	1 646 082
466 Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 272	23 154	399 197	4 022 651	3 452 636	2 607 693
467 Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e out. prod. n.e.	8 117	38 479	545 534	20 481 587	19 638 697	17 356 145
469 Comércio por grosso não especializado	4 651	15 707	190 550	2 772 285	2 551 259	2 040 015

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 7 - Indicadores das empresas de comércio por grosso (Divisão 46 da CAE Rev. 3), por região NUTS II

2013

NUTS II	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Vendas de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº		10 ³ euros			
Portugal	61 163	224 573	3 131 866	63 813 458	59 488 242	49 599 017
Continente	59 402	217 917	3 063 999	62 242 072	57 999 150	48 302 915
Norte	22 153	75 499	845 138	16 241 420	15 022 816	12 616 927
Centro	13 172	44 838	479 517	11 042 333	10 259 947	8 829 830
Lisboa	18 268	79 565	1 552 425	31 690 938	29 689 083	24 367 987
Alentejo	3 535	11 370	125 310	2 338 894	2 167 115	1 789 800
Algarve	2 274	6 645	61 609	928 487	860 189	698 371
R.A. Açores	753	3 511	37 356	960 739	916 811	806 334
R.A. Madeira	1 008	3 145	30 510	610 647	572 281	489 767

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 8 - Indicadores das empresas de comércio a retalho (Divisão 47 da CAE Rev. 3), por grupo de atividade económica

2013

CAE rev.3	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Vendas de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº		10 ³ euros			
Total	142 627	418 776	3 329 379	43 654 351	42 382 714	33 527 865
471 Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	18 882	125 588	1 217 386	17 579 674	17 349 808	14 140 722
472 Comércio a retalho de prod. alimentares, bebidas e tabaco, em estab. especializados	25 075	42 300	170 057	2 521 329	2 402 290	1 901 565
473 Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estab. especializados	1 926	14 509	142 747	5 926 489	5 797 697	5 563 431
474 Comércio a retalho de equip. tecnologias de inform. e comunic., em estab. especializados	4 379	11 912	99 542	1 070 840	898 740	766 455
475 Comércio a retalho de outro equip. para uso doméstico, em estab. especializados	23 223	57 041	412 658	3 891 845	3 716 928	2 655 731
476 Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecim. especializados	8 642	18 583	118 538	1 530 767	1 483 427	1 129 738
477 Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	45 085	130 191	1 127 958	10 510 859	10 157 670	6 967 613
478 Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	9 697	10 490	6 734	204 680	202 036	152 367
479 Comércio a retalho não efetuado em estab., bancas, feiras ou unidades	5 718	8 162	33 759	417 868	374 117	250 242

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 9 - Indicadores das empresas de comércio a retalho (Divisão 47 da CAE Rev. 3), por região NUTS II

2013

NUTS II	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Vendas de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº		10 ³ euros			
Portugal	142 627	418 776	3 329 379	43 654 351	42 382 714	33 527 865
Continente	137 865	403 110	3 205 342	42 079 522	40 856 497	32 277 640
Norte	51 923	139 583	1 009 826	13 855 822	13 371 390	10 813 833
Centro	33 560	70 958	448 003	6 198 047	5 972 568	4 824 895
Lisboa	34 009	153 490	1 506 342	18 754 115	18 364 774	14 075 797
Alentejo	10 615	22 185	133 507	1 932 020	1 885 925	1 541 587
Algarve	7 758	16 894	107 664	1 339 518	1 261 840	1 021 528
R.A. Açores	2 417	8 498	67 347	896 404	866 569	707 354
R.A. Madeira	2 345	7 168	56 689	678 424	659 649	542 871

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

EMPRESAS DE COMÉRCIO: REPARTIÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS POR PRODUTOS, 2013

Quadro 10 - ICom - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA 2008 (a)

2013

Produtos da CPA 2008	Volume de negócios	
	10 ³ euros	%
Empresas de Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos (div 45 da CAE)		
VVN Total	12 172 750	100,0
45 - Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	11 702 501	96,1
451 - Vendas de veículos automóveis	6 692 601	55,0
453 - Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	3 478 436	28,6
454a - Venda de motociclos, suas peças e acessórios	293 595	2,4
459a - Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 237 868	10,2
Outros produtos e serviços exceto CPA 45	470 249	3,9
Empresas de Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos (div 46 da CAE)		
VVN Total	63 813 458	100,0
46 - Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	59 861 796	93,8
461 - Serviço de agentes de comércio, por grosso	1 718 009	2,7
462 - Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 890 866	6,1
463 - Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	15 077 086	23,6
464 - Venda por grosso de bens de consumo doméstico	12 926 495	20,3
465 - Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	1 997 944	3,1
466 - Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 474 695	5,4
467 - Venda por grosso especializada, n.e.	19 466 607	30,5
469 - Vendas por grosso não especializadas	1 310 094	2,1
Outros produtos e serviços exceto CPA 46	3 951 662	6,2
Empresas de Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos (div 47 da CAE)		
VVN Total	43 654 351	100,0
47 - Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	42 385 510	97,1
47001 - Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	9 513 941	21,8
47002 - Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	4 942 622	11,3
47003 - Venda a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação	1 758 939	4,0
47004 - Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 380 003	3,2
47005 - Venda a retalho de artigos de uso doméstico	2 934 395	6,7
47006 - Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	1 791 263	4,1
47007 - Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	9 477 587	21,7
47008 - Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	10 586 761	24,3
Outros produtos e serviços exceto CPA 47	1 268 841	2,9

(a) CPA 2008: Classificação Estatística dos Produtos por Atividades na União Europeia, versão 2008

Quadro 11 - ICom - Principais produtos das empresas de Comércio de veículos automóveis (grupo 451 da CAE rev.3)

2013

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	8 455 721	100,0
45 Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	8 156 159	96,5
451 Vendas de veículos automóveis	6 534 344	77,3
453 Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	1 259 774	14,9
454a Venda de motociclos, suas peças e acessórios	29 589	0,3
459a Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	332 453	3,9
Outros produtos e serviços	299 561	3,5

Quadro 12 - ICom - Principais produtos das empresas de Manutenção e reparação de veículos automóveis e de Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis (grupos 452 e 453 da CAE rev.3)

2013

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios do grupo 452		Volume de Negócios do grupo 453	
	10 ³ euros	%	10 ³ euros	%
Total	1 352 624	100,0	2 085 426	100,0
45 Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	1 239 945	91,7	2 040 826	97,9
453 Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	288 920	21,4	1 929 742	92,5
459a Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	787 841	58,2	103 432	5,0
Outros produtos n.e.	163 184	12,1	111 084	5,3
Outros produtos e serviços	112 679	8,3	44 599	2,1

Quadro 13 - ICom - Principais produtos das empresas de Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios (grupo 454 da CAE rev.3)

2013

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	278 979	100,0
45 Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	265 570	95,2
454a Venda de motociclos, suas peças e acessórios	251 427	90,1
459a Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	14 143	5,1
Outros produtos e serviços	13 409	4,8

Quadro 14 - ICom - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos (grupo 462 da CAE rev.3)

2013

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	3 269 497	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	3 174 305	97,1
462 Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 009 895	92,1
Venda por grosso de cereais, tabaco em bruto, sementes, frutos oleaginosos, alimentos para animais de criação ou de estimação e outros produtos agrícolas brutos, n.e.	2 149 852	65,8
Venda por grosso de flores e plantas	75 513	2,3
Venda por grosso de animais vivos (de criação ou de estimação)	515 385	15,8
Venda por grosso de peles e couro	269 145	8,2
Outros produtos n.e.	164 410	5,0
Outros produtos e serviços	95 193	2,9

Quadro 15 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463 da CAE rev.3)

2013

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	16 234 592	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	15 144 995	93,3
463 Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	14 408 075	88,7
Frutos e produtos hortícolas (frescos, congelados ou processados)	2 128 429	13,1
Carne e produtos à base de carne (inclui conservas e miudezas)	1 536 243	9,5
Peixe, crustáceos e moluscos e produtos à base dos mesmos	1 067 326	6,6
Leite e derivados, ovos, azeite, óleos e gorduras alimentares	2 166 899	13,3
Bebidas (alcoólicas ou não)	2 179 452	13,4
Tabaco (produtos)	2 480 373	15,3
Açúcar, chocolate e produtos de confeitaria	566 532	3,5
Café e substitutos, chá e ervas para infusão, cacau e especiarias	329 941	2,0
Padaria e pasteleria, arroz, massas e farinha e outros produtos similares	1 067 326	6,6
Outros produtos alimentares, bebidas e tabaco, n.e.	885 554	5,5
Outros produtos n.e.	736 920	4,5
Outros produtos e serviços	1 089 597	6,7

Quadro 16 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco (grupo 464 da CAE rev.3)

2013

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	13 215 850	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	12 603 909	95,4
464 Venda por grosso de bens de consumo doméstico	12 146 286	91,9
Têxteis, tecidos, cortinas, cortinados e outros para o lar e artigos de retrosaria	794 704	6,0
Vestuário e calçado	1 027 619	7,8
Eletrodomésticos, gravações audio ou video (cd's, dvd's, cassetes,...) e material fotográfico ou ótico	1 331 411	10,1
Artigos de vidro, porcelanas e cerâmicas para uso doméstico e produtos de limpeza	287 717	2,2
Perfumes e produtos de higiene e cosmética	763 791	5,8
Produtos farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos e ortopédicos	6 209 807	47,0
Mobiliário de uso doméstico, tapetes, carpetes e material de iluminação	136 491	1,0
Relógios, objetos de joalheria e de bijuteria	209 218	1,6
Bens de consumo diversos, incluindo artigos para uso doméstico, livros, revistas, jornais e artigos de papelaria, instrumentos musicais, jogos e brinquedos, artigos de desporto, outros n.e.	1 385 529	10,5
Outros produtos n.e.	457 623	3,5
Outros produtos e serviços	611 941	4,6

Quadro 17 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (grupo 465 da CAE rev.3)

2013

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	2 298 111	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	1 871 135	81,4
465 Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	1 813 107	78,9
Venda por grosso de computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos	1 066 859	46,4
Venda por grosso de equipamentos eletrónicos, de telecomunicações e suas partes	746 248	32,5
Outros produtos n.e.	58 027	2,5
Outros produtos e serviços	426 976	18,6

Quadro 18 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes (grupo 466 da CAE rev.3)

2013

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	4 022 651	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	3 646 669	90,7
466 Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 397 357	84,5
Máquinas e equipamentos agrícolas, de silvicultura e de jardinagem	485 478	12,1
Máquinas-ferramentas para o trabalho da madeira, dos metais e outras n.e.	422 995	10,5
Máquinas para a indústria extrativa, construção e engenharia civil	532 922	13,2
Máquinas para a indústria têxtil e vestuário	60 665	1,5
Mobiliário de escritório	38 473	1,0
Outras máquinas e equipamento de escritório	213 559	5,3
Outras máquinas e equipamentos n.e.	1 643 266	40,9
Outros produtos n.e.	249 312	6,2
Outros produtos e serviços	375 982	9,3

Quadro 19 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção e ferragens, e outros produtos n.e. (grupo 467 da CAE rev.3)

2013

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	20 481 587	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	19 355 797	94,5
467 Venda por grosso especializada, n.e.	19 118 895	93,3
Combustíveis sólidos, líquidos, gasosos e produtos derivados	10 508 136	51,3
Minérios e metais	1 501 645	7,3
Madeira, materiais de construção e equipamento sanitário	2 454 160	12,0
Ferragens, ferramentas manuais e artigos para canalizações e aquecimento	575 424	2,8
Produtos químicos industriais de base, adubos, prod. agroquím., resinas e mat. plást.em formas	1 384 358	6,8
Outros produtos intermédios	2 180 967	10,6
Desperdícios e sucata	514 205	2,5
Outros produtos n.e.	236 902	1,2
Outros produtos e serviços	1 125 791	5,5

Quadro 20 - ICom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (grupo 471 da CAE rev.3)

2013

Produtos da CPA 2008		Volume de Negócios	
		10 ³ euros	%
Total		17 579 674	100,0
47	Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	17 389 175	98,9
47001	Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	7 391 337	42,0
	Frutos e hortícolas	1 445 432	8,2
	Carne e produtos à base de carne	1 744 324	10,0
	Peixe, crustáceos e moluscos	1 112 512	6,3
	Produtos de pão, pastelaria e confeitaria	1 381 551	7,9
	Leite e derivados; ovos	1 707 518	9,7
47002	Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	3 843 656	21,9
	Azeite, óleo e outras gorduras alimentares	382 387	2,2
	Arroz, massa, farinha e outros farináceos; produtos homogeneizados e refeições pré-cozinhadas	1 492 762	8,5
	Bebidas alcoólicas	822 989	4,7
	Outras bebidas	653 854	3,7
	Outros produtos alimentares e tabaco	491 663	2,8
47003	Venda a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação	722 687	4,1
	Computadores, unidades periféricas e programas informáticos (software) incluindo jogos para computador	413 516	2,4
	Equipamento de telecomunicações e aparelhos de audio e video	309 170	1,8
47004	Venda a retalho de material de construção e de ferragens	26 652	0,2
47005	Venda a retalho de artigos de uso doméstico	668 195	3,8
	Têxteis e revestimentos para o lar	89 377	0,5
	Eletrodomésticos	350 988	2,0
	Mobiliário e iluminação	77 281	0,4
	Artigos e equipamento de uso doméstico	150 548	0,9
47006	Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	494 710	2,8
	Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	215 960	1,2
	Jogos e brinquedos	186 982	1,1
	Outros produtos culturais e recreativos	91 767	0,5
47007	Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	1 955 779	11,1
	Vestuário, calçado, art. viagem e marroquinaria	420 614	2,4
	Produtos farmacêuticos, médicos, higiene e cosmética	1 185 942	6,7
	Plantas e agroquímicos; animais de companhia e seus alimentos	349 224	2,0
47008	Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	2 286 159	13,0
Outros produtos e serviços		190 499	1,1

Quadro 21 - ICom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados (grupo 472 da CAE rev.3)

2013

Produtos da CPA 2008		Volume de Negócios	
		10 ³ euros	%
Total		2 521 329	100,0
47	Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	2 415 683	95,8
47001	Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	1 867 521	74,1
	Frutos e hortícolas	270 473	10,7
	Carne e produtos à base de carne	1 105 641	43,9
	Peixe, crustáceos e moluscos	292 556	11,6
	Produtos de pão, pastelaria e confeitaria	170 100	6,7
	Leite e derivados; ovos	28 750	1,1
47002	Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	393 881	15,6
	Arroz, massa, farinha e outros farináceos; produtos homogeneizados e refeições pré-cozinhadas	136 369	5,4
	Bebidas	115 005	4,6
	Tabaco	126 923	5,0
	Outros produtos alimentares	15 584	0,6
	Outros produtos não discriminados acima	154 281	6,1
Outros produtos e serviços		105 646	4,2

Quadro 22 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados (grupo 473 da CAE rev.3)

2013

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	5 926 489	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	5 723 431	96,6
47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	260 128	4,4
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	5 407 801	91,2
Combustíveis para veículos e para uso doméstico	5 389 113	90,9
Outros produtos n.e.	18 688	0,3
Outros produtos não discriminados acima	55 502	0,9
Outros produtos e serviços	203 058	3,4

Quadro 23 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação, em estabelecimentos especializados (grupo 474 da CAE rev.3)

2013

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	1 070 840	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	902 426	84,3
47003 Venda a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação	852 953	79,7
Computadores e unidades periféricas e programas informáticos	646 686	60,4
Equipamento de telecomunicações	156 706	14,6
Aparelhos de audio e video	49 561	4,6
Outros produtos não discriminados acima	49 472	4,6
Outros produtos e serviços	168 415	15,7

Quadro 24 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados (grupo 475 da CAE rev.3)

2013

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	3 891 845	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	3 781 649	97,2
47004 Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 337 023	34,4
47005 Venda a retalho de artigos de uso doméstico	1 926 770	49,5
Têxteis para uso doméstico e artigos de retrospectiva	210 314	5,4
Cortinas e cortinados, revestimentos para paredes e para pavimentos	119 114	3,1
Eletrodomésticos	435 888	11,2
Mobiliário e iluminação	754 570	19,4
Artigos e equipamento de uso doméstico	406 884	10,5
47007 Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	141 914	3,6
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	244 021	6,3
Outros produtos não discriminados acima	131 922	3,4
Outros produtos e serviços	110 196	2,8

Quadro 25 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados (grupo 476 da CAE rev.3)

2013

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	1 530 767	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	1 493 157	97,5
47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	297 459	19,4
Tabaco	296 954	19,4
47006 Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	1 120 205	73,2
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	508 897	33,2
Equipamento de desporto e campismo	521 211	34,0
Jogos e brinquedos	81 138	5,3
Outros produtos culturais e recreativos	8 958	0,6
Outros produtos não discriminados acima	75 493	4,9
Outros produtos e serviços	37 610	2,5

Quadro 26 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados (grupo 477 da CAE rev.3)

2013

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	10 510 859	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	10 099 850	96,1
47007 Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	7 220 692	68,7
Vestuário	2 257 161	21,5
Calçado, artigos de viagem e marroquinaria	789 841	7,5
Produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	3 125 014	29,7
Produtos de higiene e cosmética	739 029	7,0
Plantas e agroquímicos; animais de companhia e seus alimentos	309 648	2,9
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	2 449 768	23,3
Relógios, artigos de ourivesaria, de joalheria e bijuteria	846 105	8,0
Material ótico, fotográfico e de instrumentos de precisão	562 449	5,4
Combustíveis e outros produtos novos n.e.	1 041 215	9,9
Outros produtos não discriminados acima	429 390	4,1
Outros produtos e serviços	411 009	3,9

Quadro 27 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de vendas (grupo 478 da CAE rev.3)

2013

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	204 680	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	193 761	94,7
47001 Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	106 941	52,2
Frutos e hortícolas	30 245	14,8
Carne e produtos à base de carne	11 171	5,5
Peixe, crustáceos e moluscos	29 391	14,4
Outros produtos n.e.	36 134	17,7
47004 Venda a retalho de material de construção e de ferragens	2 070	1,0
47005 Venda a retalho de artigos de uso doméstico	38 237	18,7
47006 Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	9 784	4,8
47007 Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	13 301	6,5
Calçado	6 062	3,0
Vestuário	5 713	2,8
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	23 429	11,4
Outros produtos e serviços	10 919	5,3

Quadro 28 - ICom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de vendas (grupo 479 da CAE rev.3)

2013

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	417 868	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	386 378	92,5
47001 Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	116 673	27,9
47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	107 657	25,8
47005 Venda a retalho de artigos de uso doméstico	40 046	9,6
47007 Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	66 050	15,8
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	27 006	6,5
Outros produtos não discriminados acima	28 945	6,9
Outros produtos e serviços	31 489	7,5

Quadro 29 - ICom - Proporção de produtos de marca própria (MDD) vendidos em empresas de Comércio a retalho

2013

	Unid	Total	Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (471)	Comércio a retalho em estabelecimentos especializados (a) (472; 474 a 477)
Vendas a Retalho (a)	10 ³ euros	37 105 314	17 579 674	19 525 640
Proporção de produtos de marca própria (MDD)	%	35,4	32,5	...
Alimentares	%	34,3	35,7	...
Não alimentares	%	36,3	26,9	44,3

(a) Foram excluídas as empresas das atividades de venda de combustíveis (473), venda ambulante (478) e por outros métodos (479)

Quadro 30 - ICom - Distribuição dos meios de pagamentos por atividades de comércio

2013

Unidade: %

Atividades de Comércio	Total	Numerário	Cheque	Cartão de crédito ou de débito	Outros meios
Total	100,0	17,0	19,0	19,1	44,9
Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos	100,0	7,8	23,8	13,1	55,4
Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	100,0	5,5	24,7	5,7	64,0
Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	100,0	36,4	4,3	45,4	14,0

UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

Quadro 31 - UCDR - Principais resultados e alguns indicadores

2013

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Comércio a retalho	
			Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Nº estabelecimentos	n.º	3 286	1 638	1 648
Área de Exposição e Venda				
Total	m ²	3 597 594	1 900 075	1 697 519
Média	m ²	1 095	1 160	1 030
Nº de Pessoas ao Serviço				
Total	n.º	98 673	68 268	30 405
Do qual:				
A tempo completo	n.º	72 654	51 329	21 325
Do sexo feminino	n.º	69 759	49 631	20 128
Média por estabelecimento	n.º	30	42	18
Nº de horas abertos ao público				
Total	h	14 921 080	7 341 728	7 579 351
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 541	4 482	4 599
Média diária por estabelecimento	h	13	12	13
Volume de Negócios (b)	10 ³ €	15 672 816	11 052 178	4 620 638
Volume de Vendas (b)				
Total	10 ³ €	15 586 373	11 006 063	4 580 310
Média por estabelecimento	10 ³ €	4 743	6 719	2 779
Média por m ² de AEV	€	4 332	5 792	2 698
Remunerações Ilíquidas				
Total	10 ³ €	1 115 547	766 003	349 545
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 439	11 506	11 372
Média mensal por pessoa ao serviço	€	817	822	812
Número de transações				
Total	n.º	902 228 119	709 179 774	193 048 345
Média por estabelecimento	n.º	274 567	432 955	117 141
Média por m ² de AEV	n.º	251	373	114
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	17,3	15,5	23,7

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

Quadro 32 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por NUTS II

2013

Unidade: n.º

NUTS II	Total	Comércio a retalho	
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Portugal	3 286	1 638	1 648
Continente	3 144	1 577	1 567
Norte	985	481	504
Centro	710	341	369
Lisboa	1 004	506	498
Alentejo	238	158	80
Algarve	207	91	116
R.A. Açores	59	27	32
R.A. Madeira	83	34	49

Quadro 33 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por NUTS II

2013

Unidade: 10³ €

NUTS II	Total	Comércio a retalho	
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Portugal	15 586 373	11 006 063	4 580 310
Continente	14 987 648	10 536 528	4 451 120
Norte	4 536 151	3 247 698	1 288 453
Centro	3 092 998	2 375 934	717 064
Lisboa	5 461 118	3 420 802	2 040 316
Alentejo	977 756	852 712	125 044
Algarve	919 625	639 381	280 244
R.A. Açores	230 407	189 624	40 783
R.A. Madeira	368 318	279 912	88 406

Quadro 34 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por NUTS II

2013

Unidade: n.º

NUTS II	Total	Comércio a retalho	
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Portugal	98 673	68 268	30 405
Continente	93 765	64 385	29 380
Norte	28 780	19 848	8 932
Centro	18 738	13 641	5 097
Lisboa	34 569	22 058	12 511
Alentejo	5 919	4 971	948
Algarve	5 759	3 867	1 892
R.A. Açores	1 724	1 390	334
R.A. Madeira	3 184	2 493	691

Quadro 35 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por escalões de AEV

2013

Escalões de AEV	Total		Comércio a retalho			
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Total	3 286	100,0	1 638	100,0	1 648	100,0
Até 399 m ²	1 138	34,6	394	24,1	744	45,1
De 400 a 999 m ²	1 164	35,5	751	45,8	413	25,1
De 1 000 a 1 999 m ²	658	20,0	331	20,2	327	19,8
De 2 000 a 2 499 m ²	99	3,0	73	4,5	26	1,6
De 2 500 a 3 999 m ²	116	3,5	24	1,5	92	5,6
De 4 000 a 7 999 m ²	63	1,9	30	1,8	33	2,0
8 000 m ² e mais	48	1,5	35	2,1	13	0,8

Quadro 36 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por escalões de AEV

2013

Escalões de AEV	Total		Comércio a retalho			
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar	
	10 ³ €	%	10 ³ €	%	10 ³ €	%
Total	15 586 373	100,0	11 006 063	100,0	4 580 310	100,0
Até 399 m ²	1 146 924	7,4	527 131	4,8	619 793	13,5
De 400 a 999 m ²	4 198 901	26,9	3 484 474	31,7	714 427	15,6
De 1 000 a 1 999 m ²	4 541 254	29,1	3 079 844	28,0	1 461 410	31,9
De 2 000 a 2 499 m ²	1 005 345	6,5	917 655	8,3	87 690	1,9
De 2 500 a 3 999 m ²	1 078 967	6,9	440 514	4,0	638 453	13,9
De 4 000 a 7 999 m ²	1 234 066	7,9	877 891	8,0	356 175	7,8
8 000 m ² e mais	2 380 916	15,3	1 678 554	15,3	702 361	15,3

Quadro 37 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por escalões de AEV

2013

Escalões de AEV	Total		Comércio a retalho			
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Total	98 673	100,0	68 268	100,0	30 405	100,0
Até 399 m ²	9 614	9,7	3 305	4,8	6 309	20,7
De 400 a 999 m ²	24 793	25,1	19 566	28,7	5 227	17,2
De 1 000 a 1 999 m ²	28 259	28,6	19 765	29,0	8 494	27,9
De 2 000 a 2 499 m ²	6 865	7,0	6 321	9,3	544	1,8
De 2 500 a 3 999 m ²	6 543	6,6	2 843	4,2	3 700	12,2
De 4 000 a 7 999 m ²	7 547	7,6	5 923	8,7	1 624	5,3
8 000 m ² e mais	15 052	15,3	10 545	15,4	4 507	14,8

Quadro 38 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por ano de abertura

2013

Unidade: n.º

Ano de abertura do estabelecimento	Total	Comércio a retalho	
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Total	3 286	1 638	1 648
Até 1980	22	14	8
De 1981 a 1990	63	54	9
De 1991 a 2000	860	616	244
Após 2000	2 341	954	1 387

Quadro 39 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II

2013

Variáveis/Indicadores	Unidade	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
			Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve		
Nº estabelecimentos	n.º	1 638	1 577	481	341	506	158	91	27	34
Área de Exposição e Venda										
Total	m ²	1 900 075	1 831 094	605 591	407 378	551 323	148 251	118 551	29 061	39 920
Média	m ²	1 160	1 161	1 259	1 195	1 090	938	1 303	1 076	1 174
Nº de Pessoas ao Serviço										
Total	n.º	68 268	64 385	19 848	13 641	22 058	4 971	3 867	1 390	2 493
Do qual:										
A tempo completo	n.º	51 329	48 248	14 338	10 188	16 714	4 040	2 968	1 067	2 014
Do sexo feminino	n.º	49 631	46 738	14 642	10 461	15 163	3 733	2 739	1 109	1 784
Média por estabelecimento	n.º	42	41	41	40	44	31	42	51	73
Nº de horas abertos ao público										
Total	h	7 341 728	7 051 061	2 180 756	1 504 968	2 264 952	678 512	421 872	119 336	171 331
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 482	4 471	4 534	4 413	4 476	4 294	4 636	4 420	5 039
Média diária por estabelecimento	h	12	12	13	12	12	12	13	12	14
Volume de Negócios (b)	10 ³ €	11 052 178	10 579 686	3 262 289	2 382 755	3 437 091	855 792	641 759	192 290	280 202
Volume de Vendas (b)										
Total	10 ³ €	11 006 063	10 536 528	3 247 698	2 375 934	3 420 802	852 712	639 381	189 624	279 912
Média por estabelecimento	10 ³ €	6 719	6 681	6 752	6 968	6 760	5 397	7 026	7 023	8 233
Média por m ² de AEV	€	5 792	5 754	5 363	5 832	6 205	5 752	5 393	6 525	7 012
Remunerações Ilíquidas										
Total	10 ³ €	766 003	730 816	225 969	150 707	252 400	56 094	45 647	14 216	20 970
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 506	11 554	11 546	11 273	11 724	11 445	11 889	10 079	10 429
Média mensal por pessoa ao serviço	€	822	825	825	805	837	817	849	720	745
Número de transações										
Total	n.º	709 179 774	678 981 053	208 862 282	139 867 750	234 051 393	52 760 909	43 438 719	11 602 978	18 595 743
Média por estabelecimento	n.º	432 955	430 552	434 225	410 169	462 552	333 930	477 349	429 740	546 934
Média por m ² de AEV	n.º	373	371	345	343	425	356	366	399	466
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	15,5	15,5	15,5	17,0	14,6	16,2	14,7	16,3	15,1

Quadro 40 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV

2013

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Escalões de AEV						
			Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	De 2 000 a 2 499 m ²	De 2 500 a 3 999 m ²	De 4 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Nº estabelecimentos	n.º	1 638	394	751	331	73	24	30	35
Área de Exposição e Venda									
Total	m ²	1 900 075	94 037	567 092	490 101	154 467	79 619	176 754	338 005
Média	m ²	1 160	239	755	1 481	2 116	3 317	5 892	9 657
Nº de Pessoas ao Serviço									
Total	n.º	68 268	3 305	19 566	19 765	6 321	2 843	5 923	10 545
Do qual:									
A tempo completo	n.º	51 329	3 086	14 885	15 573	3 764	2 120	4 262	7 639
Do sexo feminino	n.º	49 631	2 541	14 427	14 704	4 675	1 933	4 169	7 182
Média por estabelecimento	n.º	42	8	26	60	87	118	197	301
Nº de horas abertos ao público									
Total	h	7 341 728	1 600 690	3 372 501	1 552 370	364 009	120 102	152 732	179 323
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 482	4 063	4 491	4 690	4 986	5 004	5 091	5 124
Média diária por estabelecimento	h	12	11	12	13	14	14	14	14
Volume de Negócios (b)	10 ³ €	11 052 178	527 720	3 487 109	3 088 564	930 067	446 482	882 211	1 690 025
Volume de Vendas (b)									
Total	10 ³ €	11 006 063	527 131	3 484 474	3 079 844	917 655	440 514	877 891	1 678 554
Média por estabelecimento	10 ³ €	6 719	1 338	4 640	9 305	12 571	18 355	29 263	47 959
Média por m ² de AEV	€	5 792	5 606	6 144	6 284	5 941	5 533	4 967	4 966
Remunerações Ilíquidas									
Total	10 ³ €	766 003	34 259	216 895	207 995	71 789	31 474	70 272	133 320
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 506	10 750	11 747	11 436	12 232	13 328	11 726	12 578
Média mensal por pessoa ao serviço	€	822	768	839	817	874	952	838	898
Número de transações									
Total	n.º	709 179 774	53 003 431	278 044 585	195 660 874	45 745 034	20 914 216	41 285 083	74 526 551
Média por estabelecimento	n.º	432 955	134 526	370 232	591 120	626 644	871 426	1 376 169	2 129 330
Média por m ² de AEV	n.º	373	564	490	399	296	263	234	220
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	15,5	9,9	12,5	15,7	20,1	21,1	21,3	22,5

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

Quadro 41 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente - Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II

2013

NUTS II	População residente em 2013	Distribuição do número de estabelecimentos	Área de exposição e venda (m ²)	Volume de Vendas (10 ³ €)	População residente, por estabelecimento (nº pessoas/estabelecimento)	População residente por m ² de AEV (hab/m ²)	Vendas a Retalho por residente (€/pessoa)
Portugal	10 427 301	1 638	1 900 075	11 006 063	6 366	5,5	1 056
Continente	9 918 548	1 577	1 831 094	10 536 528	6 290	5,4	1 062
Norte	3 644 195	481	605 591	3 247 698	7 576	6,0	891
Centro	2 281 164	341	407 378	2 375 934	6 690	5,6	1 042
Lisboa	2 807 525	506	551 323	3 420 802	5 548	5,1	1 218
Alentejo	743 306	158	148 251	852 712	4 704	5,0	1 147
Algarve	442 358	91	118 551	639 381	4 861	3,7	1 445
R.A. Açores	247 440	27	29 061	189 624	9 164	8,5	766
R.A. Madeira	261 313	34	39 920	279 912	7 686	6,5	1 071

Quadro 42 - UCDR - Número de estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a hora de abertura e de encerramento, de Segunda a Quinta-feira, por escalões de AEV

2013

Escalões de AEV	Abertura		Encerramento		Número médio diário de horas de abertura, por estabelecimento (a)
	Até às 9h	Depois das 9h	Até às 21h	Depois das 21h	
Total	1 587	51	1 236	402	13
Até 399 m ²	364	30	356	38	12
De 400 a 999 m ²	736	15	673	78	12
De 1 000 a 1 999 m ²	327	4	199	132	13
De 2 000 a 2 499 m ²	73	0	7	66	14
De 2 500 a 3 999 m ²	23	1	1	23	14
De 4 000 a 7 999 m ²	30	0	0	30	14
8 000 m ² e mais	34	1	0	35	14

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 43 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo os dias da semana, por NUTS II (a)

2013

Unidade: h

NUTS II	Total	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Portugal	4 482	2 579	647	647	609
Continente	4 471	2 572	645	645	609
Norte	4 534	2 602	654	655	623
Centro	4 413	2 534	636	636	608
Lisboa	4 476	2 579	646	646	605
Alentejo	4 294	2 491	623	623	558
Algarve	4 636	2 657	666	668	645
R.A. Açores	4 420	2 590	650	656	523
R.A. Madeira	5 039	2 886	723	723	706

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 44 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo os dias da semana, por escalões de AEV (a)

2013

Unidade: h

Escalões de AEV	Total	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Total	4 482	2 579	647	647	609
Até 399 m ²	4 063	2 391	598	597	477
De 400 a 999 m ²	4 491	2 572	643	643	633
De 1 000 a 1 999 m ²	4 690	2 679	673	673	666
De 2 000 a 2 499 m ²	4 986	2 840	719	721	706
De 2 500 a 3 999 m ²	5 004	2 836	726	733	709
De 4 000 a 7 999 m ²	5 091	2 901	737	742	711
8 000 m ² e mais	5 124	2 902	755	756	711

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 45 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV

2013

Escalões de AEV	Volume de Vendas médio por estabelecimento (a) €	Volume de Vendas médio por m ² de AEV (a) €	Número médio de transações por estabelecimento nº	Volume de Vendas médio por transação (a) €
Total	6 719 208	5 792	432 955	15,5
Até 399 m ²	1 337 897	5 606	134 526	9,9
De 400 a 999 m ²	4 639 779	6 144	370 232	12,5
De 1 000 a 1 999 m ²	9 304 665	6 284	591 120	15,7
De 2 000 a 2 499 m ²	12 570 614	5 941	626 644	20,1
De 2 500 a 3 999 m ²	18 354 735	5 533	871 426	21,1
De 4 000 a 7 999 m ²	29 263 031	4 967	1 376 169	21,3
8 000 m ² e mais	47 958 698	4 966	2 129 330	22,5

(a) - Não inclui IVA

Quadro 46 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2013

Unidade: 10³ €

Categoria de produtos	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total de Vendas a Retalho Alimentar	11 006 063	10 536 528	3 247 698	2 375 934	3 420 802	852 712	639 381	189 624	279 912
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	8 069 639	7 687 830	2 368 028	1 639 542	2 601 794	592 048	486 418	150 827	230 982
Frutos e produtos hortícolas	1 007 916	956 946	271 133	196 404	342 685	79 691	67 033	21 266	29 705
Carne e produtos à base carne	1 283 565	1 217 846	376 538	280 304	381 080	105 078	74 846	22 217	43 502
Peixe, crustáceos e moluscos	867 565	832 891	256 294	185 323	284 758	64 300	42 217	13 113	21 560
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	1 024 848	975 745	292 800	192 990	358 757	69 845	61 353	21 639	27 463
Leite, seus derivados e ovos	1 308 307	1 249 442	393 232	261 340	435 971	87 674	71 225	23 206	35 658
Outros produtos alimentares n.e.	1 509 054	1 436 080	454 323	316 215	471 560	111 361	82 620	28 816	44 158
Bebidas	1 042 684	994 374	318 109	200 164	318 203	72 807	85 091	19 750	28 561
Tabaco	25 699	24 505	5 598	6 801	8 781	1 291	2 033	819	375
Produtos não Alimentares	2 936 425	2 848 698	879 670	736 392	819 008	260 664	152 963	38 797	48 930
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	797 786	766 904	235 757	167 011	267 376	53 703	43 056	11 131	19 751
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	383 381	371 457	120 282	78 036	122 259	30 999	19 882	6 807	5 117
Vestuário	124 063	122 653	37 584	26 505	45 532	5 823	7 209	1 317	93
Calçado e artigos de couro	27 774	27 348	7 723	6 075	9 226	1 692	2 632	218	209
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	178 821	171 215	51 967	39 744	54 960	12 875	11 669	3 848	3 759
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	74 730	73 655	23 705	23 392	15 554	5 537	5 467	324	751
Materiais de bricolage	5 735	5 614	1 765	1 225	1 899	321	405
Livros, jornais e artigos papelaria	108 259	104 360	29 792	23 179	38 410	6 936	6 044	2 136	1 763
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	26 304	25 511	8 123	6 395	7 325	1 890	1 779	349	444
Brinquedos e jogos	99 569	96 017	27 648	20 745	35 625	5 395	6 604	2 054	1 498
Outras vendas de produtos	1 110 004	1 083 964	335 325	344 086	220 843	135 493	48 216	10 493	15 546

(a) - Inclui: luças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 47 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2013

Unidade: %

Categoria de produtos	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total de Vendas a Retalho Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	73,3	73,0	72,9	69,0	76,1	69,4	76,1	79,5	82,5
Frutos e produtos hortícolas	9,2	9,1	8,3	8,3	10,0	9,3	10,5	11,2	10,6
Carne e produtos à base carne	11,7	11,6	11,6	11,8	11,1	12,3	11,7	11,7	15,5
Peixe, crustáceos e moluscos	7,9	7,9	7,9	7,8	8,3	7,5	6,6	6,9	7,7
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	9,3	9,3	9,0	8,1	10,5	8,2	9,6	11,4	9,8
Leite, seus derivados e ovos	11,9	11,9	12,1	11,0	12,7	10,3	11,1	12,2	12,7
Outros produtos alimentares n.e.	13,7	13,6	14,0	13,3	13,8	13,1	12,9	15,2	15,8
Bebidas	9,5	9,4	9,8	8,4	9,3	8,5	13,3	10,4	10,2
Tabaco	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2	0,3	0,4	0,1
Produtos não Alimentares	26,7	27,0	27,1	31,0	23,9	30,6	23,9	20,5	17,5
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	7,2	7,3	7,3	7,0	7,8	6,3	6,7	5,9	7,1
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	3,5	3,5	3,7	3,3	3,6	3,6	3,1	3,6	1,8
Vestuário	1,1	1,2	1,2	1,1	1,3	0,7	1,1	0,7	0,0
Calçado e artigos de couro	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2	0,4	0,1	0,1
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	1,6	1,6	1,6	1,7	1,6	1,5	1,8	2,0	1,3
instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	0,7	0,7	0,7	1,0	0,5	0,6	0,9	0,2	0,3
Materiais de bricolage	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1
Livros, jornais e artigos papelaria	1,0	1,0	0,9	1,0	1,1	0,8	0,9	1,1	0,6
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2
Brinquedos e jogos	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0	0,6	1,0	1,1	0,5
Outras vendas de produtos	10,1	10,3	10,3	14,5	6,5	15,9	7,5	5,5	5,6

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 48 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV

2013

Unidade: 10³ €

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV						
		Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	De 2 000 a 2 499 m ²	De 2 500 a 3 999 m ²	De 4 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Total de Vendas a Retalho Alimentar	11 006 063	527 131	3 484 474	3 079 844	917 655	440 514	877 891	1 678 554
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	8 069 639	445 022	2 739 869	2 208 813	681 565	278 411	587 960	1 127 998
Frutos e produtos hortícolas	1 007 916	55 939	385 324	271 584	73 055	32 693	64 734	124 588
Carne e produtos à base carne	1 283 565	54 914	448 919	400 397	94 275	44 081	84 650	156 330
Peixe, crustáceos e moluscos	867 565	21 637	268 382	261 490	83 859	29 075	68 880	134 241
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	1 024 848	66 942	365 146	255 768	84 230	35 204	74 719	142 839
Leite, seus derivados e ovos	1 308 307	89 053	426 996	337 624	118 522	43 876	99 128	193 108
Outros produtos alimentares n.e.	1 509 054	90 218	477 153	401 437	143 459	55 214	117 326	224 247
Bebidas	1 042 684	65 956	364 380	273 383	82 132	37 782	75 134	143 917
Tabaco	25 699	363	3 569	7 130	2 033	487	3 390	8 728
Produtos não Alimentares	2 936 425	82 109	744 605	871 031	236 090	162 102	289 931	550 557
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	797 786	36 268	224 014	199 579	75 188	29 449	76 486	156 801
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	383 381	22 923	115 816	91 120	40 196	15 219	31 989	66 117
Vestuário	124 063	942	24 754	23 143	69	3 338	21 229	50 587
Calçado e artigos de couro	27 774	125	7 618	4 430	594	1 381	4 122	9 503
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	178 821	2 395	26 374	38 195	24 358	10 682	25 054	51 765
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	74 730	3 256	30 090	14 004	989	4 802	9 445	12 144
Materiais de bricolage	5 735	13	728	1 010	41	826	1 036	2 081
Livros, jornais e artigos papelaria	108 259	1 196	7 486	18 032	15 785	6 834	19 258	39 668
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	26 304	223	8 291	6 251	1 756	1 217	2 514	6 052
Brinquedos e jogos	99 569	1 349	8 675	13 909	9 163	5 957	19 668	40 848
Outras vendas de produtos	1 110 004	13 418	290 758	461 357	67 952	82 397	79 131	114 990

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 49 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV

2013

Unidade: %

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV						
		Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	De 2 000 a 2 499 m ²	De 2 500 a 3 999 m ²	De 4 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Total de Vendas a Retalho Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	73,3	84,4	78,6	71,7	74,3	63,2	67,0	67,2
Frutos e produtos hortícolas	9,2	10,6	11,1	8,8	8,0	7,4	7,4	7,4
Carne e produtos à base carne	11,7	10,4	12,9	13,0	10,3	10,0	9,6	9,3
Peixe, crustáceos e moluscos	7,9	4,1	7,7	8,5	9,1	6,6	7,8	8,0
Pão, produtos de pasteleria e de confeitaria	9,3	12,7	10,5	8,3	9,2	8,0	8,5	8,5
Leite, seus derivados e ovos	11,9	16,9	12,3	11,0	12,9	10,0	11,3	11,5
Outros produtos alimentares n.e.	13,7	17,1	13,7	13,0	15,6	12,5	13,4	13,4
Bebidas	9,5	12,5	10,5	8,9	9,0	8,6	8,6	8,6
Tabaco	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,4	0,5
Produtos não Alimentares	26,7	15,6	21,4	28,3	25,7	36,8	33,0	32,8
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	7,2	6,9	6,4	6,5	8,2	6,7	8,7	9,3
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	3,5	4,3	3,3	3,0	4,4	3,5	3,6	3,9
Vestuário	1,1	0,2	0,7	0,8	0,0	0,8	2,4	3,0
Calçado e artigos de couro	0,3	0,0	0,2	0,1	0,1	0,3	0,5	0,6
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	1,6	0,5	0,8	1,2	2,7	2,4	2,9	3,1
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	0,7	0,6	0,9	0,5	0,1	1,1	1,1	0,7
Materiais de bricolage	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,1	0,1
Livros, jornais e artigos papelaria	1,0	0,2	0,2	0,6	1,7	1,6	2,2	2,4
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	0,2	0,0	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,4
Brinquedos e jogos	0,9	0,3	0,2	0,5	1,0	1,4	2,2	2,4
Outras vendas de produtos	10,1	2,5	8,3	15,0	7,4	18,7	9,0	6,9

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 50 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II

2013

NUTS II	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a retalho de produtos de Marca Própria		
	Número	% no total de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Portugal	1 637	99,9	3 838 715	34,9	34,9
Continente	1 576	99,9	3 683 270	35,0	35,0
Norte	480	99,8	1 156 041	35,6	35,7
Centro	341	100,0	806 498	33,9	33,9
Lisboa	506	100,0	1 205 349	35,2	35,2
Alentejo	158	100,0	293 394	34,4	34,4
Algarve	91	100,0	221 988	34,7	34,7
R.A. Açores	27	100,0	62 052	32,7	32,7
R.A. Madeira	34	100,0	93 393	33,4	33,4

**Quadro 51 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do
Retailho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV**

2013

Escalões de AEV	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a retalho de produtos de Marca Própria		
	Número	% no total de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Total	1 637	99,9	3 838 715	34,9	34,9
Até 399 m ²	394	100,0	244 005	46,3	46,3
De 400 a 999 m ²	751	100,0	1 247 873	35,8	35,8
De 1 000 a 1 999 m ²	330	99,7	865 986	28,1	28,2
De 2 000 a 2 499 m ²	73	100,0	447 702	48,8	48,8
De 2 500 a 3 999 m ²	24	100,0	140 639	31,9	31,9
De 4 000 a 7 999 m ²	30	100,0	306 253	34,9	34,9
8 000 m ² e mais	35	100,0	586 255	34,9	34,9

Quadro 52 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV

2013

Unidade: %

Escalões de AEV	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Total	100,0	42,0	47,6	0,3	10,2
Até 399 m ²	100,0	68,4	30,2	0,4	1,0
De 400 a 999 m ²	100,0	53,8	42,0	0,4	3,8
De 1 000 a 1 999 m ²	100,0	46,2	46,5	0,3	6,9
De 2 000 a 2 499 m ²	100,0	32,9	55,1	0,1	11,9
De 2 500 a 3 999 m ²	100,0	35,6	51,5	0,3	12,6
De 4 000 a 7 999 m ²	100,0	23,1	55,4	0,0	21,5
8 000 m ² e mais	100,0	17,8	57,3	0,0	24,9

Quadro 53 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II

2013

Unidade: %

NUTS II	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Portugal	100,0	42,0	47,6	0,3	10,2
Continente	100,0	41,9	47,5	0,3	10,3
Norte	100,0	45,3	44,9	0,2	9,6
Centro	100,0	41,4	49,0	0,4	9,1
Lisboa	100,0	37,1	50,0	0,0	12,9
Alentejo	100,0	47,1	47,0	0,9	5,0
Algarve	100,0	45,9	43,0	0,2	11,0
R.A. Açores	100,0	35,1	58,5	0,8	5,6
R.A. Madeira	100,0	49,2	41,6	0,0	9,2

Quadro 54 - UCDR - Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento - por escalões de AEV

2013 Unidade: n.º

Escalões de AEV	Número de estabelecimentos				Número médio de caixas de saída
	Total	Dos quais:			
		Situados em centro comercial	Situados em retail park	Com parque de estacionamento	
Total	1 638	195	18	1 210	8
Até 399 m ²	394	38	0	105	3
De 400 a 999 m ²	751	15	11	640	6
De 1 000 a 1 999 m ²	331	56	5	304	10
De 2 000 a 2 499 m ²	73	23	0	73	13
De 2 500 a 3 999 m ²	24	15	0	23	20
De 4 000 a 7 999 m ²	30	23	2	30	33
8 000 m ² e mais	35	25	0	35	49

Quadro 55 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II

2013

Variáveis/Indicadores	Unidade	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
			Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve		
Nº estabelecimentos	n.º	1 648	1 567	504	369	498	80	116	32	49
Área de Exposição e Venda										
Total	m ²	1 697 519	1 657 758	476 355	340 698	679 545	65 019	96 141	14 131	25 630
Média	m ²	1 030	1 058	945	923	1 365	813	829	442	523
Nº de Pessoas ao Serviço										
Total	n.º	30 405	29 380	8 932	5 097	12 511	948	1 892	334	691
Do qual:										
A tempo completo	n.º	21 325	20 603	6 012	3 777	8 721	762	1 331	240	482
Do sexo feminino	n.º	20 128	19 399	5 986	3 489	8 004	619	1 301	239	490
Média por estabelecimento	n.º	18	19	18	14	25	12	16	10	14
Nº de horas abertos ao público										
Total	h	7 579 351	7 214 780	2 343 598	1 690 191	2 266 993	364 317	549 681	144 059	220 513
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 599	4 604	4 650	4 580	4 552	4 554	4 739	4 502	4 500
Média diária por estabelecimento	h	13	13	13	13	13	13	13	12	12
Volume de Negócios (b)	10 ³ €	4 620 638	4 490 877	1 298 920	722 469	2 061 361	126 294	281 832	40 999	88 762
Volume de Vendas (b)										
Total	10 ³ €	4 580 310	4 451 120	1 288 453	717 064	2 040 316	125 044	280 244	40 783	88 406
Média por estabelecimento	10 ³ €	2 779	2 841	2 556	1 943	4 097	1 563	2 416	1 274	1 804
Média por m ² de AEV	€	2 698	2 685	2 705	2 105	3 002	1 923	2 915	2 886	3 449
Remunerações Líquidas										
Total	10 ³ €	349 545	338 319	100 400	55 289	151 856	10 897	19 876	3 301	7 925
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 372	11 403	11 382	11 430	11 409	11 868	11 068	9 826	11 387
Média mensal por pessoa ao serviço	€	812	815	813	816	815	848	791	702	813
Número de transações										
Total	n.º	193 048 345	186 698 816	58 440 954	32 174 506	78 424 131	5 368 880	12 290 345	1 969 846	4 379 683
Média por estabelecimento	n.º	117 141	119 144	115 954	87 194	157 478	67 111	105 951	61 558	89 381
Média por m ² de AEV	n.º	114	113	123	94	115	83	128	139	171
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	23,7	23,8	22,0	22,3	26,0	23,3	22,8	20,7	20,2

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo
(b) - Não inclui IVA

Quadro 56 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV

2013

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Escalões de AEV						
			Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	De 2 000 a 2 499 m ²	De 2 500 a 3 999 m ²	De 4 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Nº estabelecimentos	n.º	1 648	744	413	327	26	92	33	13
Área de Exposição e Venda									
Total	m ²	1 697 519	146 693	242 943	481 694	55 812	295 692	175 464	299 221
Média	m ²	1 030	197	588	1 473	2 147	3 214	5 317	23 017
Nº de Pessoas ao Serviço									
Total	n.º	30 405	6 309	5 227	8 494	544	3 700	1 624	4 507
Do qual:									
A tempo completo	n.º	21 325	4 101	3 725	5 993	481	2 640	1 183	3 202
Do sexo feminino	n.º	20 128	5 068	3 645	5 408	322	2 183	922	2 580
Média por estabelecimento	n.º	18	8	13	26	21	40	49	347
Nº de horas abertos ao público									
Total	h	7 579 351	3 435 371	1 928 999	1 469 019	116 485	414 572	158 693	56 213
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 599	4 617	4 671	4 492	4 480	4 506	4 809	4 324
Média diária por estabelecimento	h	13	13	13	12	12	12	13	12
Volume de Negócios (b)	10 ³ €	4 620 638	625 513	719 462	1 476 878	88 004	641 520	359 985	709 277
Volume de Vendas (b)									
Total	10 ³ €	4 580 310	619 793	714 427	1 461 410	87 690	638 453	356 175	702 361
Média por estabelecimento	10 ³ €	2 779	833	1 730	4 469	3 373	6 940	10 793	54 028
Média por m ² de AEV	€	2 698	4 225	2 941	3 034	1 571	2 159	2 030	2 347
Remunerações Iliquidas									
Total	10 ³ €	349 545	63 057	59 150	90 840	6 231	42 465	20 808	66 993
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 372	11 163	11 853	10 842	11 582	12 440	11 959	11 961
Média mensal por pessoa ao serviço	€	812	797	847	774	827	889	854	854
Número de transações									
Total	n.º	193 048 345	40 765 114	35 107 286	57 967 320	3 263 098	18 414 306	12 034 486	25 496 735
Média por estabelecimento	n.º	117 141	54 792	85 006	177 270	125 504	200 156	364 681	1 961 287
Média por m ² de AEV	n.º	114	278	145	120	58	62	69	85
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	23,7	15,2	20,3	25,2	26,9	34,7	29,6	27,5

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo
 (b) - Não inclui IVA

Quadro 57 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente - Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II

2013

NUTS II	População residente em 2013	Distribuição do número de estabelecimentos	Área de exposição e venda (m ²)	Volume de Vendas (10 ³ €) (a)	População residente, por estabelecimento (nº pessoas/estabelecimento)	População residente por m ² de AEV (hab/m ²)	Vendas a Retalho por residente (€/pessoa) (a)
Portugal	10 427 301	1 648	1 697 519	4 580 310	6 327	6,1	439
Continente	10 427 301	1 567	1 657 758	4 451 120	6 654	6,3	427
Norte	3 644 195	504	476 355	1 288 453	7 231	7,7	354
Centro	2 281 164	369	340 698	717 064	6 182	6,7	314
Lisboa	2 807 525	498	679 545	2 040 316	5 638	4,1	727
Alentejo	743 306	80	65 019	125 044	9 291	11,4	168
Algarve	442 358	116	96 141	280 244	3 813	4,6	634
R.A. Açores	247 440	32	14 131	40 783	7 733	17,5	165
R.A. Madeira	261 313	49	25 630	88 406	5 333	10,2	338

(a) - Não inclui IVA

Quadro 58 - UCDR - Número de estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a hora de abertura e de encerramento, de Segunda a Quinta-feira, por escalões de AEV

2013

Escalões de AEV	Abertura		Encerramento		Número médio diário de horas de abertura, por estabelecimento (a)
	Até às 9h	Depois das 9h	Até às 21h	Depois das 21h	
Total	516	1 132	325	1 323	13
Até 399 m ²	213	531	110	634	13
De 400 a 999 m ²	129	284	78	335	13
De 1 000 a 1 999 m ²	103	224	96	231	13
De 2 000 a 2 499 m ²	10	16	11	15	12
De 2 500 a 3 999 m ²	33	59	19	73	13
De 4 000 a 7 999 m ²	22	11	7	26	13
8 000 m ² e mais	6	7	4	9	12

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 59 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os dias da semana, por NUTS II (a)

2013

Unidade: h

NUTS II	Total	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Portugal	4 599	2 637	672	671	619
Continente	4 604	2 640	672	672	620
Norte	4 650	2 665	679	678	628
Centro	4 580	2 619	668	669	625
Lisboa	4 552	2 622	667	665	598
Alentejo	4 554	2 614	665	665	609
Algarve	4 739	2 699	688	688	663
R.A. Açores	4 502	2 562	658	653	628
R.A. Madeira	4 500	2 579	667	650	604

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 60 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os dias da semana, por escalões de AEV (a)

2013

Unidade: h

Escalões de AEV	Total	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Total	4 599	2 637	672	671	619
Até 399 m ²	4 617	2 647	673	670	627
De 400 a 999 m ²	4 671	2 669	685	685	631
De 1 000 a 1 999 m ²	4 492	2 590	659	660	584
De 2 000 a 2 499 m ²	4 480	2 563	650	652	615
De 2 500 a 3 999 m ²	4 506	2 579	651	654	622
De 4 000 a 7 999 m ²	4 809	2 762	692	689	666
8 000 m ² e mais	4 324	2 475	629	637	583

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 61 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV

2013

Escalões de AEV	Volume de Vendas médio por estabelecimento (a) €	Volume de Vendas médio por m ² de AEV (a) €	Número médio de transações por estabelecimento nº	Volume de Vendas médio por transação (a) €
Total	2 779 314	2 698	117 141	23,7
Até 399 m ²	833 055	4 225	54 792	15,2
De 400 a 999 m ²	1 729 847	2 941	85 006	20,3
De 1 000 a 1 999 m ²	4 469 145	3 034	177 270	25,2
De 2 000 a 2 499 m ²	3 372 711	1 571	125 504	26,9
De 2 500 a 3 999 m ²	6 939 706	2 159	200 156	34,7
De 4 000 a 7 999 m ²	10 793 170	2 030	364 681	29,6
8 000 m ² e mais	54 027 801	2 347	1 961 287	27,5

(a) - Não inclui IVA

Quadro 62 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2013

Unidade: 10³ €

Categoria de produtos	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	4 580 310	4 451 120	1 288 453	717 064	2 040 316	125 044	280 244	40 783	88 406
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	98 865	96 270	26 963	14 186	45 320	3 892	5 909	1 221	1 374
Produtos de limpeza doméstica	6 846	6 754	1 885	1 547	2 787	344	191	...	92
Vestuário e acessórios	1 244 828	1 194 790	381 919	185 257	520 518	26 455	80 641	14 071	35 967
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	182 097	173 213	49 389	24 053	82 291	5 044	12 435	3 196	5 688
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não elétrico e outros n.e	189 416	186 396	55 362	34 648	79 246	9 271	7 870	243	2 777
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrospectiva	415 833	411 013	112 478	43 444	223 555	7 571	23 965	717	4 102
Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos elétricos para circuitos	332 739	321 832	83 842	51 380	149 546	13 786	23 278	4 316	6 591
Aparelhos de áudio e vídeo, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	230 206	222 216	62 264	31 210	107 748	8 902	12 092	2 579	5 410
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	630 477	610 087	164 751	84 934	308 903	20 328	31 171	6 504	13 887
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	83 405	82 008	25 989	10 607	40 326	1 191	3 895	242	1 155
Jogos e brinquedos	58 865	56 491	17 156	7 655	26 470	2 254	2 955	701	1 673
Equipamento de desporto e campismo	254 652	243 491	67 461	67 234	85 834	3 536	19 426	6 520	4 641
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijuteria, colecionismo, velharias e antiguidades	28 481	28 376	7 829	628	19 408	144	369	44	60
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	56 549	56 549	7 862	16 104	23 720	4 549	4 315	-	...
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	223 077	219 305	46 356	46 473	100 800	8 788	16 887	...	3 772
Combustíveis para veículos	394 639	394 639	138 044	68 382	156 326	...	31 888	-	-
Peças e acessórios para veículos	23 789	23 645	6 663	9 415	4 374	2 291	902	90	55
Outros produtos não alimentares n.e.	40 284	39 272	7 552	16 609	7 666	6 367	1 079	...	1 012
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	85 261	84 771	24 689	3 297	55 479	329	977	340	150

Quadro 63 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2013

Categoria de produtos	Portugal	Continente						Unidade: %	
		Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R.A. Açores	R.A. Madeira
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	2,2	2,2	2,1	2,0	2,2	3,1	2,1	3,0	1,6
Produtos de limpeza doméstica	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,3	0,1	...	0,1
Vestuário e acessórios	27,2	26,8	29,6	25,8	25,5	21,2	28,8	34,5	40,7
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	4,0	3,9	3,8	3,4	4,0	4,0	4,4	7,8	6,4
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não elétrico e outros n.e	4,1	4,2	4,3	4,8	3,9	7,4	2,8	0,6	3,1
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	9,1	9,2	8,7	6,1	11,0	6,1	8,6	1,8	4,6
Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos elétricos para circuitos	7,3	7,2	6,5	7,2	7,3	11,0	8,3	10,6	7,5
Aparelhos de áudio e vídeo, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	5,0	5,0	4,8	4,4	5,3	7,1	4,3	6,3	6,1
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	13,8	13,7	12,8	11,8	15,1	16,3	11,1	15,9	15,7
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	1,8	1,8	2,0	1,5	2,0	1,0	1,4	0,6	1,3
Jogos e brinquedos	1,3	1,3	1,3	1,1	1,3	1,8	1,1	1,7	1,9
Equipamento de desporto e campismo	5,6	5,5	5,2	9,4	4,2	2,8	6,9	16,0	5,2
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijuteria, colecionismo, velharias e antiguidades	0,6	0,6	0,6	0,1	1,0	0,1	0,1	0,1	0,1
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	1,2	1,3	0,6	2,2	1,2	3,6	1,5	-	...
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	4,9	4,9	3,6	6,5	4,9	7,0	6,0	...	4,3
Combustíveis para veículos	8,6	8,9	10,7	9,5	7,7	...	11,4	-	-
Peças e acessórios para veículos	0,5	0,5	0,5	1,3	0,2	1,8	0,3	0,2	0,1
Outros produtos não alimentares n.e.	0,9	0,9	0,6	2,3	0,4	5,1	0,4	...	1,1
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	1,9	1,9	1,9	0,5	2,7	0,3	0,3	0,8	0,2

Quadro 64 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV

2013

Unidade: 10³ €

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV			
		Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	2 000 m ² e mais
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	4 580 310	619 793	714 427	1 461 410	1 784 679
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	98 865	63 280	499	4 422	30 663
Produtos de limpeza doméstica	6 846	-	116	2 110	4 620
Vestuário e acessórios	1 244 828	349 761	272 189	367 118	255 760
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	182 097	47 516	44 293	40 743	49 546
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebê, equipamento não elétrico e outros n.e	189 416	6 753	14 331	70 073	98 259
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	415 833	21 322	16 119	33 891	344 501
Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos elétricos para circuitos	332 739	16 728	90 519	113 598	111 894
Aparelhos de áudio e vídeo, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	230 206	12 760	56 053	99 255	62 139
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	630 477	53 940	134 842	311 508	130 187
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	83 405	8 668	2 103	64 778	7 856
Jogos e brinquedos	58 865	3 958	14 486	28 939	11 481
Equipamento de desporto e campismo	254 652	7 084	55 034	91 708	100 826
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijuteria, colecionismo, velharias e antiguidades	28 481	115	772	2 743	24 851
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	56 549	3 667	2 166	18 319	32 398
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	223 077	28	573	34 082	188 395
Combustíveis para veículos	394 639	-	-	155 444	239 195
Peças e acessórios para veículos	23 789	14 401	7 042	1 677	669
Outros produtos não alimentares n.e.	40 284	350	2 680	19 649	17 605
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	85 261	9 463	610	1 354	73 833

Quadro 65 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV

2013

Unidade: %

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV			
		Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	2 000 m ² e mais
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	2,2	10,2	0,1	0,3	1,7
Produtos de limpeza doméstica	0,1	-	0,0	0,1	0,3
Vestuário e acessórios	27,2	56,4	38,1	25,1	14,3
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	4,0	7,7	6,2	2,8	2,8
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não elétrico e outros n.e	4,1	1,1	2,0	4,8	5,5
Mobiliário de uso doméstico revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	9,1	3,4	2,3	2,3	19,3
Eletrrodomésticos, pilhas e aparelhos elétricos para circuitos	7,3	2,7	12,7	7,8	6,3
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	5,0	2,1	7,8	6,8	3,5
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	13,8	8,7	18,9	21,3	7,3
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	1,8	1,4	0,3	4,4	0,4
Jogos e brinquedos	1,3	0,6	2,0	2,0	0,6
Equipamento de desporto e campismo	5,6	1,1	7,7	6,3	5,6
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijutaria, colecionismo, velharias e antiguidades	0,6	0,0	0,1	0,2	1,4
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	1,2	0,6	0,3	1,3	1,8
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	4,9	0,0	0,1	2,3	10,6
Combustíveis para veículos	8,6	-	-	10,6	13,4
Peças e acessórios para veículos	0,5	2,3	1,0	0,1	0,0
Outros produtos não alimentares n.e.	0,9	0,1	0,4	1,3	1,0
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	1,9	1,5	0,1	0,1	4,1

Quadro 66 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II

2013

NUTS II	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a retalho de produtos de Marca Própria		
	Número	% no total de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Portugal	1 450	88,0	2 199 627	48,0	61,0
Continente	1 373	87,6	2 129 850	47,8	60,9
Norte	453	89,9	663 534	51,5	61,6
Centro	315	85,4	347 251	48,4	60,3
Lisboa	429	86,1	925 907	45,4	61,1
Alentejo	71	88,8	45 457	36,4	44,1
Algarve	105	90,5	147 700	52,7	65,8
R.A. Açores	31	96,9	22 638	55,5	55,8
R.A. Madeira	46	93,9	47 139	53,3	68,7

**Quadro 67 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do
Retailo não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os escalões de AEV**

2013

Escalões de AEV	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a Retailo de Marca Própria			
	Número	% no total de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria	
Total	1 450	88,0	2 199 627	48,0	61,0	
Até 399 m ²	711	95,6	434 423	70,1	71,6	
De 400 a 999 m ²	402	97,3	379 553	53,1	54,4	
De 1 000 a 1 999 m ²	266	81,3	692 506	47,4	61,6	
De 2 000 a 2 499 m ²	14	53,8	44 319	50,5	65,6	
De 2 500 a 3 999 m ²	35	38,0	204 769	32,1	66,5	
4 000 m ² e mais	22	47,8	444 056	42,0	55,4	

Quadro 68 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV

2013

Unidade: %

Escalões de AEV	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Total	100,0	26,3	58,4	0,5	14,9
Até 399 m ²	100,0	32,7	60,7	0,1	6,5
De 400 a 999 m ²	100,0	29,5	55,7	0,2	14,6
De 1 000 a 1 999 m ²	100,0	26,5	57,6	0,4	15,6
De 2 000 a 2 499 m ²	100,0	30,6	42,2	0,5	26,7
De 2 500 a 3 999 m ²	100,0	29,0	58,7	0,4	11,9
De 4 000 a 7 999 m ²	100,0	17,7	54,9	1,9	25,5
8 000 m ² e mais	100,0	18,6	63,9	0,7	16,8

Quadro 69 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II

2013

Unidade: %

NUTS II	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Portugal	100,0	26,3	58,4	0,5	14,9
Continente	100,0	26,2	58,3	0,5	15,1
Norte	100,0	28,0	55,1	0,3	16,5
Centro	100,0	29,5	54,7	0,7	15,1
Lisboa	100,0	22,9	62,3	0,5	14,4
Alentejo	100,0	31,5	53,7	0,8	14,1
Algarve	100,0	30,6	55,3	0,5	13,6
R.A. Açores	100,0	26,6	66,3	0,4	6,8
R.A. Madeira	100,0	33,6	56,8	0,2	9,3

Quadro 70 - UCDR - Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento, por escalões de AEV

2013

Escalões de AEV	Número de estabelecimentos				Número médio de caixas de saída
	Total	Dos quais:			
		Situados em centro comercial	Situados em retail park	Com parque de estacionamento	
Total	1 648	959	111	1 223	4
Até 399 m ²	744	521	13	454	2
De 400 a 999 m ²	413	238	29	346	3
De 1 000 a 1 999 m ²	327	158	44	274	5
De 2 000 a 2 499 m ²	26	11	4	24	5
De 2 500 a 3 999 m ²	92	25	20	87	8
De 4 000 a 7 999 m ²	33	3	1	25	8
8 000 m ² e mais	13	3	0	13	75



**[METODOLOGIAS, CONCEITOS
E NOMENCLATURAS]**



5.1 METODOLOGIAS

5.1.1 INQUÉRITO ÀS EMPRESAS DE COMÉRCIO

O Inquérito às Empresas de Comércio (IECom) visa obter informação relativa à estrutura das vendas das empresas de comércio segundo o tipo de produtos comercializados, abrangendo as atividades de Comércio Automóvel, Comércio por Grosso e a Retalho. Responde aos Regulamentos CE nºs 295/2008, 250/2009 e 251/2009, relativos às Estatísticas Estruturais das Empresas.

ÂMBITO, PERIODICIDADE E RECOLHA

O IECom é um inquérito amostral, de realização anual, dirigido às empresas em Portugal cuja atividade principal é o comércio, tendo em conta a sua atividade, dimensão e localização nas regiões. A recolha realiza-se por via postal ou eletrónica (registo on-line/WebInq).

É especialmente vocacionado para o conhecimento detalhado da estrutura de vendas das empresas de acordo com os seus produtos. Estes são inquiridos de acordo com a nomenclatura de produtos CPA 2008, em nível de detalhe harmonizado com o Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais - Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR), evitando-se assim a dupla inquirição das maiores empresas do setor retalhista.

UNIVERSO DE REFERÊNCIA

O Universo de referência é constituído pelo conjunto de empresas do universo com atividade principal na Secção G: Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos, em conjunto com os restantes critérios de constituição de bases de amostragem dos inquéritos às empresas.

As empresas que respondem ao inquérito às UCDR fazem igualmente parte da população alvo, mas, se selecionadas, não são inquiridas, dado a informação necessária poder ser extraída daquele inquérito.

DESENHO, SELEÇÃO E DIMENSÃO DA AMOSTRA

Para efeitos de seleção da amostra, constituiu-se uma base de seleção estratificada pelas seguintes variáveis:

- CAE Rev.3
- NUTS II
- Escalões de volume de negócios

Consideraram-se para inquirição exhaustiva as empresas com VVN igual ou superior a 20 000 000 € (de acordo com escalões de volume de negócios previstos no Regulamento CE nº 250/2009), exceto para a divisão 46, na qual se consideraram exhaustivas as empresas com VVN igual ou superior a 50 000 000 €.

Para cada divisão i ($i=45, 46, 47$) a distribuição da amostra pelos estratos foi realizada por três métodos distintos, a saber:

- a) Distribuição ótima de Neyman, pela expressão
$$n_{1h} = \frac{N_h S_h}{\sum_h N_h S_h} n_i$$
- b) Proporcional ao volume de negócios, pela expressão
$$n_{2h} = \frac{V V N_h}{\sum_h V V N_h} n_i$$
- c) Proporcional à dimensão, pela expressão
$$n_{3h} = \frac{N_h}{\sum_h N_h} n_i$$

Onde n_i é a dimensão da amostra definida para a divisão i ; N_{ih} é o número de empresas do universo no estrato h , da divisão i ; S_{ih} é o desvio padrão no estrato h para a variável VVN, da divisão i ; $V V N_{ih}$ é o VVN no estrato h , da divisão i .

Para obter a dimensão final de cada estrato, determinou-se o máximo entre estes 3 valores, ou seja, a dimensão da amostra, no estrato h , da divisão i é $n_{ih} = \max(n_{1h}, n_{2h}, n_{3h})$.

Considerou-se ainda que a dimensão mínima por estrato seria de 5 empresas.

As três divisões da secção G (45, 46 e 47) da CAE Rev.3 evidenciam um universo de empresas com padrões muito distintos, pelo que a metodologia adotada passa por algumas especificidades para cada divisão, nomeadamente ao nível do desdobramento do primeiro escalão de VVN e da aglutinação pontual de alguns escalões de VVN em casos de rarefação.

Para o dimensionamento e seleção da amostra é utilizado o software SAS.

VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO/DIFUSÃO

- Número de estabelecimentos
- Área de Exposição e Venda
- Volume de negócios por categorias de produtos
- Volume de vendas de produtos de marca própria
- Meios de pagamento utilizados

Os resultados publicados são desagregados segundo a CAE Rev.3 e a nomenclatura de produtos CPA 2008.

A desagregação da CAE Rev.3 traduz-se na desagregação em três grupos de atividade, resultantes do agrupamento dos estabelecimentos pertencentes às divisões 45, 46 e 47 até ao 3.º nível.

5.1.2 INQUÉRITO ÀS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

O Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) visa observar as características principais destas unidades com o objetivo de caracterizar o perfil do conjunto destes estabelecimentos e de produzir informação económica não observada por outros inquéritos, nomeadamente na vertente regional apurada ao nível do estabelecimento.

ÂMBITO, PERIODICIDADE E RECOLHA

Esta operação estatística tem suporte num inquérito exaustivo às unidades comerciais abrangidas pelo conceito estatístico de UCDR adiante descrito; tem uma periodicidade anual e inquire diretamente os estabelecimentos por via eletrónica ou postal.

Recolhe informação qualitativa e quantitativa sobre estas unidades, dados físicos e económicos, como o horário de abertura ao público, as suas características em termos de infraestruturas, a área, dados relativos ao número de transações, aos meios de pagamento, ao pessoal ao serviço, às remunerações, ao volume de negócios, ao volume de vendas por produto (segundo a nomenclatura CPA 2008), às vendas de produtos de marca própria, entre outros.

DEFINIÇÃO DE UCDR

Entende-se por Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR) o estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo de empresas, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual, se verificam as condições:

- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponham de uma área de venda contínua igual ou superior a 2 000 m²;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponham de uma área de venda contínua, igual ou superior a 4 000 m²;
- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a uma empresa ou grupo de empresas que

detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 15 000 m²;

- Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m².

UNIVERSO DE REFERÊNCIA

É constituído pelas unidades de dimensão relevante de:

- Comércio a Retalho em Estabelecimentos Não Especializados (grupo 471 da CAE Rev. 3);
- Comércio a Retalho em Estabelecimentos Especializados (grupos 472 e 474 a 477 da CAE Rev. 3).

VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO/DIFUSÃO

Área de Exposição e Venda
 Estabelecimentos com marca própria
 Estabelecimentos com parque de estacionamento
 Estabelecimentos situados em centro comercial
 Meios de pagamento utilizados
 Nº de horas aberto ao público
 Número de caixas de saída
 Número de estabelecimentos
 Número de transações
 Pessoal ao serviço
 Pessoal ao serviço por duração do trabalho
 Pessoal ao serviço por género
 Remunerações brutas
 Volume de negócios
 Volume de vendas
 Volume de vendas por categorias de produtos

Os resultados publicados são desagregados segundo a NUTS II, a área de atividade e o escalão de área de exposição e venda.

A desagregação por área de atividade traduz-se na desagregação em dois grupos de atividade, resultantes do agrupamento dos estabelecimentos do retalho alimentar ou com predominância alimentar (especializados ou mistos) e dos estabelecimentos do retalho não alimentar ou sem predominância alimentar (especializados ou mistos).

5.2 CONCEITOS ESTATÍSTICOS

Atividade Principal - Atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística.

Nota: O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com caráter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

Área de Exposição e Venda - Toda a área destinada a venda onde os compradores têm acesso ou os produtos se encontram expostos. Não inclui as áreas ocupadas pelo armazenamento, pelos escritórios, serviços administrativos e ainda outros espaços não ligados diretamente a exposição e venda.

Cartão de Compras - Cartão de crédito emitido por uma loja/ estabelecimento para pagamento das compras aí efetuadas, podendo também permitir a acumulação de pontos/descontos. Estes cartões são emitidos pela loja/estabelecimento em parceria com uma instituição de crédito ou sociedade financeira devidamente autorizada.

Cartão de Crédito - Cartão de pagamento diferido, que serve de meio de pagamento e de financiamento sem que o seu titular tenha de dispor imediatamente de fundos, podendo usufruir de crédito gratuito por períodos que podem ir até 50 dias. Até à data de pagamento o titular do cartão pode decidir qual a forma de pagamento da dívida e, se não liquidar na totalidade, o montante remanescente permanece em dívida por mais um período, sendo o extrato seguinte acrescido dos juros correspondentes a esse período.

Centro Comercial - Conjunto de estabelecimentos de venda a retalho e de serviços (mínimo de doze), concebidos, realizados e organizados como uma unidade, situados num ou mais edifícios contíguos com pelo menos 500 m² de área bruta.

Notas: Existe uma entidade gestora que escolhe os ramos do comércio, os lojistas, a sua localização, a política de comunicação e de animação, assegurando uma série de serviços aos lojistas. Também são consideradas as Galerias e Condomínios Comerciais, desde que satisfaçam o definido.

Cheque - Título de crédito que enuncia uma ordem de pagamento dada a uma empresa bancária, no estabelecimento da qual há um fundo depositado pelo seu emitente. Esse título de crédito deve conter, além da palavra «cheque» inserida no próprio título, a indicação da quantia, o nome de quem a deve pagar (sacado), os lugares de pagamento e emissão, a data desta e ainda a assinatura do sacador. Os cheques podem servir de base à execução.

Comércio a Retalho - Compreende a atividade de revenda a retalho (sem transformação), de bens novos ou usados, feita em estabelecimentos, em feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante e por outras formas, destinados ao consumo público em geral, empresas e outras instituições.

Comércio por Grosso - Compreende a atividade de revenda por grosso (sem transformação), de bens novos ou usados a comerciantes (retalhistas ou grossistas), a industriais, a utilizadores institucionais e profissionais ou a intermediários. Os bens podem ser revendidos em bruto, isto é, tal como foram adquiridos, ou após a realização de algumas operações associadas ao comércio por grosso.

Empresa - Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

Notas: Uma empresa corresponde à mais pequena combinação de unidades jurídicas, podendo corresponder a uma única. A empresa, tal como é definida, é uma entidade económica que pode, em certas circunstâncias, corresponder à reunião de várias unidades jurídicas. De facto, certas unidades jurídicas exercem atividades exclusivamente em proveito de uma outra unidade jurídica e a sua existência só se explica por razões administrativas (por exemplo, fiscais) sem que sejam significativas do ponto de vista económico. Pertence também a esta categoria uma grande parte das unidades jurídicas sem emprego. Frequentemente, as suas atividades devem ser interpretadas como atividades auxiliares das atividades da unidade jurídica-mãe que elas secundam, à qual pertencem e a que têm de estar ligadas, para constituir a entidade “empresa” utilizada para análise económica.

Estabelecimento de Comércio - Estabelecimento situado num local topograficamente identificado, onde é exercida, exclusiva ou principalmente, uma ou mais atividades de comércio, com exceção das respeitantes à reparação de bens pessoais e domésticos.

Marca Própria (Marca do Distribuidor) - Marca utilizada pelo distribuidor para identificar artigos comercializados apenas nos seus estabelecimentos.

Margem Comercial - A margem comercial é a diferença entre o preço efetivo ou imputado obtido com um bem adquirido para revenda e o preço que teria que ser pago pelo distribuidor para substituir o bem no momento em que este é o objeto de venda ou de outra forma de disposição.

Outlet Centre - Conjunto de estabelecimentos de venda a retalho e de serviços onde fabricantes e retalhistas vendem mercadorias, na sua maioria, com desconto no preço, para escoamento rápido de stocks ou por se tratar de produtos descontinuados ou com pequenos defeitos.

Parque de Estacionamento - Local exclusivamente destinado ao estacionamento de veículos.

Pessoal ao Serviço - Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:

- a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas);
- c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados;
- d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.

Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que:

- i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
- ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados;
- iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (ex.: trabalhadores temporários);
- iv) os trabalhadores independentes (ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Pessoal Remunerado - Indivíduos que exercem uma atividade na empresa/instituição nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, que lhes confere o direito a uma remuneração regular em dinheiro e/ou géneros. Inclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada sendo por esta diretamente remunerados, mas mantendo o vínculo à empresa/instituição de origem. Exclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo remunerados pela empresa/instituição de origem e mantendo com ela o vínculo laboral.

Prestação de Serviços - Fornecimento de serviços que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação.

Nota: Poderão ser integrados os materiais aplicados, no caso de estes não serem faturados separadamente.

Remunerações dos Empregados (Remunerações Brutas) - As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Nota: As remunerações dos empregados subdividem-se em: a) ordenados e salários: ordenados e salários em dinheiro; ordenados e salários em espécie; b) contribuições sociais dos empregadores: contribuições sociais efetivas dos empregadores; contribuições sociais imputadas dos empregadores.

Retail Park - Conjunto de estabelecimentos de venda a retalho e de serviços que são concebidos, realizados e organizados como uma unidade, sendo os seus estabelecimentos de dimensão superior à habitualmente verificada nos centros comerciais e estando integrados num espaço aberto para a via pública, com acesso direto ao parque de estacionamento ou a áreas pedonais.

Trabalhador a Tempo Parcial - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a Tempo Completo - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Transação - Operação pela qual se transfere a posse de um bem mediante uma contrapartida.

Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR) - Estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual se verificam uma das seguintes condições:

- a) Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponha de uma área de venda contínua, de comércio a retalho

alimentar, igual ou superior a 2 000 m².

b) Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponha de uma área de venda contínua igual ou superior a 4 000 m².

c) Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a empresa ou grupo que detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 15 000 m².

d) Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a empresas ou grupo que detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m².

Vendas - Regista o valor das alienações dos bens (mercadorias; produtos acabados e intermédios; ou subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos) resultantes do desenvolvimento da atividade corrente da empresa.

Volume de negócios - Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços.

5.3 CLASSIFICAÇÕES E NOMENCLATURAS

As principais classificações utilizadas são:

- Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE rev. 3), para a codificação da atividade económica da empresa e dos estabelecimentos;

- Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE (CPA 2008), para a repartição do volume de vendas por produtos;

- Nomenclaturas das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) nível II, para a desagregação geográfica dos indicadores das empresas e estabelecimentos de comércio.